ANNO XLVI. NUMERO 113. SEXTA FEIRA 20 DE MAIO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bolcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

LEI N. 908.

O desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha, vice-presidente da provincia de Pernambuco: Faço saber a todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º Fica revogada a lei n. 743 de 17 de junho de 1867.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, á todas as autoridades, á quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como n'ella se contém. O secretario interino da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr. Palacio da presidencia de Pernambuco, 29 de abril de 1870, 49º da independencia e do imperio.

L. S. *Francisco de Assis Pereira Rocha.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco aos 29 de abril de 1870.

O secretario interino
Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

LEI N. 909.

O desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha, vice-presidente da provincia de Pernambuco: Faço saber a todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º Fica revogado o art. 1º da lei n. 793 de 2 de maio de 1868.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, á todas as autoridades, á quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém. O secretario interino da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr. Palacio da presidencia de Pernambuco, 29 de abril de 1870, 49º da independencia e do imperio.

L. S. *Francisco de Assis Pereira Rocha.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco aos 29 de abril de 1870.

O secretario interino
Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

LEI N. 910.

O desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha, vice-presidente da provincia de Pernambuco: Faço saber a todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º Ficam revogados os arts. 1º e 2º e seus paragraphos da lei n. 600 de 13 de maio de 1864.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, á todas as autoridades, á quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém. O secretario interino da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr. Palacio da presidencia de Pernambuco, 29 de abril de 1870, 49º da independencia e do imperio.

L. S. *Francisco de Assis Pereira Rocha.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco aos 29 de abril de 1870.

O secretario interino
Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

LEI N. 911.

O desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha, vice-presidente da provincia de Pernambuco: Faço saber a todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a contratar, com as condições que julgar mais convenientes, logo que expire o segundo prazo marcado pelo mesmo presidente para execução da lei provincial n. 878 de 23 de junho de 1869, a abertura e canalisação do rio Goyanna, se não houver quem queira contratar essa obra mediante as bases contidas na referida lei.

Art. 2.º Qualquer contrato que haja de ser celebrado, por virtude da presente resolução, não produzirá effeito sem que seja approvado pela assembléa.

Art. 3.º Ficam revogadas quaesquer resoluções em contrario.

Mando, portanto, á todas as autoridades, á quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contem. O secretario interino da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr. Palacio da presidencia de Pernambuco, 29 de abril de 1870, 49º da independencia e do imperio.

L. S. *Francisco de Assis Pereira Rocha.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco aos 29 de abril de 1870.

O secretario interino
Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

LEI N. 912.

O desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha, vice-presidente da provincia de Pernambuco: Faço saber a todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º Fica creada uma cadeira de instrucção primaria para o ensino dos presos da casa de detenção desta cidade, a qual funccionará no respectivo edificio.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, á todas as autoridades, á quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém. O secretario da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr. Palacio da presidencia de Pernambuco, 30 de abril de 1870, 49º da independencia e do imperio.

L. S. *Francisco de Assis Pereira Rocha.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco aos 30 de abril de 1870.

O secretario interino
Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

LEI N. 913.

O desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha, vice-presidente da provincia de Pernambuco: Faço saber a todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a abrir um credito supplementar á lei do orçamento vigente, na importancia de 21:692$938, destribuido pelas seguintes verbas:

Ao art. 3º § 2º	977$751
Ao art. 4º § 2º	68$963
Ao art. 5º § 2º	237$660
Ao art. 16 § 2º	20:000$000
Ao art. 19 § 2º	408$564
	21:692$938

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, á todas ás autoridades, á quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém. O secretario interino da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr. Palacio da presidencia de Pernambuco, 16 de maio de 1870, 49º da independencia e do imperio.

L. S. *Francisco de Assis Pereira Rocha.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco aos 16 de maio de 1870.

O secretario interino
Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

LEI N. 914.

O desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha, vice-presidente da provincia de Pernambuco: Faço saber a todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Artigo unico. As educandas do collegio das orphãas e da casa dos expostos, habilitadas ao ensino primario, poderão ser admittidas á concurso para o magisterio, independente da apresentação de folha corrida e attestados de seus parentes, como exigem os artigos 15 e 17 da lei n. 379 de 14 de maio de 1855, sendo taes documentos substituidos por attestações da junta administrativa da Santa Casa de Misericordia. Revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, á todas as autoridades, á quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém. O secretario interino da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr. Palacio da presidencia de Pernambuco, 16 de maio de 1870, 49º da independencia e do imperio.

L. S. *Francisco de Assis Pereira Rocha.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco aos 16 de maio de 1870.

O secretario interino
Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

LEI N. 915.

O desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha, vice-presidente da provincia de Pernambuco: Faço saber a todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou, e eu sanccionei á resolução seguinte:

Art. 1.º O subsidio e ajuda de custo dos membros da assembléa provincial, serão regulados pela lei n. 709 de 8 de maio de 1867.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, por tanto, á todas as autoridades, á quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como n'ella se contem. O secretario interino da presidencia desta provincia, a faça imprimir, publicar e correr. Palacio da presidencia de Pernambuco, 16 de maio de 1870, 49º da independencia e do imperio.

L. S. *Francisco de Assis Pereira Rocha.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco aos 16 de maio de 1870.

O secretario interino
Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

LEI N. 916.

O desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha, vice-presidente da provincia de Pernambuco: Faço saber a todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Artigo unico. O producto da loteria concedida, em favor da igreja do Carmo de Olinda, pela lei n. 867 de 12 de junho do anno passado, será entregue á uma commissão de pessoas daquelle lugar nomeada pela presidencia da provincia.

Revogadas as disposições em contrario.

Mando, por tanto, á todas as autoridades, á quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como n'ella se contem. O secretario interino da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr. Palacio da presidencia de Pernambuco, 16 de maio de 1870, 49º da independencia e do imperio.

L. S. *Francisco de Assis Pereira Rocha.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco aos 16 de maio de 1870.

O secretario interino,
Elias Frederico d'Almeida e Albuquerque.

LEI N. 917.

O desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha, vice-presidente da provincia de Pernambuco: Faço saber a todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º Ficam revogadas as leis ns. 739 e 744 de 17 de junho de 1867.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, por tanto, á todas as autoridades á quem o conhecimento e execução da presente resolução presente, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contem. O secretario interino da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr. Palacio da presidencia de Pernambuco, 18 de maio de 1870, 49º da independencia e do imperio.

L. S. *Francisco de Assis Pereira Rocha.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco aos 17 de março de 1870.

O secretario interino
Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 20 DE MAIO DE 1870.

Noticias do sul do Imperio.

Ao obsequio do digno Sr. commandante da corveta *Magé*, devemos a recepção do *Diario do Rio* e *Jornal do Commercio* da côrte do dia 7 do corrente, immediato ao da sahida do vapor francez *Amazone*, dos quaes colhemos o que segue.

S. PAULO.

— No dia 29 do passado foi dissolvido o batalhão 35 de voluntarios da patria.

— Falleceu o capitão Antonio Ribeiro Escolar, collector das rendas provinciaes, com 80 annos de idade.

— Recrudescera, em Santos, a febre amarella.

— Em Santo Amaro foi assassinado, a 21 do passado, no bairro da Varginha, Manoel Rodrigues de Carvalho, por José Domingues, o qual se poz em fuga.

— De Jundiahy escrevem ao *Correio Paulistano*:

« Aqui deu-se um caso curioso: um Fulano Nito Buava, encontrou na estrada um preto, e pensando que era fugido, segurou-o, amarrou-o, e parece que deu-lhe muita pancada, e trouxe-o para a cadeia. Hoje cedo começa o preto a gemer dizendo que morria, etc. Entram os guardas na prisão e acham o preto já moribundo, desatam-no, e o preto expira. Fez-se o auto de corpo de delicto, e reconheceu-se que o preto estava todo amarrado, e *até privado de ourinar*, e além disso com o corpo amassado. Soube-se mais que era um escravo do barão de Itapethininga, e que não era fugido, mas que ia a cumprimento de dever. O *curioso zelador de escravos alheios* fugio, mas creio que já foi preso.

« No dia 1 do corrente tambem foi pelo portuguez Benedicto Emboaba, feitor de Antonio Raymundo, espancado barbaramente o escravo Manoel, pertencente a D. Henriqueta de Souza e Castro, o qual estava trabalhando na estrada de ferro de Jundiahy a Campinas. O offendido falleceu no dia seguinte. »

RIO DE JANEIRO.

— As commissões de recepção, na sessão solemne da abertura da assembléa geral, compozeram-se assim:

Para receber S. M. o Imperador: os senadores vice-presidente, barão das Tres-barras, duque de Caxias, visconde de S. Vicente, Firmino, viscondes de Camaragibe e de Sapucahy, deputados Carneiro da Cunha, Montairo de Castro, Menezes Prado, Angelo do Amaral, Pinto Pessoa, Fausto de Aguiar, Fernandes Braga, Candido Mendes, Paranhos Junior, Jansen do Paço, Affonso de Carvalho, Ferreira Vianna, Corrêa e Andrade Figueira.

Para receber S. M. a Imperatriz: senadores Zacharias e Paranaguá, deputados Luiz Carlos, barão de Araçagy, Oliveira Junqueira, e Souza Reis.

Para receber SS. AA. II. ao Sr. conde e condessa d'Eu: senadores barão do Bom Retiro e Silveira da Motta, deputados Figueira de Mello, Duque-Estrada Teixeira, Mello Rego, e Sobral Pinto.

— No dia 6, ás 8 horas da noute, uma commissão, composta dos Srs. W. Lydcotte, consul inglez interino, Preston, Steele, Diogo Andrew, Duffield, Johnston, Roberto, Ewbank, Sharp, Landen, Weigall, Mc. Lensie, W. Morrissy, A. Taylor, e Whittle, foi comprimentar á S. A. o Sr. conde d'Eu, em nome dos subditos inglezes residentes na côrte, pronunciando o Rvm. Sr. Preston a seguinte allocução.

« Com permissão de V. A. Real, nós inglezes residentes no Rio de Janeiro, partilhando cordialmente o geral regosijo, que presenciamos, desejamos apresentar á V. A. Real as nossas sinceras congratulações pelo restabelecimento da paz abençoada, ao mesmo tempo que rendemos graças a Divina Providencia que se dignou permittir o regresso de Vossa Alteza são e salvo á patria adoptiva, depois dos perigos e penosos trabalhos, durante os quaes deu provas das mais elevadas e brilhantes qualidades.

» Temos, porém, nova e mais especial razão para nos dirigirmos nesta occasião á Vossa Alteza Real.

« Sabemos que o governo de S. M. Britannica já manifestou a Vossa Alteza a sua gratidão pela grande solicitude e benevolencia com que foram tratados os nossos compatriotas no Paraguay, solicitude a que, e unicamente a ella, se devem muitas vidas; e, como residentes no imperio do Brasil, desejamos unir os nossos sinceros agradecimentos áquelle bem merecido tributo de reconhecimento.

« Fazendo votos cordiaes pela saúde e prosperidade de Vossa Alteza Real, temos a honra de ser, senhor, de Vossa Alteza Real muito obedientes e humildes criados. »

O Sr. conde d'Eu respondeu nos seguintes termos:

« Muito agradeço, senhores, as congratulações que me viestes trazer, em nome dos subditos britannicos, residentes no Rio de Janeiro, por occasião de meu feliz regresso ao seio da patria, apóz uma ausencia um tanto longa e penosa. Não póde deixar de ser grato ver a alegria do povo brasileiro pelo restabelecimento da paz, compartilhada por uma communidade de estrangeiros tão util ao desenvolvimento commercial deste imperio.

« Quanto ao outro facto que tendes a bondade de mencionar, embora eu, naquella occasião, nada mais fizesse do que cumprir os deveres impostos não só pelas leis da humanidade, mas tambem pelas recommendações especiaes do governo imperial, comtudo, conto no numero de minhas maiores satisfações que a Providencia concedesse as forças do meu commando o restituir á liberdade e á vida civilisada alguns dos vossos compatriotas, assim como uns poucos cidadãos de outras nações européas, facto este que encerra mais uma prova, de que a causa do Brasil nesta longa luta, foi tambem a causa da civilisação e da liberdade das relações entre as differentes regiões deste continente. »

— No dia 6 prestou juramento e tomou posse do cargo de presidente da provincia do Rio de Janeiro, o 1º vice-presidente desembargador Manoel José de Freitas Travassos.

— Os membros do *Jockei Club* deviam ir no dia 7 offerecer á S. A. o Sr. conde d'Eu um cavallo ricamente ajaezado.

— Lemos no *Jornal do Commercio*:

« Deu-se hontem (6) pela manhãa um lamentavel desastre na rua da Uruguayana. Reconstruia-se alli o predio n. 153 levantando-se um sobrado de pedra e cal sobre o primeiro andar, cujas paredes eram de tijolo e já velhas. Não póde, como era natural, esta base com o peso do segundo andar, e o resultado foi desabar todo o edificio. Quem passasse hontem ás 10 3/4 horas da manhãa por aquelle lugar, veria não só o referido predio em ruinas como tambem o de n. 155, e sete desgraçados que tinham ficado debaixo, e gravemente feridos soltavam gritos horriveis.

« O predio n. 155, além de ser terreo, é occupado por um botequim, onde, na occasião do desastre, comiam varias pessôas. Estas, felizmente, ouviram a tempo o estalar das paredes do predio vizinho, que desabavam, e conseguiram fugir por um corredor para os fundos da casa, e por meio de uma escada transpôr os telhados das casas proximas. Acompanharam-nos na fuga os empregados do botequim.

« Os infelizes que ficaram feridos eram operarios do predio em construcção; eis os seus nomes: Manoel Antonio José, contra-mestre das obras, soldado reformado; Isac Martins Vieira, José Ferreira da Silva, Francisco da Silva, Manoel Pereira Porto, João, escravo de Carvalho & Rocha, e Felippe, tambem escravo.

« Todos estes feridos foram transportados para o hospital do Bom Jesus, situado proximo do lugar do desastre, onde receberam os soccorros precisos, sendo logo amputados ao preto Felippe a perna esquerda e o braço direito. Ficaram alli em tratamento José Ferreira da Silva, Pereira Porto e os dous escravos; Manoel Antonio e Isaac Martins foram para o hospital da santa casa, e Francisco da Silva para o do Carmo.

« Presume-se que ha mais duas victimas, que ficaram sepultadas debaixo das ruinas, sendo um operario e um preto que andava ao ganho.

« O predio em construcção era de propriedade de D. Antonia Angelica de Macedo Rocha.

« O mestre das obras, José Lopes Monteiro dos Santos, desappareceu logo que se deu o desastre. «

« Foi realmente uma festa esplendida o *Te-Deum* que a imperial irmandade da Cruz dos militares fez ante-hontem (5) á noute celebrar na sua igreja em acção de graças pela feliz terminação da guerra e regresso de S. A. o Sr. conde d'Eu.

« Assistiram á este grandioso acto Suas Magestades e Altezas e innumero concurso de pessoas de todas as classes, fazendo a guarda de honra os batalhões 3º e 5º da guarda nacional, e salvando um parque de artilharia.

« A musica para o *Te-Deum* havia sido expressamente composta para esta occasião pelo Sr. Francisco Briani, um dos professores mais distinctos que possuimos e geralmente estimado pelas suas qualidades de homem e de artista. Graças ás sympathias de que goza conseguio o Sr. Briani reunir para execução da sua musica os melhores talentos que a nossa sociedade possue na classe de amadores, o feliz concurso de tantos e tão primorosos elementos, fez que a execução fosse brilhantissima.

« O conjuncto foi dos mais bellos que podem imaginar-se e indisivel a impressão que produzio, superior mesmo á que os ensaios tinham feito esperar. Entre as diversas peças cremos poder apontar como principalmente notaveis um dueto do soprano e barytono, uma bellissima ave-maria e um dos coros á secco, que foi magnifico.

« Effectuaram-se pequenas transacções em cambio sobre Londres a 23 1/4 d., papel bancario, e 23 1/2 d. papel particular, e sobre França a 410 rs. por franco.

« Negociaram-se 100 apolices geraes de 6 por cento a 86 3/4, 50 acções do banco do Brasil a 173$, 90 ditas dito a 175$ e 88 ditas dito a 176$, hontem. »

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

SESSÃO ORDINARIA EM 12 DE MAIO.

PRESIDENCIA DO SR. DR. AGUIAR.

(Conclusão.)

O SR. GUSMÃO LOBO: — Sr. presidente, eu não esperava e nem se podia razoadamente esperar que o debate, suscitado por occasião da discussão do projecto de força policial, viesse cahir como uma desagradavel surpreza no seio de amigos que, postas de margem pequenas desintelligencias sobre o modo pratico de resolver as difficuldades do presente por amor ás nobres conquistas do futuro, se entendem, combinam e harmonisam sobre o alcance dos principios reguladores da ordem politica. Quando todo um futuro se põe ás ordens do emprehendimento sincero, ardente, apaixonado, da escola politica que tiver por divisa estas duas palavras—vontade e esforço—; quando novos horisontes se rasgam promettedôres ao robusto partido que tem neste momento o raro fortunio de firmar no exterior uma paz inquebrantavel como a primeira condição da ordem, da estabilidade das instituições, do progresso reflectido em todas as espheras da actividade humana: não é senão muito pungente e muito doloroso que do seio de uma assembléa, eminentemente conservadora, rompam échos de desanimo, de descrença e scepticismo. (Muito bem.)

Quando a nossa palavra de ordem deve ser o esforço sinceramente combinado; a cooperação, livremente aceita, altamente proclamada, de todos os espiritos que vêem no consorcio fecundo da ordem e da liberdade a unica solução aceitavel do problema politico; o apreço de todos os merecimentos; o talento e a virtude nobilitados; todas as dedicações glorificadas; e, dominando a todas, esta inscripção—LUGAR PARA TODOS—; quando estas generosas aspirações enchem a atmosphera politica do grande partido que tem no passado as melhores garantias do futuro (muito bem); lastimo que se tente despedaçar aqui a profumda e intima harmonia em que podiamos e deviamos ir todos, sendo um alliado prestante que nos venha ameaçar com uma preannunciada separação.

Quaes podem ser os graves motivos, os motivos profundos que poderam abalar o animo resoluto do honrado deputado pelo 3º districto, que abraçavamos até hontem como uma dedicação inquebravel? Não podem ser, estes motivos, senão muito graves, muito profundos; não são os pequenos motivos, motivos de ordem secundaria, os que podem determinar resoluções tão de alcance, e tão imprevinidas, como a que hontem ouvimos (apoiados).

O SR. PEDRO AFFONSO: — Explicar-me-hei.

O SR. GUSMÃO LOBO: — Emprehendo estuda-los sob todas as suas faces, nunca desrespeitando nenhuma conveniencia; eu seria feliz se, em resultado do meu estudo, espancasse do espirito do estimavel e honrado deputado as duvidas sombrias que o empanam. Não posso resignar-me á ver esmorecida uma longa dedicação, tão justamente apreciada.

Entretanto, e antes que metta hombros á este assumpto, peço á benevolencia da assembléa que me abra espaço á um testemunho de gratidão que não póde deixar de ser a minha primeira palavra neste debate. E' ao 1º districto eleitoral que o encaminho em prova do intimo reconhecimento á que me obriga o honroso mandato, que tão immerecidamente me foi confiado (não apoiados numerosos). A lealdade com que faço timbre de corresponder á essa prova de confiança, diz-me muito alto que, alongando as vistas para o horisonte politico do paiz, exprima com desassombro as minhas crenças intimas, as aspirações que acaricio, as apprehensões que me tomam o espirito em horas de profunda reflexão. O corpo eleitoral quer saber tudo, deve saber tudo; devo-lhe maxima franqueza.

Felizmente para mim, Sr. presidente, não posso ser suspeitado de quebrantamento em minha dedicação. Formei-me em uma grande escola, em uma escola severa, que apura e fortifica as dedicações. A opposição experimenta; fortalece; ennobrece as convicções. Vim da opposição.

E' pertinente recordar essa longa historia de annos de proscripção? Nessa grande obra de concentração, que chamou á postos todas as energias do partido conservador, não fiquei inactivo. A imprensa pedia colloboradores? Eu levei ao altar dessa sacerdotisa da opinião uma colloboração humilde, obscura, porém assidua e ardente. A tribuna popular ergueu-se por sua vez na praça publica? Não a deixei vasia. A violencia vestia as fórmas da perseguição judicial? A cadeira do jury tinha-me á seu lado, convencido, sinceramente apaixonado, implacavel em nome das garantias do cidadão.

Foi no meio desse labor incessante que as minhas crenças politicas foram postas á dura prova. Eu lhes tenho dado muitos modos de manifestação para que possa ver-se a intenção de uma censura nas vistas que vou exprimir sobre a marcha imprimida aos negocios publicos.

Nenhuma escola politica teve em nosso paiz uma ascensão mais gloriosa (muitos apoiados), do que a escola de que é interprete o gabinete de 16 de julho.

O paiz arrastava-se, tristemente resignado, sob a oppressão de um regimen que se dissolvia dia á dia, empobrecido de dedicações, vago e indeciso em suas crenças, impossivel de perdurar. A violencia tinha as honras de todo um programma. Uma verdadeira facção, vivendo uma vida de parasita, uma vida meramente official, esmagava os partidos de opinião, os unicos legitimos representantes dos dous elementos—ordem e liberdade—cuja oscilação faz a vida do systema representativo. O scepticismo da politica official imperava com o triste cortejo das tropelias e violencias que são o amparo das situações indefinidas. Este estado de cousas, anomalo, indecifravel, insustentavel, era condemnado pelas escolas em que repousa o equilibrio politico. No interior a violencia organisada, programmatisada; finanças arruinadas; credito abalado; todas as fontes de riqueza terrorificadas e entorpecidas; no exterior as complicações diplomaticas, uma politica inhabilmente conduzida, e, como suprema e dolorosa synthese, a guerra exigente de sacrificios renovados dia por dia, absorvendo, garganta monstruosa, os recursos de muitas gerações (apoiados).

Quando o attentado constitucional veio corôar a obra do terceiro partido, pois que é preciso chama-lo com o seu nome mais significativo; e chegou o momento de fazer appello ás tradições do grande partido que recebêra, em uma organisação severa, incontestado vigor; sabe-se muito como o paiz recebeu a inevitavel solução, preannunciada e pedida em ambas as casas do parlamento. Nenhum acontecimento politico foi saudado mais calorosamente (apoiados); romperam de toda parte as mais eloquentes manifestações, os votos mais ardentes. Saudava-se no acontecimento uma éra de renascença, de regeneração politica (muito bem) uma verdadeira aurora esplendente de benções e de promessas.

Graves problemas eram, entretanto, o triste legado do novo e esperado gabinete; difficuldades de todo ponto invenciveis por um trabalho humano se levantavam, como espectros sinistros, ao generoso commettimento politico que tem a data memoravel de 16 de julho. No exterior, a guerra com os seus erros e com as suas implacaveis exigencias; no interior, finanças arruinadas, e não ha thermometro mais seguro do estado de uma sociedade. Foi com effeito uma sociedade em dissolução a que recebeu o gabinete. Immensa responsabilidade lhe estava decretada!

Hoje que uma phase decididamente nova alvorece para o paiz, e que o gabinete, robusto com a robustez de ter acabado uma missão quasi providencial, pode repousar um pouco d'essas graves preoccupações que eram tambem a preoccupação incessante de todos os espiritos; é tempo de interrogar: —Tem o gabinete correspondido ás justas aspirações do paiz, e de todo um grande partido que lhe offerece todos os possiveis concursos? O acabamento da guerra e o sensivel melhoramento do estado financeiro podem em certo modo responder eloquentemente. Demos, porém, tempo ao tempo; o futuro virá dizer-nos se o gabinete corresponde á redobrada confiança á que tem agora direito.

Applaudi com fervor, Sr. presidente, a ascenção de 16 de julho. Ha nomes proprios que são uma religião; e o gabinete inspira por muitos titulos o que se pode chamar orthodoxia politica.

Mas, hoje que a paz ahi vem promettedora, densa com as mãos plenas de abundancias e promessas; hoje que ficou encerrado o cyclo dos sacrificios nacionaes, e com elles a longa serie de difficuldades que pareciam suster o passo aos tantos melhoramentos que o paiz está reclamando; não é inopportuno formular votos, despertar, convidar a attenção do governo para assumptos que a pedem instantemente.

Sem fallar na indeclivel necessidade de emprehender já e já um largo systema de circulação que arrebate de nossas cidades a vida que ahi regorgita para communica-la ão interior do paiz, á este grande manancial de sua riqueza; sem fallar em muitos outros melhoramentos materiaes de que depende tanto a elevação do nivel da riqueza publica e particular; vem á ponto chamar d'aqui a attenção solicita do gabinete para uma empreza, digna de seus desvellos, de suas energias, que fará por si só todo um futuro. Refiro-me ao melhoramento do nosso porto que parece avançar para o atlantico á dizer á navegação do mundo —VINDE— emquanto uma barreira, hoje quebravel, amanhãa inquebravel, eleva-se d'ali todos os dias até que um dia possa dizer por sua vez: —AQUI NÃO SE PASSA.—(Muito bem; muito bem).

Sei que não se tem consummido o tempo inutilmente nos estudos que foram autorisados; mas sinto por outro lado que os annos se vão accumulando impiedosamente e emquanto se seguem lentos estudos, exames demorados, esse grande estragador que se chama o tempo vai juntando obstaculos; a exportação e a importação, o productor e o consummidor, a agricultura e o commercio vão soffrendo o triste effeito de uma providencia de que depende o grande futuro d'esta grande provincia. (Apoiados).

Despendendo com os melhoramentos materiaes o interesse que elles inspiram, faço votos para que o gabinete os encaminhe e promova de par com os melhoramentos moraes. A instrucção publica é e não póde deixar de ser a primeira preoccupação de todo governo sinceramente patriotico. E' decididamente no alargamento dos diversos ramos da instrucção publica que está o segredo do nosso futuro. A instrucção é um dever do governo; é por isso uma grande responsabilidade. Não conheço nenhuma mais extensa. O governo que preza ser o orgão de um partido de opinião, não póde repousar-se sobre estes graves interesses da instrucção de todos os grãos: o embrutecimeto das massas é a negação mais viva de um regimen que tem a sua base na livre manifestação da vontade nacional.

Si as minhas reflexões podessem chegar até á cupola politica do estado, eu me alargaria em demonstrar a necessidade de emmoldurar a instrucção publica em uma organisação universitaria.

O ensino official deve ser uniforme em toda a extensão do imperio; deve ter o seu methodo, a sua doutrina. Não sei que outro meio seja mais adaptado á este fim do que a creação de uma universidade. Estamos muito em tempo de levantar este grande monumento das sciencias e das letras.

Os estudos professionaes são outro assumpto digno de meditação; são um ramo muito importante da instrucção publica. Todas as profissões, todas as industrias, todas as artes podem receber da instrucção o mais poderoso influxo.

Faço justiça plena ás intenções do gabinete. Mas porque não fallar na autorisação, concedida desde annos, para a reforma das Faculdades de Direito e de Medicina, e para a creação de Faculdades de Theologia, importantes assumptos até hoje sem solução? Desde que o Estado aceita uma religião, deve ao clero os seus cuidados. O que se tem feito em bem d'este problema que se conveio chamar — a regeneração do clero?

Na ordem moral como na ordem dos interesses materiaes, abre-se um vasto campo á actividade do governo. Assim elle o queira com vontade resoluta; os recursos extraordinarios que poderam bastar ás exigencias da guerra, não foram esgotados; ainda os ha que possam ser empregados com uma nobre coragem n'esse plano fecundo de reconstrucção social, condição inevitavel do engrandecimento nacional.

Tenho ainda uma observação tocante ao que se póde chamar a organisação politica do paiz. Tem o gabinete imprimido ao grande partido nacional, em que está repousada a sua força, a profunda direcção que reclamam os graves interesses da ordem politica? Os factos se encarregarão de responder si é á uma obra de esforçada concentração para uma bem entendida unidade politica que assistimos.

Todo governo que se faz cioso do poder que tem, cahe esmagado ao pezo da responsabilidade á esse mesmo poder. São somente os governos fracos, os que não exprimem uma opinião profundamente radicada no paiz, que podem concentrar em suas mãos todas as responsabilidades do poder. Para elles a grande questão é a de viver. O vacuo das dedicações afervoradas diz-lhes bem que, não sendo depositarios de nenhuma opinião, representam-se antes de tudo á si mesmos. Diante d'elles não se levantam as nobres exigencias de um grande partido que tenha o direito de pedir-lhes conta estreita dos designios e intuitos com que encaminham os destinos da sociedade. Não assim de um governo, escrevi em alguma parte, que, representando um partido numeroso e rico de tradicções, encontra auxiliares e cooperadores que podem cercar a alta administração com o seu prestigio, com a sua influencia e com os avisos de sua experiencia. Postas em contacto com o poder por uma troca de reciproca confiança, são estas dedicações o esteio mais solido da administração, os naturaes colloboradores de suas vistas e as mais efficazes garantias contra os remettimentos da licença e da anarchia. Não é senão com esta condição que um governo pode emprehender seriamente a realisação de um vasto programma. De sua natureza complexa e variada, a acção administrativa não póde evitar o escolho da violencia senão á troco de um concurso generoso.

O governo não é, não pode ser, não deve ser tudo. E' preciso que elle não concentre em si todas as forças vivas da ordem politica. Ao envez dos governos fracos, que querem ser tudo por todos os meios, o gabinete de 16 de julho não vê seguramente nas legitimas influencias um perigo social, mas um penhor da ordem, da estabilidade das instituições, um verdadeiro quebramar contra a acção dissolvente dos profundos antagonismos que invadem o paiz e dos funestos elementos de anarchia que os architectos de ruinas não cessam de espalhar por uma ardente propaganda (muito bem). Não pode ser a intenção de um governo que toma ao serio o futuro da sociedade, enfraquecer essas potentes individualidades que tiram a sua força do seu caracter, do seu credito pessoal, dos seus longos e ininterruptos serviços, das suas profundas relações de todo genero e das suas condições de independencia. Levantar estas grandes individualidades que podem tão proveitosamente compartir as responsabilidades da administração: cerca-las de merecido prestigio; ministrar-lhes todos os elementos de força: é crear outros tantos meios de acção e de realisação do pensamento administrativo. Evitando a imposição de influencias locaes, que só dos recursos officiaes podem extrahir os elementos de sua preponderancia; quebrando-as como instrumentos desproveitosos, a alta administração não deve senão ver com legitima confiança as gradações naturaes que as relações sociaes plantaram. Vai nisto o nobre designio de uma severa organisação politica.

Cito a ponto as seguintes palavras de um conceituadissimo escriptor e observador profundo. O nome de Guizot não póde ser suspeito á escola conservadora:

« Vivi nos departamentos, no seio d'esta sociedade que não encerra, como se diz, senão individuos esparsos, isolados, sem gradação, sem laços que os unam. Encontrei em toda parte laços desconhecidos; influencias perdidas, superioridades sem emprego. Encontrei homens que podiam muito e nada eram. Fallavam de negocios publicos, como de negocios que lhes fossem estranhos. Reconheci desde então com quanta injustiça se diz que a França vive despojada d'estas influencias. »

Completando a sua profunda observação, tão applicavel ao nosso paiz, o illustre publicista escreveu ainda estas palavras que os nossos partidos não deveriam esquecer:

« Cada departamento, cada cidade, cada lugarejo, encerra um certo numero de homens que exercem em torno de si uma influencia mais ou menos decisiva, mais ou menos extensa. São proprietarios, capitalistas, industrialistas que, vivendo retirados dos negocios publicos, podem ser aproveitados como os melhores cooperadores da acção administrativa. Deplorando a ausencia de influencias sociaes que lhes venham em auxilio, os nossos ministros temem a intervenção real e effectiva d'estes cidadãos. Lastimam governar uma sociedade dissolvida em individuos; e quando estes individuos começam a agglomerar-se, entre si ou em torno de um homem, tremem ao seu aspecto, recusam dar-lhes partilha do poder e chamam usurpação e anarchia á todo movimento que tende a diminuir-lhes o pezo e a responsabilidade do governo. »

Estas reflexões, Sr. presidente, são em mais de um ponto applicavais ao nosso estado de organisação politica. Temos forças desaproveitadas; influencias desperdiçadas; superioridades desempregadas. O partido conservador tem uma grande missão a cumprir; elle não póde desajudar-se d'essas preeminencias sociaes que, em um paiz extensissimo, e em que a circulação é ainda um sonho, podem constituir-se os transmissores do pensamento administrativo, seus interpretes, e os naturaes intermediarios entre o governo e as massas.

Estas preeminencias são da natureza de todas as sociedades; ellas se plantam por um concurso de causas vindas da natureza humana. Desaproveita-las, é ir contra a corrente natural dos acontecimentos. O homem que, nos grandes ou nos pequenos circulos, se fez distincto pelo seu merecimento, pela superioridade de qualquer faculdade, pela accumulação de fortuna ou por alguma outra razão equivalente; é chamado a exercer uma legitima supremacia que convém respeitar e não desapreciar.

Invoco muito para aqui as vistas do gabinete de 16 de julho. Os governos fortes não podem viver impunemente vida de expedientes faceis: cumpre-lhes mergulhar no futuro previsões bem entendidas, preparar os acontecimentos, conduzir a acção do tempo. Não permitta elle que a dissolução desta sociedade em individuos esparsos, se opponha como uma barreira ás aspirações do robusto partido que tem no gabinete as suas mais gratas esperanças. (Muito bem.)

Eis aqui, Sr. presidente, os meus votos: são os votos do partido de que sou e me confesso o mais humilde cooperador. (Não apoiados.)

Exprimidas estas vistas que eram o prefacio obrigado dos estudos trazidos á discussão pelos honrados deputados que abriram o debate, vou ter em particular attenção os brilhantes discursos que ouvi hontem com uma attenção quasi religiosa. Pede a ordem, em que esses discursos foram proferidos, que me entenda desde logo com o honrado deputado pelo segundo districto.

Louvavelmente modesto, não pôude eximir-se o nobre deputado de explicar a sua attitude politica, como conservador que é por indole, por tradições de familia, por amor que vota ao seu paiz. Estas felizes disposições, não as posso senão applaudir muito; á escola conservadora é compativel com todos os progressos reflectidos que são a aspiração do honrado representante do segundo districto.

Em pleno e amistoso accordo até aqui, sinto apartar-me do honrado deputado em algumas das largas considerações que encheram de interesse o seu discurso.

Representante de um districto eminentemente agricola, o nobre deputado deixou-se vencer por esta influencia das causas exteriores, á que o nosso espirito obedece irresistivelmente, para vêr na agricultura a unica fonte possivel da riqueza do paiz. Industria-mãi, como se conveio chama-la, a agricultura é sim uma fonte poderosa, eminentemente productiva, da riqueza publica e particular; não é a unica.

O SR. CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE: — Nem eu a disse unica.

ILEGÍVEL

O Sr. Gusmão Lobo :—O seu maximo interesse pelo desenvolvimento da agricultura, levou-o muito naturalmente a vêr nas estradas uma condição imprescindivel do augmento de nossas forças productivas, a condição de todos os progressos que o espectro da despeza não tem podido realisar.

Que espirito ha aqui que neste tempo, neste seculo, recuse os seus votos ao desenvolvimento das estradas? Estradas, pontes, escolas; está todo um futuro em cada uma d'estas palavras. E' a circulação que faz a vida dos corpos. Vamos nisto muito de accordo. Quem ignora hoje que uma estrada se encarrega sempre de repôr e restituir ao monte da fortuna publica o que possa ter-lhe custado? Quem não sabe que a estrada, diminuindo, supprimindo as distancias, põe o productor á porta do consumidor e por este modo estabelece o justo equilibrio entre as larguezas da producção e as exigencias do consummo?

Tudo isto é verdade, muito verdade. Mas não é menos que, se o nosso vasto paiz não está ainda cortado e entrecortado por uma rede de vias de communicação, nenhum partido é o culpado. E' preciso pedir sinceramente a razão d'este phenomeno á causas geraes e absolutas que se oppõem invencivelmente á que estes grandes melhoramentos se traduzam em factos. Uma d'estas causas é a vasta extensão territorial, de que nos orgulhamos tanto. Outros paizes, que o nobre deputado terá visitado como observador attento, não estão em identicas circumstancias; velhas organisações, as sociedades europeas podem debruçar-se em suas fronteiras, communicar entre si e circular livremente, porque o espaço se encarrega elle proprio de supprimir em muito as distancias. Não assim o nosso paiz com a sua área que occupa um terço da do novo mundo, com as suas costas que se medem por centenas de leguas. D'este lado do Atlantico, tudo é novo, tudo é grande; até as distancias!

A escola politica que teve a felicidade de plantar em nosso solo os primeiros trilhos de ferro, não póde ser accusada de apavorar-se com a despeza, em se tratando de interesses que dizem tão intimamente com o futuro do paiz. Observemos, porém, que a applicação das receitas não é cousa tão facil como apparentemente se figura. De par com um systema de estradas, ha interesses de varias ordens que reclamam o emprego discreto da receita. Só as estradas não pódem constituir um programma!

O Sr. Ignacio Leão :—Muito bem.

O Sr. Gusmão Lobo :—Sim, a estrada; mas tambem a navegação, tambem a escola! (apoiados.) Amo a estrada porque é a circulação; mas, amo tambem a escola porque é a fonte da vida intellectual. Não quero nenhuma necessidade sacrificada á outra; nisto está o segredo da repartição do imposto.

A' ponto de estradas, julgou pertinente o honrado deputado referir-se á empreza de trilhos urbanos do Recife á Olinda, a respeito da qual lamentou que encontrasse embaraços na parte da administração.

Não ha quem desconheça as vantagens que devem vir nos da realisação dessa empreza. Ella tem direito ás nossas sympathias. E' uma empreza eminentemente nacional, cujo capital, fraccionado em acções, foi pedido á bolça de contribuintes de todas as classes. Por mais e mais que eu reconheça a conveniencia de attrahir para o paiz capitaes estrangeiros, de interessa-los por este modo na exploração de todas as nossas fontes de riqueza; sinto que este concurso de economias, que aquella empreza representa, é um grato phenomeno. Quando se sabe quanto são timidos os capitaes nacionaes, não se póde vêr com indifferença que aquella empreza tenha conseguido levantar o capital necessario á sua realisação, sem que lhe fosse de mister bater á porta dos mercados europeus. Posso assegurar que, estes sentimentos são os que dominam a administração; não podiam ser outros.

Não sei que a nova empreza tenha encontrado embaraços e tropeços na execução do seu contrato. Pódem ter surgido difficuldades, estas que são da natureza de todas as emprezas d'este genero. A construcção de uma estrada de ferro, que deve abrir caminho por lugares edificados, suscita muito naturalmente a necessidade de estudos e exames que entendem com interesses de ordem elevada. E', porém, acabada injustiça attribuir á administração outro pensamento que não seja o do mais solicito interesse pelo progresso da empreza.

Eu estimaria saber quaes tem sido esses tropeços a que o honrado deputado fez allusão. A minha palavra não ficaria muda diante de qualquer difficuldade que, intencionalmente, se pretendesse levantar á realisação de uma empreza que é das poucas em que o capital estrangeiro não impera. Ligo á isto muita importancia; a empreza dos trilhos urbanos para Olinda é uma empreza nacional.

A grande republica-modelo, que se assenta magestosa ao norte das duas Americas, offerece um manancial fecundo em exemplos a todos os espiritos que, deslumbrados pelos esplendentes progressos d'aquella robusta organisação social, são um pouco faceis em aceitar as soluções sem estudar muito as condições que as preparam. Quanto estamos distanciados, disse-nos o honrado deputado pelo segundo districto, da marcha que a seus negocios imprime a grande republica. Desde que, nos Estados Unidos, se conhece a uberdade de uma região, ahi vem a estrada, ahi vem a escola, ahi vem a igreja—essa trindade mystica da grandeza das nações. Peço licença para accrescentar um tanto a este quadro:—A igreja, a escola e a estrada! Mas a emigração annual de 400,000 allemães, inglezes, francezes, não deixa desertas nem a igreja, nem a escola nem a estrada. Em quanto nós pedimos d'aqui a emigração, ella regorgita para a União. Ha sempre alli toda uma população ás ordens da nova cidade que se levanta; onde a fertilidade pede braços, elles não faltam. Não é a estrada que faz por si só os milagres da civilisação; é grande parte para isto a corrente dos emigrantes.

Um Sr. Deputado :—São elles que levam a vida e o movimento.

O Sr. Cavalcante de Albuquerque :—Isso mesmo disse eu.

O Sr. Gusmão Lobo :—Não é seguramente em algumas poucas palavras que se podem estudar as causas da grandeza e prosperidade das nações. Mas não prescindo de mencionar, como a causa por excellencia da prosperidade dos Estados-Unidos, essa virtude que se assentou em chamar iniciativa individual.

O Sr. Tavares de Vasconcellos :—Ha para isso causas muito especiaes.

O Sr. Gusmão Lobo :—Sem apreciar o facto, é justo interrogar-nos. Possuimos nós o segredo desta tendencia? Ha alguns dos nossos partidos que possa ser chamado á responsabilidade por essa falta de iniciativa que nos tem obrigado, á todos nós brasileiros, á esperar em tudo a tutella paternal do governo? Não são as leis, alguem já o disse, que fazem os costumes; mas são os costumes que fazem as leis. A iniciativa ha de vir, sim, mas não ha de vir em razão de nenhum regulamento, de nenhuma lei. Não se legisla a iniciativa.

Cahio dos labios do honrado deputado uma palavra que, applicada ao nosso paiz, tem muito pouca de verdadeira: a intolerancia religiosa. A constituição politica do imperio, que é preciso defender e guardar como um santuario de todos os direitos e garantias do cidadão brasileiro, teve a feliz inspiração de aceitar como religião do estado a que era e é professada pela quasi totalidade dos habitantes do paiz.

Aceitando-a, não podia senão aceita-la com todo o seu cortejo de leis e de idéas. Vem d'aqui a harmonia que guardam entre si as leis do estado e as da igreja catholica; mas á sombra dellas podem todos os cultos viver desassombradamente; ninguem pode ser perseguido em nosso paiz por motivo de religião. Ninguem ainda o foi. Ninguem o será.

Que symptomas denunciam a intolerancia? O culto protestante não vive ahi, em meio das nossas cidades, em plena liberdade e á sombra de todos os respeitos que uma religião inspira sempre? Pulpito, imprensa, propaganda debaixo de todas as suas fórmas: todos estes meios de proselytismo não os emprega o protestantismo á plena luz, tão livre como a sua doutrina?

Intolerancia! Se esta fosse uma occasião propria, eu formularia aqui os meus votos em sentido muito outro que o do nobre deputado. Lamento que este grande assumpto comece á ser abandonado com um criminoso abandono; a tolerancia que merecem todas as religiões e todos os cultos, não pode ser, não deve ser, em um paiz eminentemente catholico, a indifferença e a inercia de que vai aproveitando a propaganda protestante. Ella não cessa, este inimigo subtil da homogeneidade de nossas crenças, de solapar a ordem religiosa; e onde está um clero instruido que opponha a esta obra lenta de propaganda que as sociedades conhecidas pelo nome de biblicas proseguem activamente por toda parte onde sentem um terreno á explorar, a barreira que a devia receber? Este phenomeno não é para desprezar, o protestantismo é um mineiro das crenças. Elle tem mil meios á sua disposição: livros de todo preço, missionarios, bolças abertas. Pois quando assistimos indifferentes, mudos, a este espectaculo, e não oppomos á essa conspiração surda, senão o zelo esmorecido dos nossos curas de almas, tão desajudados, tão pouco chamados ao papel á que tem direito incontestavel, é que se nos grita:—vós sois intolerantes!

Veio por sua vez a instrucção tomar um logar de honra nas lucubrações do honrado deputado. Acompanhando-o em seus votos, que são os votos de todo partido bem intencionado, de todo coração sinceramente patriotico; devo entender-me com o nobre orador sobre um ponto que não me podia passar desapercebido, em tratando-se dos mais caros interesses da instrucção.

O honrado deputado quereria a instrucção livre, mas tambem a instrucção obrigatoria. Não é a primeira vez que deixo entrever da tribuna a minha opinião n'este assumpto. Sou do partido da instrucção livre, mas de uma liberdade bem entendida, de uma liberdade regrada. O estado não póde abdicar uma certa superintendencia sobre o ensino; quero a instrucção particular solta de umas certas restricções, menos regulamentada, menos exigente quanto ás provas de capacidade. Mas não sou desta maxima: ensine quem quizer e como quizer. Toda liberdade deve ser naturalmente limitada pelo direito alheio. Não basta, por outro lado, fazer a instrucção obrigatoria; este problema não está ainda soberanamente resolvido. Os espiritos mais adiantados não chegaram ainda á conciliar-se em uma solução satisfactoria sobre os direitos da sociedade e os direitos do individuo tocantes á este importante ramo da vida social.

Fazei a instrucção obrigatoria; é uma louvavel tentativa. Mas fazei primeiro que, junto de cada menino esteja uma escola (numerosos apoiados); é pôr agua junto de quem tem sede. Lembrai-vos tambem que, neste paiz em que a violencia não anda muito longe do programma dos partidos; neste paiz de longas distancias, em que seria impraticavel derramar a instrucção primaria tão á mãos largas, que a escola estivesse por toda parte; em que a obrigação de dar o ensino não poderia ser imposta senão mediante condições de verificação difficil; irieis armar os partidos politicos de uma arma terrivel, tanto mais terrivel quanto poderá ferir os pais por amor dos filhos (muito bem, muito bem)! A autoridade tendo sempre á alargar-se; os abusos do poder são effeitos do poder.

Sim. Quero que os pais não tenham o direito de embrutecer os filhos; não reconheço em ninguem o direito de viver na ignorancia. Mas quero tambem que os pais tenham o direito de escolher o mestre, o pai espiritual de seus filhos; que saiba qual é o methodo de ensino que vai formar o espirito e o coração de seus filhos.

Em quanto não não tivermos o ensino universitario, o ensino propriamente official, assente em uma larga base, largamente professado; a instrucção obrigatoria será só a violencia! (Apoiados). Nem mais, nem menos!

Ouvi com pezar que ao nobre deputado parece inopportuna a creação de uma escola agricola. O espectro da despeza apavorou-o por sua vez.

O Sr. Cavalcante de Albuquerque :—Desculpe-me a interrupção: eu não o disse.

O Sr. Gusmão Lobo :—Colhi das palavras do honrado deputado que, dependendo a organisação de uma boa escola agricola de um amplo quadro de estudos theoricos e praticos, não estavamos em tempo de emprehende-la. Não insistindo perante a affirmação que nos faz o honrado deputado, não posso passar por este assumpto sem deixar dito que, na ordem dos estudos professionaes, o ensino agricola deve ter em nosso paiz um lugar proeminente. Não ha outro meio de levantar a agricultura do estado do sensivel abatimento em que a vemos prostrada. A terra não abre com generosidade seus thesouros, senão ao trabalho intelligente.

O honrado deputado, não sei se levado pelo pensamento de mandar uma censura ás administrações que nos ultimos annos se têm succedido, citou á ponto a lei n. 687, de 30 de maio de 1866, art. 14, que consagra autorisação para a construcção de um açude e collocação de 30 lampeões na cidade de Nazareth; e lamentando que se não tenha feito uso d'essa autorisação, o honrado deputado póde dizer com uma certa eloquencia:—Agua e luz para Nazareth!

Por multiplos que sejam os encargos do orçamento, é a pretenção tão attendivel que nenhum de nós lhe negaria o seu voto. A importante cidade de Nazareth, que já visitei e de que guardo gratas recordações, tem direito á que não fique privada de agua. Mas, attenda o novo deputado á que essa autorisação, consignada no orçamento de 1866, tem effeito annuo; e não foi renovada, como cumpria que fosse. A administração está subordinada aos meios do orçamento; não tem outros; não póde dispôr descricionariamente da receita. E' portanto, muito descabida a censura.

Bate-nos a hora do orçamento. Sou eu agora quem, em nome dos interesses da cidade de Nazareth em que tenho tão boas relações, convida o honrado representante do 2º districto á propor-nos a medida. Confio de seu zelo e de seu amor pelo districto que representa, que, entre os muitos cuidados do orçamento, desperte para este assumpto a attenção da assembléa.

Concluo com o nobre deputado por juntar os meus aos seus votos, para que a nobre commissão de orçamento, cortando por despezas improductivas, faça do orçamento uma verdade para os legitimos interesses da provincia. Todos estamos neste accordo; não nos trouxe aqui outra missão.

Vê por aqui o nobre deputado que, em muitos pontos, não podia o seu discurso ser recebido senão como louvavel manifestação de elevados sentimentos. O nobre deputado está muito com as vistas patrioticas da assembléa; applaudimos todos as suas disposições de espirito.

Foi me tão facil acompanhar o nobre deputado pelo 2º districto na exposição dos motivos que o trouxeram á tribuna, quanto sinto que me será difficil chegar a amistoso accordo com o honrado representante do 3º districto que occupou em segundo lugar a tribuna.

Ainda bem que o nobre deputado começou por testemunhar consideração e estima aos membros da commissão, em cujos trabalhos não quiz tomar a participação activa que as suas luzes nos promettiam. Por mim e pelo honrado collega, que toma lugar a minha esquerda, e á quem o projecto deve uma collaboração pacientemente estudiosa, agradeço ao honrado deputado estas honrosas expressões, que somos obrigados á aceitar com certa reserva, desde que o honrado deputado commetteu á nosso respeito a injustiça de attribuir-nos o sophisma na interpretação e execução de uma lei da provincia, tão digna de ser inviolavelmente guardada por todos os espiritos que collocam acima das questiunculas de partido os elevados intuitos que moveram o legislador de 1865. Nós, maioria da commissão, sophismámos a lei, cujas vistas era pertinente traduzir no projecto; entretanto, o honrado deputado confessa ter assistido á conferencias, e podia e devia ter concorrido com a sua palavra, com os estudos profundos que revelou, para que o projecto viesse á esta casa como uma obra acabada de sinceridade e de reflexão. Não o fez. Corre lhe por ahi severa responsabilidade. Quanto a nós, fizemos o nosso dever, como o entendiamos. Podiamos estar em um erro que o nobre deputado devia ter grandemente evitado; mas foi sincero o nosso erro. O sophisma, instrumento grosseiro, não podia ter assistido ás nossas conferencias sem protesto immediato do honrado deputado.

O Sr. Pedro Affonso :—Eu explicarei.

O Sr. Gusmão Lobo :—Antes de entrar na discussão analytica de cada um dos artigos do projecto, o nobre deputado julgou a occasião opportuna para externar, em largas considerações de ordem politica, sentimentos que vieram tomar-nos de sorpreza. Ainda que podesse evitar as difficuldades deste assumpto, sinto-me obrigado pelos laços de confiança com que fui honrado por esta casa, ao eleger-me membro da commissão de força policial, a acompanhar um pouco *pari passu* as observações do honrado deputado, á quem protesto de já maxima lealdade, maximo respeito na discussão.

O honrado deputado declarou aceitar o projecto, tanto quanto o projecto póde ser visto como mostra de confiança ao actual administrador da provincia, que de nenhum modo é responsavel por um triste symptoma que o nosso orador chamou com esta palavra desanimadora—descalabro politico.

Começo por minha vez com a declaração mais convencida, em nome da administração de que neste momento me sinto o orgam, que ella não aceita, não póde aceitar, não deve aceitar o que eu peço licença para chamar:—meias dedicações (apoiados). As meias dedicações, estas que confiam no representante de uma escola politica por amor e em attenção ao seu caracter, aos seus sentimentos de ordem elevada e não por amor e em respeito ao pensamento de que elle não é senão o executor; estas não são as dedicações ardentes, nobres e esforçadas que uma administração de vistas profundas deva aceitar com abundancias (apoiados). Nenhum partido as quereria (apoiados).

Descalabro politico! Esta cruel expressão cahio entre nós como uma sorpreza. Pois é quando se abre ao partido, que tem o poder, uma phase politica, decididamente nova, em que são possiveis todos os emprehendimentos; quando de toda parte rompem as mais nobres aspirações pelo engrandecimento do paiz; quando, por outro lado, a situação desembaraçada robustecida e o governo acaba a missão providencial de terminar no exterior a guerra mais ensanguentada, que a nossa America vio; é este o momento em que um conservador vem dizer-nos:—isto que ahi vai, é o descalabro politico. Mas o que é o descalabro em politica senão o esphacelamento, o estrangulamento de um partido, o annuncio de sua morte? Que factos revelam este phenomeno? Existirá elle só porque o nobre deputado, alliado prestantissimo, vem á tribuna declarar-se em desharmonia no modo de conduzir os negocios? Não; mil vezes não. O honrado deputado do 3º districto exerce em nosso partido uma influencia muito legitima, é d'aquellas que eu desejaria muito ver fortificadas, premeiadas, cercadas de todas as desejaveis considerações; foi sempre e é respeitado; mas não póde constituir-se orgam de uma desharmonia que não existe, cuja existencia só é attestada por sua palavra.

Os desgostos que reinam ahi, e que ao ver do nobre deputado vam levando o espirito de divisão ao seio de um partido tradiccionalmente disciplinado, foram invocados como uma these abundosa de considerações. Quanto se sabe que os desgostos são o triste cortejo de todos os partidos, de toda reunião de homens em um só pensamento! Podem, sim, haver desgostos; devem have-los porque não ha nenhum partido, por mais forte e robusto que seja, por mais arregimentado que se mostre em volta de uma idéa, por mais energico impulso que receba de uma boa organisação, que não acalente em seu seio desgostos individuaes, desillusões. Dêem o poder a este partido; elle os terá por via de regra em maior numero. Isto por um lado. Por outro lado, qual póde ser o desgosto? Não se sabe tanto, quanto é difficil senão é impossivel impôr a todas as vontades, que o pensamento politico agrupa, uma norma de conducta invariavel.

Mas, se ha desgostos, se algum póde ter razão de ser, eu convido o nobre deputado, e á todos que os possam afagar, que façamos d'elles um commum sacrificio no altar das nossas profundas convicções, no altar dos sacrificios que a patria e os seus grandes destinos tem direito á exigir de cada um de nós (apoiados; muito bem).

Não são as desillusões, as pequenas contrariedades, que devem interromper a marcha desassombrada da grande idéa politica que é tão digna de cooperação, e para a qual contribuio até hontem o honrado deputado com a mais esforçada dedicação (apoiados; muito bem).

O Sr. Pedro Affonso :—Parece-me que ha um equivoco de parte do honrado deputado. Persuado-me que não empreguei essa palavra:—desgosto.

O Sr. Gusmão Lobo :—E' possivel que em minhas notas tenha havido engano. Sou feliz de reconhecer que o nobre deputado não vê desgostos no partido; isto para o nosso accordo é quasi meio caminho andado. Mas, infelizmente acredito que esta expressão foi usada, mais de uma vez, pelo nobre deputado.

(Ha um aparte).

O Sr. Gusmão Lobo :—Dirigindo-se á esta assembléa, de que é muito digno e importante membro, disse o nobre deputado, formaes palavras:—Aqui mesmo reina e impera a confusão; confusão nos principios; confusão na apreciação dos projectos; confusão nas votações; confusão em tudo.

Esta plena liberdade de palavra e de voto, a que se quiz chamar confusão, honra á todos, honra á assembléa. O que quer isto dizer? Quer dizer que aqui não ha chefes; não ha aspiração de mando; que cada um de nós tem aqui o lugar á que o destina o seu merecimento, o seu amor á provincia; que ninguem é excluido da deliberação que deve presidir aos nossos actos.

Confusão nos principios! Onde e quando já se estabeleceu aqui larga discussão politica em que se manifestasse confusão, desintelligencia nos principios? Porventura não estamos todos, salvas pequenas divergencias sobre o modo de conduzir os negocios, no mais harmonioso accordo de pensamento? Não é em nome dos mesmos principios que somos todos conservadores?

Confusão no modo de votar! As apreciações podem ser diversas; e com ellas as manifestações do voto. E' este o resultado natural da livre discussão. De que as votações não tenham sido unanimes, não se póde em nenhum modo concluir que impere confusão do seio da assembléa. O que se quereria? Não ha mais perfeita harmonia do que esta que resulta do encontro das idéas, da livre manifestação do pensamento e do voto. O que é no meio d'isto digno de nota, é que não ha votos systematicos; cada um julga e póde julgar segundo suas inspirações.

D'ahi vem, concluio o nobre deputado, a esterilidade da sessão! Como é injusta esta apreciação! Temos pouco mais de um mez de trabalhos, interrompidos em quasi duas semanas; e entretanto pode-se com um certo desvanecimento perpassar em resenha os nossos actos legislativos. Pendem da sancção varios projectos, e muitos outros vão activamente o seu caminho. Temos derramado a instrucção publica, procurando assim corresponder á uma justa aspiração da sociedade. A melhor prova do desvelo e interesse que nos tem merecido este generoso assumpto, está em um profundo trabalho, que cito com muito louvor, e que é devido ao zelo e verificada aptidão da illustrada commissão da instrucção publica. Sentindo não poder subscrever sem reservas este luminoso trabalho, espero muito que elle contribuirá efficazmente para a rehabilitação do ensino.

Já que se me obriga a fazer a synthese dos nossos trabalhos, não deixarei sem especial menção a discussão e votação do projecto que crea uma cadeira de instrucção primaria para a casa de detenção. Pôr a escola na prisão é um progresso em nosssos costumes. Tivemos a fortuna de realisa-lo. Orgulho-me de ter cooperado com a minha palavra e com o meu voto para esta nova instituição.

Votamos autorisação para a grande obra da canalisação do rio Goyanna. Ora, um rio é uma arteria. Isto quer dizer e traduz o nosso amor á circulação.

Estudamos activamente, e cumulativamente, assumptos de ordem superior. A reedificação do theatro publico, esta real necessidade de todas as grandes cidades; a construcção de uma casa de mercado; a creação de uma força destinada ao serviço dos incendios; tem sido outros tantas preoccupações da assembléa.

Trata-se de autorisar a construcção de uma ponte sobre o rio Una e de uma estrada que ligue a estação terminal da via ferrea, que se encaminha ao S. Francisco, á centros importantes de producção. Uma ponte e uma estrada; duas gargantas; dous progressos. Foi o nobre representante pelo 3º districto que concebeu a generosa idéa d'esta autorisação, por cujo exito faço d'aqui votos ardentes. Permitto-me recordar que o nobre deputado não ficou isolado neste louvavel designio. Muito ao contrario. Felicito-me por ver que o seu nome á frente do projecto tem o cortejo de numerosas assignaturas, que são outros tantos attestados de dedicação á provincia. Não vai n'isto a prova de que imos muita vez em accordo, n'esse accordo que as boas idéas suscitam sempre? Dividimo-nos algumas vezes em ligeiras apreciações; as nossas discussões traduzem bem a livre cooperação de todos. Mas, em se tratando de cimentar os elementos da futura grandeza do provincia, nos temos encontrado invariavelmente nos mesmos sentimentos e nas mesmas vistas. Aqui tem o nobre deputado prova irrecusavel de que não ha aqui desharmonia systematica.

Tudo isto é verdade; revela estudos; põe a nota um trabalho activo. E' justo que se nos diga:—tendes sido estereis?

Acode-me á memoria uma phrase que póde cahir, no ardor do debate, dos labios do honrado deputado e que não posso deixar em silencio:—Estamos em uma verdadeira Babel politica!

Não houve, meus senhores, uma Babel biblica senão porque architectos temerarios tentaram elevar tão alto uma torre que ficasse sobranceira á todos os possiveis diluvios. Isto encerra uma lição fecunda. A confusão das linguas não veio senão depois que a audaciosa tentativa começava a ensoberbecer-se do seu triumpho. Não se queira architecturar uma Babel politica; tenhamos todos a nobre resignação das legitimas aspirações. Congracemo-nos dedicadamente, desinteressadamente, desambiciosamente; teremos servido assim a causa de um grande partido, que tem direito á exigir-nos sacrificios. Grandes causas, dedicações supremas. (Muito bem, muito bem).

Amalgamemos as nossas magoas, si as temos. (Muito bem). Os partidos são idéas.

Empenhe-se o nobre deputado neste louvavel empenho á que o convido em nome dos principios, em nome do futuro. Póde fazê-lo; deve fazê-lo. Recalque para o intimo d'alma as suas hesitações, estas nuvens do espirito. Não basta á um grande partido meia dedicação; traga-nos dedicação inteira; precisamos de todas as dedicações. A que nos póde offerecer o honrado deputado, é valiosa, é de preço inestimavel.

Ouvi ainda na discussão que é á má direcção do partido que cumpre attribuir a desharmonia.......

O Sr. Pedro Affonso :—Não; não disse isto.

O Sr. Gusmão Lobo :—Ouvi com pezar que esta dura expressão fosse atirada ao debate pelo nobre deputado do 3º districto, que occupa lugar no extremo desta bancada, lugar honroso á que lhe dá direito um incontestado merecimento. Estimo saber que o nobre deputado, á que me referia, aliena a responsabilidade desta injusta e descabida affirmação.

Espero que venham os factos com a sua logica severa pôr em relevo os erros da direcção do partido. O debate não póde ficar nesta ausencia de provas. Em quanto a discussão fica no vago e indeciso das affirmações solemnes, é impossivel evitar os lugares communs.

Quaes são estes erros á que allude o honrado deputado? Rarissima vez será a direcção de um partido uma obra acabada de sabedoria; são tão complexas e variadas as exigencias de uma bôa direcção que nenhum partido póde orgulhar-se de a ter irreprehensivel. Isto que é verdade em todas as situações, em todos os tempos e em todos os paizes, tem especial applicação ao nosso paiz em que os partidos estão ainda longe de ser o que devem ser.

Os partidos politicos não são, Sr. presidente, V. Exc. o sabe bem, o ajuntamento hybrido de homens que se encontram por acaso em torno de uma idéa ou em torno de um homem. São mais alguma cousa: são ou devem ser robustas dedicações, condicções profundas, inabalaveis, que uma grande idéa chama á postos em nome de interesses altamente confessaveis. As dedicações que tem por base o interesse personalissimo; que se afervoram ou esmorecem segundo é o favor que lhes distribue o poder; são a triste bagagem que os nossos partidos deveriam alijar resolutamente. Ha algum chefe politico que tenha a felicidade de não viver carregado ao peso desta responsabilidade?

Já que disse chefe politico, é pertinente dizer o que todos sabem. Chefe de partido não é quem quer sê-lo (muitos apoiados); chefe é aquelle,—chefes são aquelles que o tempo, as circumstancias, os longos serviços, as relações extensas, acclamaram e proclamaram. E' um posto que não se usurpa; ninguem é livre de ser ou não ser chefe de um grande partido (muito bem).

E' ainda um grave erro attribuir tudo quanto se faz de bom e de máo em um partido á aquelle que os acontecimentos fizeram chefe. O partido somos nós; são todos os cooperadores; cada um delles é responsavel na medida de suas forças pela direcção dos negocios.

A imprensa, os circulos, são outros tantos meios de manifestação. A imprensa! Que fazeis vós da imprensa? Ha algum outro meio de conduzir melhor a opinião? Não tendes ahi um campo vasto, permanentemente aberto á discussão politica? Denunciai os erros; formai circulo em volta de vossas idéas; não ha outro meio de conquistar o espirito politico. Tendes desgostos? Levai-os á imprensa; aponto-vos o caminho. O vosso silencio na imprensa diz bem que não podeis descer da pura abstracção para o dominio dos factos (apoiados).

Volto-me para o honrado deputado pelo 3º districto de cujo brilhante discurso desviei, um momento, a attenção.

Concluio o honrado deputado o que se póde chamar a parte puramente politica de seu discurso com uma dolorosa, pungente affirmação, que todos ouvimos.

O nobre deputado não quer ter influencia politica; desde hoje, desde hontem, está fóra da politica, está em todas as politicas.

O Sr. Pedro Affonso dá um aparte que não foi ouvido.

O Sr. Gusmão Lobo :—Se isto quer dizer que o nobre deputado cultivará com desvelo as relações particulares que possa manter em todos os partidos, não tenho senão que applaudir esta virtude. A tolerancia foi sempre um dogma do nosso partido. Todos nós temos e mantemos relações pessoaes com adversarios politicos (apoiados). Mas si, pelo contrario, quer o nobre deputado abster-se de politica, vêr e assistir com indifferença aos acontecimentos politicos; peço-lhe muito e com um sincero encarecimento, que fique á nosso lado para trazer-nos a valiosa cooperação de que as suas luzes são um penhor. Não se é politico porque se quer sê-lo. Já houve quem dissesse que a indifferença em politica é um quasi crime social; e disse uma profunda verdade porque ninguem deve ser indifferente aos destinos de seu paiz.

Taes são, Sr. presidente, as considerações que me foram suscitadas pela primeira parte do brilhante discurso do honrado deputado á quem devo acompanhar, mui passo á passo, na ordem de reflexões com que tentou justificar a recusa que fez de prestar ao projecto a sua assignatura.

Attribuindo á commissão o pensamento de sophismar a lei n. 611, deixou o honrado deputado cahir palavras que envolvem uma rematada injustiça aos nossos intuitos e ás nossas vistas. Em outro paiz (foram palavras do nobre deputado), um corpo de voluntarios que, marchando para o theatro da guerra com fileiras compactas, voltasse desorganisado, rareado, quasi extincto, seria por isto mesmo mais digno de recompensa; em nosso paiz vê-se o contrario:—dissolve-se o corpo.

Estas palavras, Sr. presidente, podem ter uma certa sonoridade, mas uma sonoridade equivoca. Se o nobre deputado quizesse fazer justiça inteira aos sentimentos e ás intenções da commissão, julgando-a com severidade mas com imparcialidade, convencer-se-hia de que, longe de sophismar a lei n. 611 e contrariar o pensamento que a inspirou, a commissão acatou o nobre intuito que a motivou, indo até á alargar as suas disposições (apoiados; e não apoiados).

Consagra a lei n. 611 em seu art. 2º que, em voltando o corpo expedicionario, será dissolvido o corpo provisorio. Mas não estabelece o art. 7º do projecto que, em conformidade com esta disposição, fica desde já dissolvido o corpo provisorio? Que mais podia a commissão para dar testemunho da sua sinceridade na interpretação da lei n. 611? O pensamento cardeal, o pensamento dominante da lei, não está declaradamente transportado para o projecto?

O Sr. Pedro Affonso :—Ahi é que digo que houve sophisma.

O Sr. Gusmão Lobo :—Sendo como são os postos de policia cargos de mera confiança, não podiamos impôr á administração que, na organisação á que dará lugar a dissolução do corpo provisorio, restituisse o exercicio de seus postos a aquelles officiaes que houvessem voltado da campanha. Isto era impraticavel em uma lei de confiança.

O Sr. Pedro Affonso :—Cumprissemos o nosso dever.

O Sr. Gusmão Lobo :—E não o cumprimos resolutamente? Legislando a dissolução immediata do corpo provisorio, deixamos muito claro o nosso pensamento; o resto cumpre á administração. A faculdade que concedemos ao presidente da provincia para aposentar, mediante condições e clausulas, aquelles que não devam continuar no serviço, esclarece a questão, resolve-a pelo unico modo porque era possivel resolve-la. A commissão não podia decididamente fazer mais; não podia ir mais longe em uma lei que deve traduzir plena confiança na administração. Tanto ella reconheceu á esses officiaes o direito de serem readmittidos ao quadro do serviço effectivo que, no art. 9.º do projecto, lhes manda pagar dia por dia todos os vencimentos que julga competir-lhes desde a data da dissolução do corpo de *Voluntarios da Pátria* á que vieram encorporados.

A confrontação do projecto com a lei n. 611 responde victoriosamente á accusação que se nos faz, tão solemnemente, de ter sophismado os intuitos do legislador. A commissão, n'esta parte, applaude se de que, votando o projecto, a assembléa não terá sido menos generosa para com os serviços de campanha do que o foram os legisladores de 1865. (Apoiados).

A commissão de força policial está tão intimamente penetrada de vistas patrioticas, que aceitará com reconhecimento todos os retoques e reparos ao projecto que tendam á pôr patente o seu pensamento. Ella estima este concurso; sollicita-o; espera-o como de amigos dedicados.

Com tanto que qualquer modificação não encerre a idéa de desconfiança, a commissão será feliz em acolhe-la. Ella não tem a pretenção de ter offerecido á casa um trabalho irreprehensivel.

Satisfaz se o nobre deputado com esta formal declaração? Não vê por ahi que, posta de margem a questão de confiança, ella não faz nenhuma outra questão?

Mereceu reparo ao nobre deputado o artigo do projecto que crea uma secção de policia montada; e a razão com que ajudou a sua impugnação, foi a consideração vinda da despeza que é tanto mais de evitar, quanto se sabe que ahi vem provavelmente a companhia fixa de cavallaria, retirada d'esta provincia pelas urgencias do estado de guerra.

Não tenho noticia, Sr. presidente, de que tenham voltado da campanhia senão corpos de *Voluntarios da Pátria*. Não foi senão animado pelo nobre pensamento de restituir ás provincias os cidadãos que a hora do perigo fez soldados, que o governo imperial deu-se pressa em dissolver as forças que concentrara com o nome prestigioso de *Voluntarios da Patria*. Quanto ás praças de linha, não sei que nenhum contingente tenha ainda voltado para o imperio; é antes de presumir que a sua distribuição pelas provincias não possa ser realisada em prazo breve. Devemos, entretanto, esperar que até então fique privada a administração policial de uma força, que se reconhece indispensavel ao serviço, em uma cidade que de dia para dia estende as suas azas, em que as necessidades da ordem policial crescem com ella? Convirá recusar á administração da policia este meio de estender e mover a sua acção á todos os angulos da cidade?

Creio, entretanto, poder affirmar em nome da commissão que ella não porá nenhuma duvida em aceitar em tempo qualquer modificação ao artigo em questão. O amor da economia é bem entendido; a commissão lhe reconhece o valor.

Eis aqui estão outras tantas provas de que a commissão quer ir no melhor accordo com todos os animos. Assim tivesse ella a felicidade de ver restabelecida a harmonia, n'esta casa e fóra d'ella entre todos os cooperadores do nosso grandioso pensamento politico.

Quanto á mim, Sr. presidente, estou tão longe, de levantar embaraços a esta discussão, como estou longe de suscitar difficuldades á causa politica que defendo na hora do poder com a mesma lealdade, dedicação e desinteresse com que a defendi na hora amargurada da proscripção!

(Muito bem; muito bem).

(O illustre orador é cumprimentado por muitos Srs. deputados).

Tendo dado a hora, o Sr. presidente designa a ordem do dia, e levanta a sessão.

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.—Hontem a assembléa, na 1ª parte da ordem do dia, approvou em 2ª discussão o projecto n. 70 deste anno, que manda continuar a construcção da estrada de Muribeca até a povoação daquelle nome, com diversos additivos, e na 2ª parte, approvou o art. 1º do projecto de fixação de força policial, depois de orar o Sr. Antonio Cavalcante.

A' requerimento do Sr. Pedro Affonso procedeu-se á votação nominal, verificando-se votarem: á fevor do projecto os Srs. A. Cavalcante, Corrêa de Araujo, A. Paulino, Firmino de Novaes, E. de Oliveira, Augusto Costa, Felippe de Figueirôa, Gusmão Lobo, Ribeiro Vianna, G. Drummond, Vieira de Araujo, Oliveira Fonceca, Góes Cavalcante, Barros Wanderley, Cavalcante de Albuquerque, Amaral, Mello Rego, Cunha Cavalcante, Manoel do Rego, Almeida Pernambuco e Rufino de Almeida, (21); e contra os Srs. Henrique Mamede, Paes Barreto e Pedro Affonso (3).

A ordem do dia para hoje é: continuação da antecedente; 1ª discussão do projecto n. 97 deste anno; e continuação de força policial.

TENTATIVA DE ASSASSINATO.—Hontem, pelas 6 horas da manhã, o Sr. Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo, destincto medico desta cidade, achando-se ainda na cama, foi assaltado pelo seu escravo Paulo, que lhe deu uma punhalada no baixo ventre, destruindo outra á sua Exma. senhora, que felizmente resvalou produzindo leve ferimento, pondo se em seguida em fuga. O Sr. Dr. Pereira do Carmo acha-se gravemente enfermo, sendo pensado por diversos de seus collegas.

A' esforços do senhor subdelegado supplente da Magdalena, foi o assassino preso ás 3 horas da tarde, na matta do Bezouro, declarando no interrogatorio á que procedeu essa autoridade, ter intenção de matar seu senhor ha tres ou quatro dias.

Fazemos votos pelo restabelecimento do Sr. Dr. Pereira do Carmo.

ENVENENAMENTO.—Informam-nos que ha dous dias houve envenenamento de diversos doentes, no hospital Pedro II, pela mistura de materias venenosas n'uma porção de salsaparrilha, cosinhada no estabelecimento. Será bom que se syndique o facto, e se providencie para evitar-se a repetição.

PRONUNCIA.—Pelo delegado do termo de Agua Preta foi pronunciado o preto Luiz, escravo do Dr. Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, como incurso nas penas do art. 1º da lei de 10 de junho de 1835, pela morte perpetrada em José Alexandre dos Santos.

CIRCO EQUESTRE.—Os sympathicos artistas Vicente e Cesar, da companhia do Sr. Marcos Casali, que trabalha no pavilhão Santa Isabel, admiraram e sorprenderam á todos os espectadores, na noute de quarta-feira, nos difficeis e arriscados trabalhos sobre a escada aerea, onde executaram quanto ha de mais perigoso e giganteseo na arte de gymnastica e acrobatica. Tendo agradado esses trabalhos, serão elles repetidos no proximo espectaculo.

ANNIVERSARIO.—Completa hoje um anno S. A. o Sr. principe D. José, filho de SS. AA. os Srs. duque e duqueza de Saxe.

LUTO.—Os empregados do correio, que serviram com o ex-administrador dessa repartição, commendador Domingos dos Passos Miranda, resolveram tomar luto por 8 dias pelo passamento de seu antigo chefe.

NAVIO DE GUERRA.—Hontem pela manhãa chegou, do Rio de Janeiro pela Bahia, a curveta brasileira *Magé*, do commando do Sr. capitão de fragata Joaquim Candido dos Reis, a qual deve seguir para o Pará, dentro em poucos dias. Traz a seu bordo os Srs. chefe de divisão José Antonio de Faria, commandante do 3º districto naval do imperio, capitão de fragata Manoel Carneiro da Rocha, inspector do arsenal de marinha do Pará, capitão de fragata Augusto Cesar Pires de Miranda, commandante do brigue-barca *Itamaracá*, e primeiro tenente Miguel Joaquim Pederneira, commandante da companhia de menores do Pará.

ESTRADA DE FERRO PARA LIMOEIRO.—Teve hontem lugar, perante a presidencia da provincia, a abertura das propostas para a construcção desta via ferrea, sendo concorrentes os Srs. Barão do Livramento, Barão da Soledade, Dr. Miguel de Figueirôa Faria e Jacques Bonefond.

CANALISAÇÃO DO RIO GOYANNA.—Termina amanhãa o praso para o recebimento de propostas para a abertura e canalisação do rio Goyanna; devendo a abertura das propostas ter lugar, perante a presidencia da provincia, ao meio dia.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.—Hoje é o ultimo dia em que recebe carga o vapor *Giquiá* para Maceió e Penedo, conforme o annuncio da mesma companhia.

AOS ASTHMATICOS.—O jornal de medicina de Paris, refere que o Dr. Paul, um dos mais destinctos medicos da França, em resultado de uma observação á que se procedeu no tratamento da asthma por meio da inhalação do gaz oxygenio, apresentou n'um bem elaborado relatorio, o notavel facto de ter podido, um doente, respirar em vinte e quatro horas, até seiscentos litros de gaz oxigenio, sem experimentar inconveniente algum digno de mencionar-se.

PHENOMENOS CELESTES.—Refere um jornal da localidade, que os habitantes do Havre poderam gosar pela segunda vez, desde o principio do inverno, na noute de 5 de abril, o espectaculo de uma aurora boreal. Do nordeste ao noroeste o céo parecia todo inflammado, tres raios de luz de um vermelho mais intenso subiam destinctamente até o zenith.

A força da luz lunar fazia empallidecer sensivelmente esta aurora boreal, que n'uma noute escura teria um incomparavel brilho; todavia a côr do meteóro era de um vermelho carregado.

Este phenomeno tambem foi observado em Rauen.

Por volta das oito horas e meia da noute um immenso clarão illuminava toda a parte oeste do céo, acima do Havre, e em todas as praças estacionavam muitos grupos para contemplar este espectaculo.

Não se limitaram, porém, a isto só os phenomenos metereologicos que os habitantes do Havre gozaram nessa noute.

O *Diario do Havre* diz que tambem ás 9 horas e 12 minutos se observou da praça da Mature, entre a estrella *alpha* da constellação dos Gemeos e *alpha* da constellação Boreal, um explendido meteóro que durou perto de quatro segundos. Descreveu uma pequena curva para o noroeste, partindo do *telescopio de Herschell* e atravessando a via lactea.

O traço luminoso, depois de ter soltado algumas chispas violaceas, desappareceu entre a estrella Olho de Boi e o Sette estrello.

AGRICULTURA NO EGYPTO.—Segundo se lê n'um diario de Hespanha, até 1810, todo o Egypto era um feudo da provincia de Méca.

O sultão concedendo á Mahomet-Ali o vice-reinado hereditario daquella provincia do imperio ottomano, constituio-o ao mesmo tempo proprietario dos bens de mão morta pertencentes ás cidades santas, cuja administração dava lugar á innumeros abusos.

Ismail-baja, á imitação de seus predecessores não só tem dado um prodigioso impulso á agricultura, mas tem ainda dedicado um cuidado especial á cultura do algodão, canna de assucar, anil e outros productos das regiões dos tropicos, em toda a extensão do Nilo.

A administração destes immensos terrenos fórma uma parte destincta do governo, sob o nome de *Daira*, e é tão importante, que os rendimentos annuaes que delles tira o Khedive passam de 120 milhões de francos, que com elles fez frente ás quantiosas despezas occasionadas pela inauguração do canal de Suez.

Agora vai o Khedive fazer explorar em grande escala os terrenos por onde correm as aguas doces. Para esse fim autorisou já a administração da *Daira* para contratar com o banco Franco-Egypcio um emprestimo de 125 milhões de francos, destinado especialmente a realisar no Egypto todos os aperfeiçoamentos com que actualmente se cultiva e explora a canna do assucar nas Antilhas e no Brasil.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 147ª, á beneficio da irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto da cidade de Olinda, a qual corre hoje.

LEILÃO.—Hoje effectua impreterivelmente o agente Martins o leilão das importantes dividas da caixa filial do Banco do Brasil, no predio onde foi a Associação Commercial, ás 11 horas do dia.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 19 de maio.

Joaquina Firmina do Sacramento, Pernambuco, 48 annos, solteira, Santo Antonio; dyarrhea.
Francisco do Rego Barros, Pernambuco, 35 annos casada, S. José; idem.
José, Pernambuco, 2 mezes, S. José; entrecolite.
Paula Narcisa, Pernambuco, 80 annos, solteira, hospital Pedro II, Boavista; interite chronica.
Francisco de Moraes, Pernambuco, 55 annos, viuvo, Boavista hospital Pedro II; interite chronica.
Julio, Pernambuco, 10 mezes, S. José; convulsões.
Francisca de Menezes Freire, Pernambuco, 28 annos, casada, S. José; bronchite.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 17 DE MAIO DE 1870.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Guerra procurador da corôa, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Doria Domingues da Silva, Regueira Costa e Souza Leão, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos:

Recurso crime.—Recorrente, o juizo; recorrido, Domingos José Alves da Silva.—Relator o Sr. desembargador Gitirana, sorteados os Srs. desembargadores Domingues da Silva, Almeida Albuquerque e Motta.—Improcedente.

Aggravos de petição.—Aggravante, José Carneiro da Cunha; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Guerra, sorteados os Srs. desembargadores Souza Leão e Regueira Costa.—Não tomaram conhecimento. Aggravante, Ignacio Luiz de Brito Taborda; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Regueira Costa, sorteados os Srs. desembargadores Lourenço Santiago e Almeida Albuquerque.—Não tomaram conhecimento. Aggravante, Bernardino José Leitão; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Domingues da Silva, sorteados os Srs. desembargadores Motta e Regueira Costa.—Não tomaram conhecimento.

Appellações crimes.—Appellante, o juizo; appellado, José Francisco de Lyra.—A' novo jury. Appellante, Antonio Vicente dos Santos; appellada, a justiça.—A' novo jury. Appellante, João Francisco dos Santos; appellada, a justiça.—Improcedente. Appellante, o juizo; appellado, Cosme, escravo.—Improcedente.

Appellações civeis.—Appellante, Joaquim Salvador de Sequeira Cavalcante; appellado, José Domingues Maia.—Receberam os embargos. Appellante, D. Joanna Maria das Dores; appellado, Agostinho João da Cunha.—Despresados os embargos. Appellante, bacharel Francisco Luiz Caldas; appellado, Joaquim José de Abreu.—Despresados os embargos. Appellante, Dr. Joaquim Francisco de Miranda; appellado, José Rodrigues do Passo.—Despresados os embargos. Appellante, o juizo; appellados, Joaquim de Almeida Lopes e outros.—Confirmada a sentença. Appellante, Ernesto Brasil de Mattos; appellados, os herdeiros de Miguel Alves de Mello.—Receberam os embargos. Appellante, a parda Angela; appellada, D. Virginia Zenandes Ferreira.—Despresados os embargos. Appellante, o visconde de Loures; appellada, a fazenda provincial.—Despresados os embargos. Appellante, Francisco das Chagas Baptista; appellada, a fazenda.—Reformada a sentença. Appellante, José Lourenço da Silva; appellado, João Mauricio Cardoso.—Confirmada a sentença. Appellante, Alexandre Rodrigues da Silva; appellado, José Joaquim da Silveira.—Confirmada a sentença. Appellante, José Furtado de Lacerda Junior; appellada, D. Anna Francisca de Sá.—Ao curador geral.

Habeas corpus.—Concedeu-se ordem a João de Medeiros Braga e a Mathias Antunes de Souza, para o dia 21 do corrente, ouvidas as autoridades respectivas.

Deligencia civel.—Ao Dr. curador geral: appellante, Bento Nunes da Silva; appellado, Dr. Olintho José Meira. Appellantes, os religiosos carmelitas; appellado, Manoel Pereira Magalhães. Appellante, Manoel Joaquim da Silva Leão; appellado, Francisco Ferreira Bastos Amorim.

Ao Sr. desembargador procurador da corôa: appellante, José Joaquim Pitombo; appellado, José Mendes Ferreira.

Conflicto de jurisdição.—Entre os juizes municipal de Goyanninha e de S. José de Mipibú.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago, ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellação civel: appellantes, José Pinto Teixeira e outros; appellado, Thomaz Thenorio de Albuquerque.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.—Appellações civeis: appellante, Manoel de Souza Silva Serodio; appellados, Francisco Pereira e outros. Appellante, Alexandre Warguer; appellado, José Ignacio de Mendonça. Appellante, Silvano José de Carvalho; appellada, Rachel de Souza Luna.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Doria.—Appellação civel: appellante, o bacharel Angelo Henriques da Silva; appellado, Salvador dos Santos Sequeira Cavalcante.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—Appellações civeis: appellante, José Cesario de Mello; appellado, Dr. Ernesto Adolpho de Vasconcellos. Appellante, o bacharel Antonio Ferreira Muniz Ribeiro; appellada, a fazenda.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa.—Appellação civel: appellantes e appellados juntamente, D. Anna Ursula de Oliveira o D. Felisarda Joaquina de Oliveira.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Souza Leão.—Appellação crime: appellante, o juizo; appellado, Antonio de Souza Mello. Appellação civel: appellante, Sebastião José Gomes Penna; appellados, os menores Maria e Joanna.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Gitirana.—Appellações civeis: appellantes, Claudio Dubeux e outros; appellado, Joaquim José de Miranda. Appellante, José Samico; appellado, Pedro da Costa e Silva. Appellante, Archanjo Soares da Silva; appellado, Antonio José de Oliveira. Appellante, Antonio Henriques Rodrigues; appellado, Luiz da Silva Ferreira.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

Appellações civeis—Appellante, Antonio Pedro do Rosario; appellado, Joaquim Bento de Mello. Appellante, José Guedes Nogueira; appellado, José Antonio Pacheco.

A' uma hora e um quarto da tarde encerrou-se a sessão.

PUBLICACOES A PEDIDO.

O SR. DESEMBARGADOR ASSIS ROCHA E A ASSEMBLEA PROVINCIAL.

A discussão suscitada na Assembléa provincial por occasião da discussão de força de policia veio revelar qu ota é a justa e bem merecida confiança que inspira á aquella corporação o eminente caracter, que tem neste momento as redeas da administração. No ardor de um debate [illegible], que não tem guardado todas as predicaveis conveniencias que amigos se devem entre si; é justo recordar que a pureza e rectidão das vistas administrativas não foram um só momento posta,

ILEGÍVEL

em duvida. Não é, portanto uma questão de confiança a que se levanta na Assembléa Provincial; tanto quanto póde traduzir uma mostra de confiança, o projecto de fixação de força é inquestionavelmente recebido de todos que tem vindo á tribuna. Esta demonstração de apreço honra altamente a administração; é uma prova mais que irrecusavel de que o illustre administrador tem sabido, assim n'esta como em sua primeira administração, pautar e regular os seus actos por uma norma severa e invariavel de justiça.

Ainda bem! E' o premio dos sacrificios que se tem imposto o probidoso magistrado; é o mais eloquente attestado da alta imparcialidade com que o illustre administrador tem feito distinctas as suas administrações.

O que se passa neste momento no seio da Assembléa provincial não tem nada que traduza desharmonia e divisão no seio de um grande partido. Desgostos pessoaes, personalissimos, os ha em todas as politicas; a direcção dos negocios politicos não póde parecer uma obra irreprehensivel senão quando, de caso pensado, se tolhe ao pensamento o direito de livre manifestação. Deem ahi a qualquer dos nossos partidos a mais severa e disciplinada organisação; trabalhe-se com esforço um plano invariavel que se proponha á arregimentar todas as dedicações; leve-se a tolerancia, o apreço á todos os merecimentos, á altura do programma mais sincero; mas dê-se ao mesmo tempo ao pensamento o direito de manifestar-se com plena liberdade de manifestação; e a direcção politica mais solicita, mais desvellada, mais justiçosa, será o assumpto de reparos e de observações.

E' o que se está vendo na Assembléa. Do que se passa alli dentro, não ha nenhuma razão para que batam palmas ao acontecimento os adversarios da situação. Nenhum dos oradores entrou ainda no debate senão animado pelo desejo de ver robustecida e consolidada a mais esperançosa situação politica que já se desenhou no horisonte do paiz. Prova disto está em que todos tem applaudido com os protestos da mais afervorada dedicação a administração do Sr. Assis Rocha.

Isto honra sobremodo ao integerrimo administrador. Nos recontros de uma larga discussão, o seu nome tem sido invariavelmente envolvido entre as mais ardentes manifestações de merecido apreço.

Monte pio portuguez

SENHORES SOCIOS NÃO SE DISCUIDEM!

E' domingo 22 do corrente, que, ás 10 horas da manhã no gabinete portuguez de leitura, com qualquer numero de associados, terá lugar a eleição da commissão de exame de contas pedismo-lhes, que não deixem de comparecer.

Não evadindo nossa sã consciencia que sobretudo deve presidir a estes actos e triumphar a qualquer consideração pessoal, tomamos a liberdade de lembrar para a referida commissão os illustres nomes dos seguintes cavalheiros os Illms Srs. consocios, Manoel Teixeira Bastos, Antonio Augusto dos Santos Porto, Antonio Baptista Nogueira.

Alguns socios.

Os interessados do casal da interdicta D. Francisca Thomasia da Conceição Cunha, scientificam a todos os inquilinos do predito casal, que em virtude da petição abaixo transcripta, e do despacho do Sr. Dr. juiz de orphãos fundado na ord do liv. 4º, tit. 88, § 2º, não podem fazer mais contractos de arrendamentos dos ditos predios particularmente, mas só sim em hasta publica.

Recife, 19 de maio de de 1870.

Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos.—Dizem o bacharel Manoel Pereira de Moraes Pinheiro, por si como administrador de sua mulher e como procurador de Ignacio Luiz de Brito Taborda e seus filhos menores e lo entre estes Affonso Augusto de Brito Taborda, Francisca Augusta de Brito Taborda, aquelle por ser maior de 14 annos e esta maior de 18, e Antonio da Cunha Soares Guimarães, todos interessados no acervo do casal de D. Francisca Thomasia da Conceição Cunha, interdicta por este juizo; que estando findos os contratos lesivos aos interesses daquella senhora feitos pelo seu curador João da Cunha Soares Guimarães, como sejam os das casas das ruas do Imperador n. 83 primeiro andar, Hospicio n. 6 e Crespo n. 16; que propalando-se dizeres infamantes a respeito de luvas, afim de que taes contratos sejam feitos em particular, dizeres que tanto podem offender aquelle curador, com os mesmos supplicantes; que do ventre dos autos de interdicção daquella senhora, e das contas do predito curador se evidenciando que não só o patrimonio do casal se acha em pessimo estado de conservação, como as casas do Hospicio n. 6, Cinco-Pontas n. 49, Direita n. 71, Imperial ns. 31 e 33, Augusta n. 122 e outras, as quaes aquelle curador tem a obrigação de concertal-as; como que tambem não se acham em devida regra as contas apresentadas, pelo que, bem que julgadas, já estão embargadas; que tantos motivos de omissões, negligencias e infidelidades, sendo causas justissimas de remoção daquelle curador, conforme aconselham a ord. do liv. 1º tit. 88 § 50, Guerr. Tract. 3, liv. 8, cap. 1 nas causas 2ª e 11ª, naquella porque o curador renunciou a herança de D. Maria José, casada que foi com João Antonio Gomes Guimarães, e esta pelo misero estado do patrimonio de sua curatellada; que, já havendo requerido os supplicantes á este juizo a nomeação de um curador *ad hoc* que promova acção competente contra aquelle curador, afim do casal haver seis casas da rua Augusta que se acham indevidamente em seu poder, sendo de sua curatellada; que, por tantos factos allegados e provados, não tendo este juizo ainda, dizemo-lo com o devido respeito, tomado uma medida energica e fulminante que destrua tal fatal curadoria, qual a de João da Cunha Soares Guimarães; por isso os supplicantes vem requerer á V. S. para que se digne mandar que aquelle curador não faça nenhum contrato mais particular, mas sim que leve á praça os que se acham findos, como os das ruas do Hospicio n. 6, Imperador n. 83, primeiro andar, Crespo n. 16, e assim os que se forem vencendo, sob pena de que sobre aquelle curador recahirão as perdas e damnos resultantes do casal pela sua negligente infidelidade, e protestando desde já os supplicantes pelas suas rescisões.

Nestes termos os supplicantes pedem á V. S. deferimento—E. R. M.

Recife, 11 de maio de 1870.

Por si, e por Ignacio Luiz de Brito Taborda e seus filhos menores, *Manoel Pereirr de Moraes Pinheiro.—Antonio da Cunha Soares Guimarães.*

Deferindo o requerido, ordeno ao curador que leve á praça de venda todos os predios de sua curatellada, que não estiverem obrigados por algum outro contrato de arrendamento, sendo estes por sua vez levados á praça para o mesmo fim, á proporção que forem se terminando os prazos do compromisso. Recife, 18 de maio de 1870.—*Soares Brandão.*

Illm. Sr.—Hontem (8) se reunio o conselho administrativo da caixa do batalhão para a tomada de contas ao thesoureiro, n'elle propuz e foi approvada, a necessidade que havia de serem fiscalisadas não só a escripturação da caixa, porém, as de mais pertencentes ao corpo. Assim levando ao conhecimento de V. S. semelhante deliberação, espero que V. S. dignar-se-ha dar as suas ordens tendentes a se cumprir tão acertada decisão para de uma vez pôr em evidencia o que se ha passado na economia interna do 9.º batalhão actualmente sob o meu commando.

Deus guarde a V. S.—Quartel do 9.º batalhão de infantaria da guarda nacional dos municipios de Olinda e Iguarassú 9 de maio de 1870.—Illm. Sr. coronel Joaquim Cavalcante d'Albuquerque.—Dignissimo commandante superior da guarda nacional dos mesmos municipios.—*Francisco Luiz Virães,* major commandante interino do batalhão.

Consulta

Joaquim instituio herdeiro em seu testamento publico, a sua unica filha legitima Maria, casada com Francisco, e nesse seu testamento faz a seguinte declaração: Deixo para minha filha natural Josepha, a metade de minha terça. Pergunta-se por essa simples declaração de Joaquim, em seu testamento chamando Josepha sua filha natural, tendo fallecido Joaquim, e vivendo sua filha legitima Maria, poderá Josepha concorrer com Maria a herança paterna?

Resposta.

Não tendo Joaquim legitimado essa Josepha, que em seu testamento chama filha natural, antes do seu casamento por escriptura publica, em face do disposto no art. 2º do decreto n. 463 de 2 de setembro de 1847, não póde Josepha concorrer com Maria, a herança paterna; por quanto é indispensavel para que os filhos naturaes possam concorrer com filhos legitimos á herança paterna, que elles sejam legitimados por escriptura publica antes do casamento; Josepha é apenas legataria da metade da terça.

E' este o meu parecer, que sujeito a censura.

Agua-preta, 9 de maio de 1870.

Francisco Cornelio da Fonceca Lima.

Subscrevo o parecer supra. Recife 19 de maio de 1870.—Sob censura.

Antero Manoel Furtado.

Conformo-me com os doutos pareceres. Recife maio—1870.

A. Carneiro Antunes Guimarães.

Permittir-se-nos-ha expender uma palavra sobre as enfermidades dos pulmões e da garganta.

Quando os pulmões se chegam a enfermar, pode-se dizer que o doente se acha ás bordas duma infermidade incuravel, e o primeiro passo dado em tão perigosa situação é a tosse. Torna-se pois, da maior importancia o atalhar-se a mesma immediatamente. Se por acaso perguntardes de que maneira isso se póde conseguir, promptamente responderemos—com o Peitoral de Anacahuita de Kemp, cujo excellente xarope é preparado e composto com o maravilhoso e balsamico succo d'uma arvore do Mexico, conhecida desde á muitos seculos pelos aborigenes, como remedio excelso para as enfermidades pulmonares.

Esta magnifica preparação curará a tosse dentro em poucos dias, e as vezes em poucas horas; alliviará a asthma, curará a irritada membrana da trachea e impedirá finalmente o desenvolvimento da tysica. Ao contrario de todos esses peitoraes e xaropes feitos de fructas e outras substancias acres e d'uma natureza duvidosa, ella não encerra em si nenhum acido prussico, e como igualmente não contém nenhuma mistura de Antimonio-ingrediente este, que abundantemente se encontra nas preparações daquelles—por conseguinte o seu gosto não produz nauseas e é suave e agradavel de tomar-se.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 18.	744:958$339
Idem do dia 19	58.621$246
	803:579$585

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	67	
Idem idem com generos	563	
		630
Volumes sahidos com fazendas	206	
Idem idem com generos	440	
		646

Descarregam hoje 20 de maio

Brigue inglez—*Try Agon*—mercadorias.
Brigue francez—*Froes Freres*—idem.
Barca ingleza—*Henrietta*—ferro e carvão.
Barca portugueza—*Saphira*—lagedo.
Lugar inglez—*Lune Freire*—carvão.
Barca ingleza—*Zedora*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 2 a 18	40:410$377
Idem do dia 19	2:526$581
	42:936$958

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 18.	71:865$912
Idem do dia 19	2:308$970
	74:174$882

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 19

Bahia—2 dias, curveta a vapor nacional *Magé*, commandante o capitão de fragata Joaquim Candido dos Reis.

Trieste—57 dias, brigue-hollandez *Goedhart*, de 259 toneladas, capitão I. G. Sikkema, equipagem 10, carga 2,455 barricas com farinha de trigo; a Keller & C.

Buenos-Ayres—20 dias, lugar inglez *Daniel Cornevile*, de 293 toneladas, capitão Browa, equipagem 8, em lastro; á ordem. Seguio para S. Thomaz.

Montevidéo—24 dias, barca franceza *François 2º*, capitão N. Jeigo, equipagem 8, em lastro; á ordem.

Navio sahido no mesmo dia.

Barcelona—Sumaca hespanhola *Thereza*, capitão Pedro Estrader, carga algodão.

DECLARAÇOES.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos, examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeira, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Parahyba* da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 19 de maio de 1870.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida

— Pelo presente se faz publico a quem interessar possa, que a Exma. commissão de policia da assembléa provincial, contrata a publicação dos debates e dos annaes da mesma assembléa, do biennio futuro de 1871 e 1872: os pretendentes apresentarão suas propostas em carta fechada nesta secretaria até o dia 30, as 11 horas da manhã, em que se procederá a a ertura das mesmas

Secretaria da assembléa provincial 19 de maio de 1870.

O official-maior,
José Cardoso de Moraes Fonseca.

CIRCO
NO
PAVILHÃO DE S. ISABEL
COMPANHIA
EQUESTRE GYMNASTICA E ACOBRATICA
DIRECTOR
D. Marcos Casali.

EXTRAORDINARIA E VARIADA FUNCÇÃO.

Sabbado 21 do corrente

Pela segunda vez se executará neste circo os applaudidos exercicios — A escada aerea— onde tantos applausos recebeu, executadas por Cesar e Vicente.

PROGRAMMA.

1.º Symphonia.
2.º Volteio sobre o cavallito môsca, pelo artista Juanin.
3.º Saltos por entre arcos forrados de papel, pelo artista Vicente sobre um cavallo.
4.º Pela primeira vez, o balão (saia), intermedio comico, pelos palhaços Cesar e Aldabo.
5.º O pão voador, pelo artista Vicente.
6.º Monteciel e Lebelho, scena burlesca, por Luiz e Aberino.
7.º Pela primeira vez as subidas dos antipodas, exercicios gymnasticos, por Aldabo.
Intervallo de 30 minutos.
8.º La Amazona, pela senhorita Anna, sobre um cavallo.
9.º Pela segunda vez, a escada aerea, exercicios da maior difficuldade e ligeireza, pelos applaudidos gymnastas Cesar e Vicente
10.º As posturas do chaile pela menina Juanita de 7 annos, sobre um cavallo.
11. Uma graciosa pantomima bufa, intitulada: o barbeiro de Sevilha.

N. B.—As portas do circo abrem-se ás 7 horas da noute, dando-se principio ás oito em ponto.

Domingo 22 de maio

Duas escolhidas funcções

As 4 1/2 da tarde e as 8 1/2 da noute.

Espectaculo de domingo

ás 4 1/2 da tarde.

PROGRAMMA.

1.º Symphonia.
2.º Volteio sobre um cavallo.
3.º Exercicios equestres, pelo artista Luiz, sobre um cavallo.
4.º A saia balão, pelos palhaços Cesar e Aldabo.
5.º Murilho, cavallo amestrado, apresentado em liberdade pelo director.
6.º O Estudante doudo pela equitação, por Luiz que tocará a pandereta, sobre um cavallo.
7.º O trapesio, pelo gymnasta Vicente.
Intervallo de 30 minutos.
8.º La Amazona, pela senhorita Anna Casali sobre um cavallo.
9.º Os applaudidos exercicios, a escada aerea, por Cesar e Vicente.
10.º A jardineira florista, scena pastoril pela menina Juanita, sobre um cavallo.
11. Uma pantomima intitulada: Os tres amantes burlados.

Os bilhetes de camarotes, cadeiras e platéas vendem-se no mesmo circo.

PREÇOS

Camarotes com 6 entradas	12$000
Cadeiras	2$000
Cadeiras avulsas para senhora	2$000
Geraes	1$000

AVISO.

Os senhores que quizerem, poderão estar cobertos nos seus camarotes.

Todas as quartas-feiras, sabbados e domingos, haverá funcção no circo.

THEATRO
GYMNASIO DRAMATICO
(No Monteiro)

SOB A DIRECÇÃO DO ARTISTA
DE-GIOVANNI.

Sabbado 21 do corrente.

Segunda representação do apparatoso e muito applaudido drama sacro, em 3 actos e 4 quadros, ornado de musica e enriquecido de transformações e visualidades, intitulado:

GABRIEL E LUSBEL
OU
OS MILAGRES DE S. ANTONIO

Toma parte toda a companhia.

Scenario, vestuario e accesorios inteiramente novos.

PREÇOS.

Camarote com 6 entradas	12$000
Cadeiras	2$000
Platéa	1$000

AVISO ESPECIAL.

As pessoas que morarem no Recife e em toda a linha ferrea até Apipucos, quando comprarem bilhetes de camarote, ou cadeira, a direcção lhes dará *passagem gratis* em wagon, antes e depois do espectaculo.

Os bilhetes acham-se na estação do Recife e no theatro.

Principiará ás 8 horas.

Domingo 22 do corrente.

Terceira representação do muito applaudido drama sacro:

GABRIEL E LUSBEL
OU
OS MILAAGRES DE SANTO ANTONIO.

N. B.—Os bilhetes acham-se desde já, na estação do Recife, e no theatro

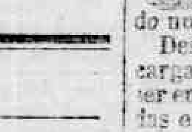
Principiará as 7 1/2 horas.

AVISOS MARITIMOS.

Rio de Janeiro

Para o referido porto pretende seguir com muita brevidade o patacho *Arabe*, por ter a maior parte da carga tratada, e para o resto que lhe falta e escravos a frete trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.



Dos portos do sul é esperado até o dia 21 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante J. M. F. Franco, o qual depois da demora do costume seguirá para os do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

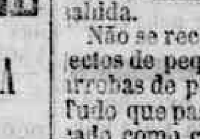
Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente á meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte de Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.



Dos portos do norte é esperado até o dia 29 do corrente o vapor *Guará*, commandante o capitão tenente Pedro H. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goianna.

O vapor *Parahyba*, seguirá para o porto acima no dia 26 do corrente as 9 horas da noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para o Porto

Vai sair a galera portugueza *Tentadora* da qual é commandante o muito conhecido e acreditado capitão Claudio José de Oliveira; recebe carga e passageiros: a tratar com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20 ou com o mesmo capitão.

PARA'

Para o referido porto pretende seguir com muita brevidade o patacho portuguez *Nova Sorte*, por ter a maior parte de seu carregamento tratado, e para o pouco que lhe falta, que recebe a frete commodo, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17.

Liverpool Brazil & River Plate Mail Steamers.

Espera-se de Liverpool e Lisboa até 22 do corrente o vapor inglez *Pascal*, de 1876 toneladas, o qual se despachará para Bahia, Rio de Janeiro e Santos com toda brevidade.

Dinheiro e encommendas a frete recebem-se na agencia.

Os vapores desta companhia tem excellentes accommodações para passageiros: agentes Saunders Brothers & C., 11 largo do Corpo Santo.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Rio-Grande do Sul

Prepara se para sahir com a possivel brevidade o patacho *Cyro*, por ter a maior parte da carga, e para o resto que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonsalves Beltrão: á rua do Commercio n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costera por vapor.
Mamanguape.

O vapor *Cururipe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió em direitura e Penedo.

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para os portos acima no dia 21 do corrente ás 4 horas da tarde. Recebe carga até o dia 20 encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Pará'.

O brigue portuguez *Colete* sahirá com brevidade, para o resto da carga trata-se na rua do Vigario n. 11, 1º andar.

— Recebem-se propostas para dar uma quantia não superior a 6:000$, a risco maritimo sobre a parte da carga do brigue norte-allemão *Augusto*, arribado neste porto com agua aberta e legalmente condemnado em sua viagem de Buenos-Ayres para Falmouth auqueenstown a receber ordens para descarregar, ou no reino unido ou no Continente entre Havre e Hamburgo, a qual vai seguir viagem a bordo da escuna norte allemão *Cato*, no consulado do consulado da Confederação da Allemanha do Norte, até 23 do corrente mez até ao meio dia.

LEILOES.

LEILÃO
DE
DIVIDAS.

O agente Martins competentemente autorisado pelo liquidante da Caixa Filial do Banco do Brasil fará leilão, no dia 20 do corrente, ás 11 horas do dia das dividas adiante descriptas, cessando desde o momento da arrematação toda e qualquer responsabilidade da dita caixa. As dividas serão arrematadas juntas ou separadamente conforme a vontade dos pretendentes.

O leilão terá lugar no predio aonde foi a Associação Commercial, defronte do Corpo Santo.

João Paulo de Souza, João Theotonio Bezerra, Silverio Joaquim Martins dos Santos.	906$932
Manoel José Ferreira Gusmão, Faustino José Gomes da Silva Rego, João Paulo de Souza.	918$683
Manoel José Ferreira Gusmão, Antonio José Ferreira Junior, João Paulo de Souza.	825$793
João Paulo de Souza, Manoel Raymundo Penna Forte, Thomé Joaquim Mascarenhas Ramos.	1:857$800
João Paulo de Souza, Thomé Joaquim Mascarenhas Ramos.	3:065$370
João Paulo de Souza, Jorge Ferreira Fernandes de Siqueira, Manoel José Leite.	2:261$474
João Paulo de Souza, Thomé Joaquim Mascarenhas Ramos, Manoel José Leite.	1:443$392
Antonio Pereira da Silva, João Cazemiro da Silva Machado, Manoel Zeferino Dias Barreto.	2:986$500
João Felippe dos Santos, Ignacio Nery Ferreira.	250$000
João Cazemiro da Silva Machado, Antonio Justiniano Paes Barreto, Manoel Zeferino Dias Barreto.	3:500$000
Gamitto & C., Joaquim José Baptista, Joaquim Ferreira de Souza.	1:400$000
Massa fallida de Joaquim Lucio Monteiro da Franca, João Paulo de Souza.	4:644$500
Siqueira & Pereira, José Francisco Pereira da Silva, Candido Pereira Monteiro.	1:738$500
André Alves da Fonseca.	1:437$687
Siqueira & Pereira	12:242$500
Massa fallida de Joaquim Lucio Monteiro da Franca, João Paulo de Souza.	4:718$812
Siqueira & Pereira, José Luiz Pereira, Candido Pereira Monteiro.	1:750$700
Siqueira & Pereira, João Gomes de Almeida.	832$510
Massa fallida de Joaquim Lucio Monteiro da Franca, José Soares Pinto Corrêa.	455$020
Francisco Cavalcante de Albuquerque, Candido Pereira Monteiro.	1:681$331
Ventura Pereira Penna, Joaquim José dos Santos Andrade.	2:315$932
Siqueira & Pereira, Raymundo de Araujo Lima.	286$825
Siqueira & Pereira, Candido Pereira Monteiro.	1:799$500
Massa fallida de Joaquim Lucio Monteiro da Franca, João Paulo de Souza, José Soares Pinto Corrêa.	1:792$631
José Luiz Pereira, Siqueira & Pereira, Candido Pereira Monteiro.	1:689$700
Siqueira & Pereira, Antonia de Brito Lyra.	804$368
Teixeira & Leão, Candido Pereira Monteiro.	420$000
André Alves da Fonseca.	1:421$275
Massa fallida de Joaquim Lucio Monteiro da Franca, Pedro Alexandrino da Costa Machado, Francisco Xavier da Fonseca Coutinho	1:932$293
José Luiz Pereira	704$438
Gamitto & C., Ignacio de Sá Lopes, [illegible] Souza	1:550$000
Massa fallida de Joaquim Lucio Monteiro da Franca, Belarmino Alves Arouxa, Francisco Xavier da Fonseca Coutinho	2:000$000
José Francisco Pereira da Silva José Luiz Pereira, Candido Pereira Monteiro	2:677$500
Massa fallida de Joaquim Lucio Monteiro da Franca, Francisco Xavier da Fonseca Coutinho	2:000$000
Massa fallida de Joaquim Lucio Monteiro da Franca, Belarmino Alves Arouxa	4:400$065
Massa fallida de Joaquim Lucio Monteiro da Franca, Pedro Alexandrino da Costa Machado, Francisco Xavier da Fonseca Coutinho	1:361$191
José Luiz Pereira	1:130$313
Ignacio Nery da Fonseca, João Francisco de Barros	15:000$000
Justino Antonio Pinto, Joaquim Pereira da Silva Santos, Jordão José de Oliveira, João Fernandes Baptista	1:732$740
Joaquim Pereira da Silva Santos Manoel de Almeida Nogueira, Justino Antonio Pinto, Fortunato José Fernandes Pereira	464$640
João Fernandes Baptista, Manoel Antonio Ferreira da Silva, Jordão José de Oliveira, Justino Antonio Pinto	378$310
Justino Antonio Pinto, João Fernandes Baptista, Jordão José de Oliveira	1:885$800
João Fernandes Baptista, José Ferreira da Costa, Justino Antonio Pinto, Jordão José de Oliveira	580$616
João Fernandes Baptista, João Victorino das Neves, Justino Antonio Pinto, Jordão José de Oliveira	944$056
João Fernandes Baptista, Manoel Antonio Ferreira da Silva, Justino Antonio Pinto, Jordão José de Oliveira	1:195$370
João Fernandes Baptista, Francisco da Silva Ferreira, Justino Antonio Pinto, Jordão José de Oliveira	685$720
João Fernandes Baptista, Ismael Clementino dos Santos, Jordão José de Oliveira, Justino Antonio Pinto	781$100
João Fernandes Baptista, Manoel Antonio Ferreira da Silva, Jordão José de Oliveira, Justino Antonio Pinto	378$310
Antonio de Azevedo da Silva Campos, João Fernandes Baptista, Justino Antonio Pinto	875$150
Justino Antonio Pinto, Manoel José de Faria, João Fernandes Baptista	1:075$000
João Fernandes Baptista, Manoel Baptista Alves, Joaquim Pereira da Silva Santos, Justino Antonio Pinto	1:128$720
Justino Antonio Pinto, Joaquim Pereira da Silva Santos, João Fernandes Baptista, Manoel José de Faria	1:722$300
J. P. Adour & C., Francisco José Rodrigues Bastos	583$164
J. P. Adour & C., viuva Dias Pereira & Avellar	726$660
Antonio de Azevedo da Silva Campos, João Fernandes Baptista, Justino Antonio Pinto	875$150
Justino Antonio Pinto, Manoel José de Faria, João Fernandes Baptista	1:108$500
João Fernandes Baptista, Joaquim da Silva Ramos, Joaquim Pereira da Silva Santos, Justino Antonio Pinto	1:087$105
Joaquim Pereira da Silva Santos, Justino Antonio Pinto, Fortunato José Fernandes Pereira	1:508$400
J. P. Adour & C , Francisco Antonio do Rego Mello	253$188
J. P. Adour & C., Ribeiro & Lobo	2:052$740
Machado & Souza, Antonio Joaquim Machado Brandão, Antonio Jorge Guerra	1:698$323
Machado & Souza, Cardoso & Souza, Antonio Joaquim Machado Brandão	2:397$450
Machado & Souza, Antonio Joaquim Machado Brandão	1:973$318
José Victorino de Paiva, Silvestre Lins de Barros, J. P. Adour & C.	1:000$000
Silvestre Pereira da Silva Guimarães, José Francisco Corrêa da Silva, Bernardo José de Barros	471$220
Machado & Souza, Francisco José Corrêa Marques, Cardoso & Souza	4:527$847
Machado & Souza, Antonio Joaquim Machado Brandão	1:871$130
Machado & Souza, José Duarte Coutinho	1:735$100
Machado & Souza, Estanisláo Dantas Galeria	727$890
Machado & Souza, Francisco José Corrêa Marques, José Antonio Pinto da Costa	1:650$800
Machado & Souza, Antonio Joaquim Machado Brandão, José Antonio Pinto da Costa	1:983$310
Machado & Souza, Antonio Joaquim Machado Brandão	736$900
Manoel Peres Campello Jacome da Gama	819$664
Joaquim Cordeiro Ribeiro Campos	113$177
Antonio José Moreira Pontes, Guilherme Jorge dos Santos Passos Junior, Manoel Joaquim Dias de Castro	972$375
Amorim, Fragoso, Santos & C.	6:107$288
Antonio José Moreira Pontes, Pedro Marinho dos Santos Junior, Custodio Ferreira Moutinho, Manoel Joaquim Dias de Castro	486$691
Francisco Alves de Pinho	243$725
Seve, Filhos & C.	33:565$200
Amorim, Fragoso, Santos & C., Antonio Rufino Aranha	918$792
Amorim, Fragoso, Santos & C.	610$805
Bastos & Lemos, Bernardo José de Barros.	720$000
Manoel Ferreira Pinheiro e Silva, Custodio Ferreira Moutinho, Manoel Joaquim Dias de Castro.	972$216
Custodio Ferreira dos Santos Junior, Custodio Ferreira Moutinho, Manoel Joaquim Dias de Castro.	667$442
Joaquim Francisco de Mello Santos, Travasso Junior & C.	1:331$500
Viuva Amorim & Filho, Travasso Junior & C.	98$000
Amorim, Fragoso, Santos & C.	6:213$151
Bastos & Lemos.	47:512$500
Francisco Alves de Pinho.	341$215
Viuva Amorim & Filho, Travasso Junior & C.	1:918$800
Antonio José Moreira Pontes, Trajano Xavier Pinheiro Junior, Manoel Joaquim Dias de Castro.	1:031$920
Queiróz & C. (socios da extincta firma de Brito, Queiroz & C.)	19:544$400
Viuva Amorim & Filho.	1:380$300
Joaquim Francisco de Mello Santos, Lucidato Pereira Lima, viuva Amorim & Filho.	269$379
Amorim, Fragoso Santos & C.	6:382$042
Viuva Amorim & Filho, Travasso Junior & C.	1:823$583
Joaquim Francisco de Mello Santos, Lindolpho Gomes de Leiros, viuva Amorim & Filho	264$973
Travasso Junior & C., viuva Amorim & Filho.	98$000
Rostron Rooker & C., Miguel Vieira de Mello.	1:247$160
Roston Roocker & C.	771$740
Martinho de Oliveira Borges, José Antonio Alves de Carvalho.	582$196
José Joaquim Lopes de Almeida.	11:659$000
Laurino José de Barros.	38$800
Sebastião José da Silva.	3:024$363
Viuva Amorim & Filho, Guimarães & C. (socios da extincta firma de Daniel, Guimarães & C.)	47:824$831
Guimarães & C. (socios da extincta firma de Daniel, Guimarães & C.)	1:037$000
Amorim, Fragoso, Santos & C., Guimarães & C. (socios da extincta firma de Daniel, Guimarães & C.	6:336$017
Viuva Amorim & Filho,	11:693$300
Bernardino Domingues Moreira, Amorim, Fragoso, Santos & C.	405$328
Joaquim Francisco de Mello Santos	1:014$000
Travesso J. & C.	777$750
Viuva Amorim & Filho, Travasso Junior & C.	1:758$750
Domingos Francisco Tavares, incluindo a quantia de 151:114$756 proveniente de choques e recibos admittidos a massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.	471:304$800
Claudio Dubeux, principal da fiança ao ex-thesoureiro Tavares.	8:000$000
O mesmo—, juros e custas sobre a mesma fiança.	3:277$310

LEILÃO

De dividas na importancia de 40:772$215.
A 21 do corrente.

Em cumprimento do respeitavel mandado do Illm Sr. Dr. juiz da primeira vara criminal e substituto da do especial do commercio em exercicio nesta cidade, a requerimento dos administradores da massa fallida de Antonio Pedro de Mello, o agente Oliveira fará leilão de mais dividas da dita massa, na importancia supra, constantes do referido mandado em poder do mesmo agente para previo exame dos pretendentes.

SABBADO
ao meio dia em ponto, no escriptorio do mesmo agente, á rua da Cruz n. 53, 1º andar.

LEILÃO

De dividas na importancia de 34:807$815.
A 21 do corrente.

Em cumprimento do respeitavel despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio desta cidade, a requerimento dos administradores da massa fallida de Antonio Pedro de Mello, o agente Oliveira porá a leilão pela segunda vez, as dividas do armazem denominado *Liga*, na importancia de 31:415$915 rs., e das do armazem Duas Americas, importando em 3:392$870 rs., sendo parte do activo da referida massa e cujas relações se acham em poder do dito agente para serem previamente examinadas pelos pretendentes, bem como no acto do leilão, o qual terá lugar.

Sabbado
ao meio dia em ponto, em seu escriptorio á rua da Cruz n. 53, 1º andar.

LEILÃO

De uma mobilia de amarello, 1 commoda de jacarandá de muito gosto, 1 guarda roupa de amarello, um guarda vestido, 1 secretaria de amarello propria para escriptorio, 2 guarda louça de amarello, 1 mobilia de jacarandá gosto antigo, 22 cadeiras de jacarandá usadas (obra do Porto), 1 meia commoda de jacarandá, 1 grande estante de amarello propria para livros, um apparador de amarello, 1 piano de armario muito bem conservado, 1 machina para costura, 1 burra de ferro em perfeito estado, 2 camas francezas com pouco uso, 1 guarda vasos, 1 commoda de amarello, 1 par de espelhos grandes, 1 banca para escripta, 1 candelabro de vidro, diversas redomas, 2 sofás de jacarandá, meio apparelho de louça para jantar, diversos pares de jarros, 1 importante relogio francez quasi novo com corda para 15 dias batendo horas e meias horas, porção de cadeiras de amarello avulsas, consolos, marquezões, mesas redondas, 1 espingarda de 2 canos e muitos outros objectos.

Sabbado 21 do corrente

Augusto C. A. Seixas competentemente autorisado por uma pessoa que se retira desta provincia vendera em leilão por intervenção do agente Martins, os objectos acima mencionados, em seu armazem rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia acima.

LEILÃO

de 45 barris com vinho verde do Porto.

Terça-feira 24 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 45 barris com vinho verde, vindos do Porto no navio chegado ha poucos dias e serão vendidos em um ou mais lotes: terça-feira 24 do corrente as 11 horas da manhã no armazem do Annes.

LEILÃO

De moveis, louça, vidros e um carro americano de 4 rodas para 2 e 4 pessoas.

CONTENDO:

Um piano, mobilia, machina de costura e mais pertences da casa de familia.

Terça feira 24 de maio.

No Caminho Novo casa de sobrado n.

John A. Thom tendo de retirar-se para Europa fará leilão por intervenção do agente Pinto dos moveis e mais objectos da casa de sua residencia n Caminho Novo n.

O leilão principiara as 10 horas.

AVISOS DIVERSOS.

Mudança.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos mudou sua residencia e consultorio para á rua do Imperador n. 57, 2º andar do sobrado cujo armazem conserva ainda hoje o nome de —Aliança,— tendo a entrada, que é pelo lado da ponte Sete de Setembro, o mesmo numero 57, da frente. Ahi, continuando o dito Dr. no exercicio de sua profissão de medico e de operador, póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite.

— Precisa-se alugar um criado de 14 a 15 annos de idade, prefere-se escravo: a tratar na rua Nova n. 50, 1º andar.

ATTENÇAÕ

José Dativo dos Passos Bastos faz sciente ao respeitavel publico que tendo reformado a sua officina sita á rua do Brum n. 65, ahi se encontrarão com perfeição toda e qualquer obra de caldeireiro, ferreiro, serralheiro, latoeiro e fundição de cinos e mais metaes; recebe-se encommendas tanto para esta praça como para fóra della, encarregando-se de as transportar para onde lhe for feita a encommenda, e tambem encarrega-se de encanamentos para agua, tampas de ferro, etc., tudo por menos preço que em outra qualquer parte.

Ama de leite.

Precisa-se alugar uma ama de leite: na rua do Cabugá n. 9, loja.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

Pela secretaria deste hospital manda o Illm. Sr. provedor convidar aos senhores socios effectivos para se reunirem em assembléa geral domingo 22 do corrente, as 10 horas da manhã, para se tratar de negocio de grande transcedencia.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco 18 de maio de 1870.

O 1º secretario,
Joaquim Xavier Vieira Ligo.

ATTENÇÃO

José Duarte Coutinho, estabelecido nesta cidade ha muitos annos, na rua Visconde de Pelotas, outr'ora rua do Aragão, vendo o seu nome na relação das dividas da caixa filial para ir a leilão, declara a quem convier, que não se entende com elle annunciante, e sim com outro de igual nome, como já se verificou com a propria letra.

Irmandade do Divino Espirito Santo erecta no convento de Santo Antonio do Recife

O irmão juiz por ordem da mesa regedora convida a todos os nossos charissimos irmãos para comparecerem no domingo 22 do corrente, pelas 10 horas do dia, no consistorio da nossa irmandade, para elegermos a nova mesa que tem de funccionar no anno de 1870 a 1871.

Consistorio da irmandade do Divino Espirito Santo de S. Francisco 19 de maio de 1870.

Claudio Heburque C. Leal,
Secretario.

Irmandade

dó Divino Espirito Santo da igreja do Collegio.

De ordem do irmão juiz convido a todos os nossos irmãos á comparecerem no consistorio da nossa igreja no dia 22 do corrente, pelas 9 horas da manhãa afim de elegermos a nova administração para o exercicio de 1870 a 1871.

O escrivão,
Luiz Epifanio Mauricéa.

AVISO

Quem perdeu umas argolas de ouro ha um anno, na igreja da Santa Cruz, dirija-se á mesma igreja, ou a rua dos Pires n. 64, que dando os signaes lhe serão entregues.

— O Sr. vigario Bacalhão que mora ou morou na estrada de João de Barros, queira mandar a esta typographia a negocio.

ILLEGIVEL

GUSTAVE
CABELLEIREIRO FRANCEZ
51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . . .	10$000
Trança de cabello para annel a 500 e.	1$000
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000
Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . . .	15$000
Córte de cabello, ...	50
Córte de cabello com fricção. .	50
Córte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Córte de cabello com limpezá da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
Frisado á ingleza ou á franceza.	50
Barba.	25

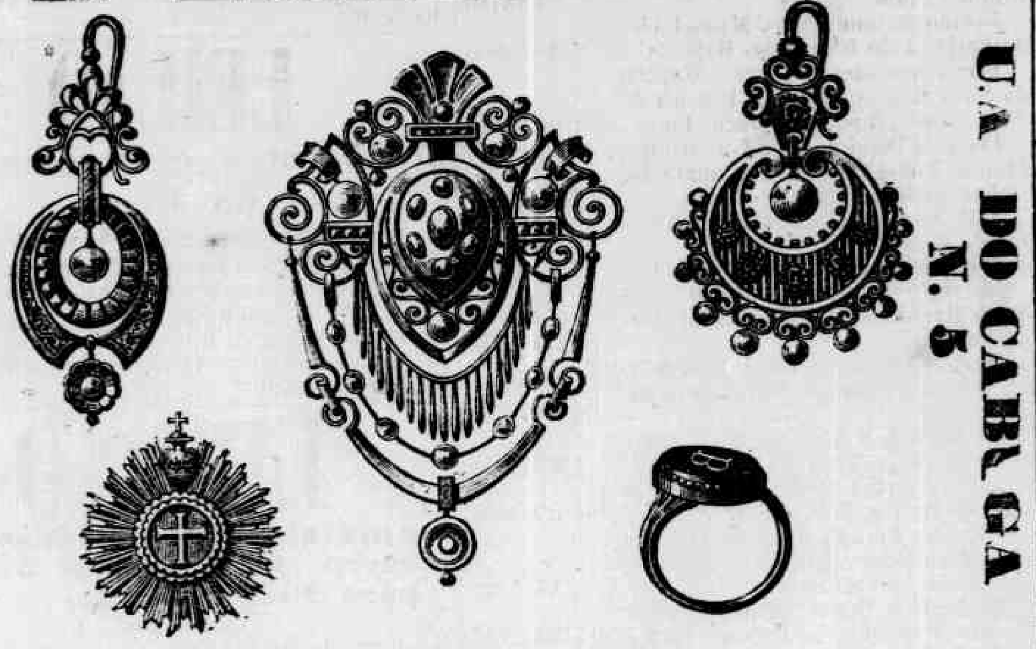
ASSIGNATURAS MENSAES
Especialidade de penteados para casamento
Balles e solórées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES

A ESMERALDA

RUA DO CABUGA N. 5



RUA DO CABUGA N. 5

LOJA DE JOIAS
DE
MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

LOJA DOS ARCOS
A
RUA DO CRESPO N. 20.
Alvaro Augusto d'Almeida & C.

Este estabelecimento de fazendas finas e grossas já bastante conhecido como um dos mais bem sortidos desta cidade, acaba de receber diariamente de Paris alguns artigos especiaes que passa a mencionar.

Ricos córtes de vestidos de blond para casamentos. Córtes de vestidos de seda de côr, de gostos inteiramente novos. Brochad, fazendas de lãa e seda propria para vestido. Foulard de seda de todas as côres, tambem para vestidos. Fitas largas de seda para cintos, gostos escoceses e lisos. Chapelinas de seda e de palha d'Italia. Basquinas de seda e guipure.

Colchas de seda e de lãa e seda. Cortinados de cambraia bordados muito ricos. Pannos de verdadeiro croché para jardineiras, sofá e cadeiras. Toalhas de linho de superior qualidade. Bramantes, selecias, esguiões atoalhados. Guardanapos, colchas, saias bordadas camisas. Cache-nez, balões, camisinhas, sombrinha.

Madapolões de varias qualidades, saccos para viagem, mallas, tapetes, capachos, alcatifas e muitos outros artigos que tudo se vende por to preços modicos.

Tem tambem constantemento um completo sortimen de ESTEIRAS DA INDIA para forrar salas.

GRANDES NOVIDADES
NA
LOJA DO TRIUMPHO

PARA SENHORAS. Ricas poupelinas de padrões lindissimos, e gosto novo.

Cambraias brancas bordadas para vestidos. Poil d'chevre de lindos padrões por barato preco de 560 rs. o covado.

Grande sortimento de lãas e alpacas de 320 rs. a 1$500 o covado.

Saias bordadas, ditas lisas já feitas com barra de côr.

PARA MENINAS. Ricos vestidinhos de fustão enfeitados brancos e de côr.

Vestuar os de fustão para meninos.

PARA HOMENS. Camisas inglezas e francezas, de linho bordadas e de pregas, com collarinho e sem elle, ditas bordadas para noivas. Chapéos de sol de cabo de marfim e de canna etc,, etc., luvas de Jouvin para senhoras.

Grande sortimento de cortinados para camas e janellas. Croxés para sofá e cadeiras de braço e guarnição. Tapetes para sofá e cama, para pianos e portas.

Colxas de croché para cama de noivas. Tapetes em pessa para forro de salas.

O unico e especial sortimentos das verdadeiras ESTEIRAS DA INDIA, só existe na

Loja do Triumpho.
Rua Duque e Caxias n. 7.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 15 à 20 annos, para padaria; a tratar na padaria allemãa, em Santo Amaro.

Candida Heliodora de Jesus Bastos, José Fernandes Bastos Umbelina Caetano de Jesus Bastos, Francisca de Paula de Medeiros Bastos, Felesmina Rodoberta da Conceição Bastos, Feliciano Candido da Rocha, e Albino Baptista da Recha, cordealmento agradecem a todas as pessoas que assistiram aos ultimos suffragios e acompanharam ao cemiterio publico o cadaver de seu muito presado esposo, pai e sogro, José Fernandes Bastos, e de novo os convida para assistirem a missa do setimo dia, que deverá ter lugar na igreja do Divino Espirito Santo, pelas 6 horas da manhãa do dia 24 do corrente, pelo que se confesssam eternamente agradecidos.

— O abaixo assignapo faz publico ao respeitavel corpo do commercio desta praça que nesta data vendeu ao Sr. Joaquim Correia dos Santos, a sua taberna sita á rua do Mondego n. 97, livre e desembaraçada de qualquer onus, se alguem se julgar seu credor, apresente suas contas no praso de 3 dias, para serem immediamente pagas. Recife 19 de maio pe 1870.

Manoel da Silva Costa.

— José Joaquim de Lima Bairão, faz sciente a quem interessar possa, com especialidade ao corpo do commercio, que desde 19 do presente mez, deixou de ser seu caixeiro o Sr. Nasario José de Lima; o annunciante não se responsabilisa por qualquer recibo ou pedidos feitos em seu nome.

— Os administradores da massa fallida de Manoel Miranda da Pedra, convidam aos credores da referida massa para que no praso de 8 dias contados da publicação deste, aprentem seus titulos no armazem n. 11 da travessa da Madre de Deus, afim de serem verificados e classificados.

— Fugio na terça para quarta-feira do engenho Olho d'Agua, villa de Pedras de Fogo, um escravo de nome Luiz, com os signaes seguintes: cabra, baixo, cheio do corpo, pode ter 26 a 27 annos, usa pêra, a roupa que elle sahio d'aqui foi de algodão branco, levou uma trouxa com 2 lençóes de algodisinho, um chale de merinó azul e um vestido de lãa, consta-me que este tem dito aqui que havia de fugir para o Recife e que embarcava para outras terras, assim pede-se a qualquer capitão de campo e autoridade policial de o apprehender levando ao dito engenho, que será generosamente recompensado.

Recife 14 de maio de 1970.

ATTENÇÃO
Burro fugido.

Fugio de 12 para 13 do corrente do sitio denominado Pirajá, junto á cidade de Nazareth e pertencente ao capitão Franklin Alves de Souza Paiva, um burro de sella com os signaes seguintes: crioulo, grande, castanho, muito andador de passo, chegando mesmo a andar soffrivelmente baixo; bom queixo, e quando anda, conserva a cabeça em muito boa posição; sente bem tanto o chicote como a espora; tem a junta do peador de uma das mãos um pouco mais grossa do que a outra; no quarto direito vê-se um ou dous ferros; está gordo, cabelludo e com a cabeça bastante pellada. Nascido no sertão, pertenceu, até outubro do anno passado, ao capitão Francisco de Souza Rego. Pede-se a quem o pegar o obsequio de o mandar entregar em Nazareth, á seu dono o capitão Franklin Alves de Souza Paiva, que promette uma recompensa. Fazendo o presente annuncio o mesmo capitão Paiva protesta fazer valer o seu direito onde quer que appareça o dito burro.

— Quem quizer comprar para alguma igreja ou capella de engenho, castiçaes de madeira dourados e branco de dous palmos a tres, dirija-se á rua Direita n. 36 A, loja de pintor.

Attenção

Precisa-se de uma creada ou creado que cozinhe bem: á rua da Cadeia do Recife n. 57.

— Os abaixos assignados fazem sciente ao publico e com especialidade ao corpo do commercio que compraram a taberna da rua de S. José n. 51, ao Sr. João José Medeiros Mello, livre e desembaraçada: quem se julgar com direito a mesma apresente suas contas no praso de tres dias e findo os quaes não se responsabilisa por nada.

Recife 11 de maio de 1870.

Ribeiro & Irmão.

Trabalhador.

Precisa-se de um servente: no hotel da rua das Cruzes n. 39, paga-se bem.

PEDIDO

Pede-se aos administradores da massa fallida de Antonio Pedro de Mello, que hajam de recolher um banco, onde possa render algum juro, a não pequena quantia de mais de 10:000$, de que estão na posse *mansa e pacifica*, cuja continuação o uma ameaça expressiva de nunca mais terminaré se a liquidação da infeliz massa em que tem tambem seu quinhão.

Um credor.

Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda: rua do Cabugá n. 2, vende Vieira & Rodrigues.

— Precisa-se de uma ama de leite, não se olhando a preço, sendo de bons costumes: na rua Direita n. 99, taberna.

Francêz

Es á no prelo a versão em francez dos trechos classicos, obra muito util para os exames deste preparatorio; sahirá em nove numeros de 16 paginas, um numero por semana. Na typ graphia commercial á rua estreita do Rosario n. 12. recebe-se assignaturas a 2$ o exemplar, pagos á entrega do primeiro numero. Depois de completa custará 3$000.

Manoel Maria Rodrigues do Nascimento e sua mulher muito agradecem as pessoas que se dignaram comparecer e acompanhar o corpo de seu filho ao cemiterio, e lhes pedem que venham assistir a missa do setimo dia na igreja da Santa Cruz, pelas 7 horas da manhãa do dia 21. Protestam a sua gratidão á confraria da mesma igreja, e á irmandade do SS. Sacramento da Boa-Vista.

— O abaixo assignado, rendeiro do engenho Mangueira, sito na freguezia da Escada, tendo arrendado dito engenho por escriptura publica celebrada no cartorio do tabellião Sá, em data de 9 de maio de 1865; e constando-lhe que se pretende vender dito engenho, vem pelo presente protestar contra dita venda, visto seu proprietario não ter cumprido as condições da dita escripfura; e mesmo não o póde fazer effectiva, em vista da decima terceira condição que é a seguinte: o locador sujeita-se a não dispôr de qualquer maneira do engenho Mangueira e fabrica arrendadas, durante os seis annos do presente arrendamento, sob pena de nullidade, e o locatario obriga-se a não trans ferir o presente arrendamento a pessoa alguma, sob a mesma pena. E para que ninguem possa allegar para o futuro qualquer duvida faz o presente. Recife 19 de maio de 1870.

João Laite Rodovalho.

AGUÍA NEGRA

Chegaram para este estabelecimento um variado sortimento de paisagens e outras muitas pinturas alegoricas, em quadros de moldura dourada. A aguia negra julga de seu dever recommendalos a seus freguezes, por ser cousa de gosto inteiramente novo, e pela commodidade de preço, que por certo com 2$800 não haverá quem deixe de comprar um quadro para collocar em seu gabinete; na rua do Cabugá n. 8.

— Precisa-se de uma criada que compre, cozinhe e engomme para uma pessoa: na rua das Larangeiras n. 14, primeiro andar.

— Troca-se uma morada no 1º andar da casa n. 29 da rua do Vigario, por outra morada em casa terrea, sendo no bairro de Santo Antonio, S. José ou Boa-vista: a tratar na rua do Cabugá n. 2 B.

Mudança.

José Joaquim Lima Bairão mudou o seu escriptorio da rua da Cruz n. 18 para a rua do Vigario n. 27, 1º andar.

Fogo nellas !!!

Trez mil linguas!... á 240 rs. cada uma!... E cebolas a 800 rs. a restia ?!

Só no armazem do Campos rua do Imperador n. 28.

Chega a todos. FOGO NELLAS!....

Ao Campos.

— Pede-se ao Sr. José Gomes Jardim o favor de apparecer na rua do Commercio n 26, a negocio que lhe diz respeito.

ATTENÇÃO

Precisa-se alugar uma casa terrea, ou troca-se a morada da mesma por uma outra na freguezia de Santo Antonio, ou mesmo compra-se se necessario fôr; por toda rua Imperial, desde o sobrado da ex-fabrica de vinagre até a estrada da Cabanga: á tratar á rua dos Ossos ns. 22 e 24, a qualquer hora.

Dr. Manoel Enedino Rego Valença continúa a prestar seus serviços medicos á rua da Cambôa do Carmo n. 21, 1º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para casa de familia, que saiba cozinhar e engommar: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 56 A, se dirá.

COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A' OLINDA.

Por ordem da directoria são convidados os senhores accionistas para, no prazo de 10 dias contados do dia 16 do corrente, effectuarem a 9ª prestação de suas acções á razão de 10 %.

Para esse fim será encontrado o Sr. thesoureiro, das 11 horas da manhãa ás 2 da tarde de todos os dias, no escriptorio da companhia, rua Nova n. 35, 1º andar, entrada pela rua das Flôres, n. 14.

Recife 12 de maio de 1870.

João Joaquim Alves,
1º secretario.

ATTENÇAÕ

Sabbado 14 do corrente ausentou-se de casa o mulatinho de nome Profiro, que foi do Sr. José Duarte das Neves, e antes do Sr. Parisio Belarmino de Moraes Pires, tendo de idade 14 ou 15 annos, e julga-se andar pelo Arraial ou Ponte de Uchôa: pede-se a quem o poder apprehender o vá entregar á rua do Passeio n. 56, a José de Souza Barreiros, que será gratificado.

— Vendem-se dous carros de caixão em bom estado: quem os quizer comprar, appareça na rua do Queimado, 1º andar, a entender-se com Hermenegilde Eduardo Rego Monteiro.

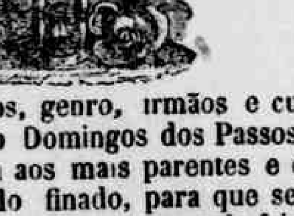
Festejos da Capunga

A illuminação da Capunga dizem que não se faz porque está toda grudada!... mas o macacão nos assevera que não ha tal, que é absolutamente falsa esta naticia, que é ainda preciso grude e muito grude.

A pinguella do Arantes.

— Precisa-se de uma mulher que não tenha mais de 30 annos, que entenda de costura e mais trato de uma menina de escola, em casa de hómem solteiro: á tratar a rua da Aurora, passando o ultimo chafariz (junto as arvores) no primeiro andar n. 44.

— Precisa-se de um escravo ou livre: no hotel francez á rua das Larangeiras n. 10.



A viuva, filhos, genro, irmãos e cunhados do fallecido Domingos dos Passos Miranda convidam aos mais parentes e especiaes amigos do finado, para que se dignem de comparecer na segunda-feira 23 do corrente na igreja dos religiosos Carmelitas, pelas 7 horas da manhãa, afim de assistirem as missas que se teem de celebrar pelo repouso eterno do mesmo finado; e por cuja demonstração de amisade se protestarão agradecidos..

Manoel José do Amaral, sua mulher, cunhado e filhos, veem cordialmente agradecer a todos aquelles, que levado pelo espirito de amizade e carida de christãa assistiram os ultimos suffragios feitos ao cadaver de sua muito prezada filha, sobrinha e irmãa Lucina Austricliniana de Castro Amaral, e acompanhando ao cemiterio publico ahi regaram sua campa em olagrimas de pura dor; porém devendo ter lugar no dia 21 do corrente, as 6 horas da manhãa na igreja do Carmo, uma missa de requiem, de novo esperam que todos se achem alli presentes.

— Dá-se 1:000$000 á juros sobre hypotheca: quem pretender dirija-se na estrada da Casa Forte, á fallar com Manoel Domingues.

Sociedadê Recreativa Juventude.

São de novo convidados os senhores socios a se reunirem em sessão extraordinaria da assembléa geral, domingo 22 do corrente, as 11 horas da manhãa, sendo a ordem do dia a eleição do cargo de thesoureiro, que se acha vago, e a discussão da disposição do artigo 65 dos estatutos, devendo a assembléa, para a discussão da 2ª parte da ordem do dia, ser estabelecida com qualquer numero dos socios presentes.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude 18 de maio de 1870.

F. Peixoto,
1º serretario.

ENSINO
para fora da cidade.

Uma pessoa estrangeira, casada, se propõe a ensinar em algum engenho ou povoação as seguintes materias: primeiras letras, francez, a fallar e escrever, inglez, geographia e mathematica elementar, arithmetica, algebra, geometria e trigonometria rectelinea: os pretendentes podem-se dirigir á rua do Queimado, loja das 7 portas n. 52.

— Vende-se uma escrava de 19 annos de idade, é soffrivel engommadeira: á tratar na rua Nova n. 57, 1º andar.

Ama.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua dos Pescadores n. 33.

Cabellereiro.
Rua da Cruz n. 24 1.º andar, por cima da botica.

Antonio Rodrigues Ramalho acaba de abrir a concurrencia publica um espaçoso e acceiado salão para barbear e cortar cabellos, e affiança que nelle encontrarão seus amigos, antigos freguezes, e em geral todos os que quizerem frequenta-lo, agrado, actividade e bom desempenho do trabalho.

Pedido.

Pede-se encarecidamente (só assim) aos senhores abaixo mencionados se dignem por especial obsequio de virem realisar aquillo que teem promettido por diversas vezes, pois já é tempo, e visto que o nosso negocio é de interesse para os mesmos senhores, por isso os esperamos o mais breve, advertindo porem, que não retiramos este nosso pedido sem que não compareçam a rua do Crespo n. 7 A, loja do Passo.

Albino de Jezus Bandeira.
José Luiz de Souza,
José Antonio Miranda Guimarães.
Luiz de França Belem.

ATTENÇAÕ

Aforam-se ou vendem se terrenos sitos em Beberibe, a um quarto de legoa da povoação, caminho do lugar chamado Merueira por um lado, e por outro riacho Lava-tripa. Esses terrenos são em optimo barro para o plantio da canna, e outros misteres da agricultura, e de uma extenção de 400 palmos, onde se encontram diversos corgos a maneira de riachos e madeiras proprias para construcção: quem pretender, pois, entrar em negocio entre taes terrenos, appareça á rua do Hospicio n. 70, que achará com quem entender-se.

Ao bom tom

Recebeu-se pelo ultimo paquete da Europa, ricos cortes de seda; na loja das columnas da rua do Crespo n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

AMA

Precisa-se de uma ama, forra ou escrava, que seja carinhosa, pois é para andar com uma criança de 9 mezes: na rua Formsa, officinas da machambomba se dirá quer.

A VIUVA DO DR. SABINO
proprietaria do antigo estabelecimento de seu finado marido Dr. Sabino O. L. Pinho, previne ao publico que desta data em diante é *unicamente* encarregado de inspeccionar a boa preparação e organisação de sua pharmacia especial homeopathica o Illm. Sr. Dr. Jezuino Augusto dos Santos Mello.

utro sim que o mesmo Sr.
DR. SANTOS MELLO
é quem dirige o antigo consultorio do Dr. Sabino O. L. Pinho.
Consultas das 10 horas ao meio dia.
Gratis aos pobres.

Attenção

Na rua Nova n. 43 vende-se uma negrinha de 11 annos, bonita peça, e uma escrava com duas lindas crias.

O DR. SANTOS MELLO
MEDICO
HOMEOPATHA
MUDOU SE
Para rua Nova n. 43.

Antiga residencia e consultorio do Dr. Sabino L. O. Pinho.
Consultas todos os dias das 10 horas da manhãa ao meio dia; e chamados a qualquer hora do dia ou noute.
Gratis aos pobres.
43—Rua Nova—43

OFFICINA
de marmore, rua das Cruzes n. 11.

O artista Gamitto acha-se estabelecido na casa acima, onde póde ser procurado para todos os misteres de sua procissão.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 43 da rua Nova, devendo o pretendente prestar fiança idonea.

— Precisa-se de uma ama para serviço de uma pequena familia: na rua da Imperatriz n. 9, loja.

— Já se acham definitivamente divididos em pequenos lotes os terrenos do sitio Belem, pertencente á viuva do Dr. Feitosa, na estrada antiga de Olinda, e por onde passam os trilhos urbanos desta para aquella cidade, conforme já foi tudo annunciado: quem quizer comprar terrenos nesso sitio, dirija-se ao engenheiro Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, rua estreita do Rosario n. 23.

RAPÊ PRINCEZA
GASSE DO RIO DE JANEIRO.

A rua do Vigario n. 27, acaba de receber pelo ultimo vapor um sortimento do rapé gasse, tanto grosso como fino, assim como Paulo Cordeiro commum e viajado, que tanta acceitação tem merecido nesta provincia pela sua excellente qualidade proveniente das bôas materias primas de sua composição, tendo além disso a propriedade de não ferir o nariz aquelles que fazem delle uzo: os preços são o mais em conta possivel.

Calçado nacional.
N. 19 — Rua do Jardim — N. 19

José Vicente Godinho com fabrica de calçados, avisa a todos os seus freguezes, que continúa a vender calçado em sua fabrica em grandes e pequenas porções como dantes, sendo mais barato do que em outra qualquer parte. Assim como um sortimento de pares de fórmas francezas chapeadas para homens, do ultimo gosto, a preço de 4$000

— O abaixo assignado, tacitamente dispensado da inspecção da pharmacia especial homeopathica e consultorio do seu finado amigo Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho, de saudosa memoria, e animado por alguns e illutreamigos, propõem-se a abrir um estabelecimento, onde se encontrará as melhores drogas homeopathicas, para o qual desde já conta a protecção d'aquelles que honraram-no com sua confiança; podendo, entretanto, ser procurado para qualquer mister, em a casa de sua residencia, á rua da Palma n. 35.

Recife, 18 de maio de 1870.

José Alves Lenorio.

AVISO

Eu abaixo assignado declaro que o annuncio que Josepha da Assumpção Oliveira da Silva botou procurando a preta Thomazia, eu protesto em como dita preta não lhe pertence, assim como tenho em meu poder todos os documentos; e estando a preta em meu poder, por isso roga-se as autoridades para tomar isso a seu cargo, pois que a preta não sendo della, ella não podia procura-la como della, até é um crime.

José Mauricio Gonçalves.

AMA

Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição e aceio, que é para casa de pouca familia, e a tratar na rua Nova n. 22.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou captiva, só para cozinhar para casa de homem solteiro: na rua do Livramento n. 34.

SOCIEDADE EMANCIPADORA.

São convidados todos os socios para se reunirem no Club Pernambucano as 6 horas da tarde do dia 23 do corrente, afim de se eleger a direcção dessa sociedade. Qualquer pessoa póde se inscrever como socio nas listas existentes em diversos estabelecimentos commerciaes desta cidade, entre os quaes citaremos os seguintes: rua da Cadeia, armazem de Ferreira & Matheus; rua da Crespo, livraria de Nogueira & Medeiros; rua do Imperador, livraria academica; rua do Cabugá n. 3; rua Nova n. 2; rua da Imperatriz n. 32.

APRENDIZ.

Precisa-se tomar um aprendiz livre ou escravo para officina de alfaiate: a tratar na rua das Flores n. 8.

Estribeiro.

Precisa-se de um estribeiro para casa particular: á tratar na rua da Cruz n. 42, segundo andar, das 10 horas ás 2 da tarde.

— O Sr. José Claudio Dubeux tenha a bondade de apparecer na rua do Queimado n. 7 a negocio que não ignora

— Roga-se a pessoaque levou por emprestimo a collecção de *Diarios* de julho a dezembro de 1838, quera mandar trazer a typographia.

— Precisa-se comprar uma casa com quintal, prefere-se as ruas do Sebo, Pires e mesmo na Soledade: a tratar na rua do Livramento n. 10.

Estrada de ferro do Recife a Olinda.

Compram-se dormentes de madeiras de reconhecida duração para a construcção desta estrada: trata-se na rua da Aurora, escriptorio da superintendencia, das 6 horas da manhãa ás 6 da tarde, nos dias uteis.

O superintendente,
André de Abreu Porto.

— Vende-se uma carroça de molla para cavallo com os pertencentes arreios: á rua do Brum numero 79.

CARLOS DUBOIS
CABELLEIREIRO
18---Rua da Imperatriz---18

Avisa aos seus numerosos freguezes, que além de finas perfumarias recentemente recebidas, tem um habil official para penteados de senhoras; o qual se achará prompto para o serviço a qualquer hora do dia ou da noute.

LA VILLE DE PARIS.
20—Rua da Imperatriz—20
Farià & Lessa.

Temos a honra de participar ao respeitavel publico que fizemos destinguir a *nossa nova loja de fazendas finas* com o elegante titulo—*La Ville de Paris*—; animados como estamos pelo desejo de corresponder a melhor vontade dos *freguezes*, podemos asseverar sem receio, ao publico em geral, que não haverá quem possa vender mais barato, attendendo aos preços e qualidade da fazenda, e mandamos nas casas das Exmas. familias qualquer fazenda para melhor escolherem; damos abaixo os preços de varias pechinchas, que serão o bastante para justificar a nossa sinceridade já por alguem reconhecida: saias brancas com babado frisado pelo baratissimo preço de 3$000, ricos corpinhos bordados, objecto de 12$, pelo preço de 5$, cassas de cores, lindos padrões, a 240 rs., chitas finas claras e escuras a 300 rs. o covado, cambraias organdys a 640 a vara, mandapolão fino a 6$ a peça, toalhas felpudas para rosto a 8$ a duzia, lenços de cambraia a 2$500 a duzia, cambraia victoria fina a 3$, 3$500 e 6$, completo sortimento de grosdenaple preto, popelinas de seda o que ha de melhor, ditas de laa, e varias qualidades de alpacas brancas e de cores, cambraia imperatriz, completo sortimento de chitas, madapolão e algodãozinho, bramante para lençóes, esguião, fustões para vestidos e roupas de meninos, camisas, ceroulas, meias, gravatas, colarinhos, e outros muitos objectos que deixamos de mencionar, tudo por commodos preços.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata, e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma segaros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: a rua do Vigarion. 4, pavimento ter eo.

Attenção.

Ainda se continua fornecer commedorias para fora com asseio e promptidão, mandando-se levar a casa dos assignantes que não tiver portador:- á rua estreita do Rosario n. 35, 1º andar casa particular de familia.

Muita attenção

Vende-se ou permuta-se por casas nesta cidade o sitio n. 5 na rua de João Fernandes Vieira perto da Soledade, com casa de vivenda para familia, cacimba com boa agua, tanque para banho e lavagem, muitas fructeiras de diversas qualidades, cente e tantos pés de coqueiros, muitas baixas para capim e terras pera plantações, um grande viveiro e muitos mangues para lenha, etc.: para ver e tratar, os pretendentes dirijam-se ao mesmo sitio a qualquer hora.

— Deseja-se fallar ou saber de sua residencia a José Vicente da Silva Pinto, na falta a seu mano Diogo José da Siva Pinto, vindos de Portugal de 1834 a 1836, e na falta a seus filhos se os tiverem a negocio de muito seu interesse: na rua do Duque de Caxias n. 52.

Precisa-se de um rapaz, brasileiro ou portuguez, que tenha boa letra, e conte bem, e que tenha alguma pratica de escripturação, quem se julgar habilitado, dirija-se a rua do Queimado n. 32, que se dirá quem precisa.

— Francisco da Silva Ferreira & Filho tem contratado vender ao Sr. Manoel Cássiano de Oliveira Góes, a sua taberna da rua Imperial n. 27, livre e desembaraçada, o que faz publico para sciencia do respeitavel corpo do commercio e de quem mais possa interessar. Se alguem se julgar com direito a qualquer reclamação dirija-se a mesma taberna no praso de 3 dias.

ILEGÍVEL

AGUIA NEGRA

Rua do Cabugá n. 8 — Rua do Cabugá n. 8

BENTO MACHADO & C,

A AGUIA NEGRA animada com o bom accolhimento que teve em seus annuncios, vem novo participar a seus freguezes que, acaba de receber um variado sortimento de objectos de gosto os quaes serão vendidos por preços muito razoaveis, pois quando fez os seus primeiros annucios, foi o que assegurou, e sem mêdo de errar, porque como já disse ostá interesses ligada a uma casa importadoradesta praça, e por isso poderá ter tudo especial e vender por preços admiraveis.—Chama pois a attenção de seus freguezes para os arttgos possa descrever:

Livros com o tampo de marfim, madreperola e tartaruga, proprios para missa.

Garafinhas vazias proprias para presentes cousa de gosto.

Indispensaveis de palinha e de couro proprios para senhoras e meninas trazer nos braços.

Binoculos de madreperola, marfim e tartaruga todos esmaltados.

Cintos largos de setim, cousa inteiramente nova.

Fitas de sarja de todas as côres e larguras para laços.

Toucas, sapatinhos meias de seda e mais pertences para baptisados.

Fitas com inscripções proprias para bouquet de noiva,

Ricos vasos com pó do arroz.

Um variado sortimente de jarros de porcelana.

Um variado sortiments de charuteiras e palliteiros de porcelana,

Tentos para voltarete.

Bengallas com marfim, cousa especial.

Sabonetes de alcatrão.

Cofres de folhas para dinheiro.

Lindas caixas para costura.

Um completo sortimento de luvas de pelica,

Talagorce para bordar.

Um completo sortimento de enfeites de seda para vestido.

Perfumarias de todos os autores os mais acreditados em oxtractos, pomadas e oleos e finalmente outros muitos objectos que não é possivel mencionar; mas com a vista se certificarão do sortimento deste estabelecimento.

Aguia Negra, rua do Cabugá n. 8.

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

2 D Rua do Cabugá 2 D

SEMRIVAL PARAPREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visital-o, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

AOS SRS. CORREEIROS E SELLEIROS

No armazem da travessa do Corpo Santo n. 25, ha sempre um completo sortimento de objectos para carros, e que se vendem por preços muito rasoaveis, como sejam:

Vaquetas de lustros, grandes e muito boas.
Sollas idem dito.
Oleado preto e de côres.
Colleiras de lustro o que ha de melhor.
Guarnições de fino latão para arreios, completos.
Lanternas e vellas para as mesmas
Eixos patentes para sebo.

Joaquim Lopes Machado & C.

BAZAR DA MODA

50 — RUA NOVA — 50

UMA PRENDA. Lindos objectos dourados de delicados gostos, proprios para meninos, vende-se no BAZAR DA MODA.

BAPTISADOS. Ricos chapéosinhos de setim brancos, lindas toucas de filó e setim, sapatinhos etc.

GUIPURE. Ou croché em pessa, branco e preto, com lindas ramagens e qualidade muito superior.

PUNHOS. Para camisas de homens, fazenda superior com duas faces, o par 640 rs. (pechincha!)

PERFUMARIAS. Finos extractos para lenços, aguas de diversas qualidades, sabonetes, oléos, pomadas, pós, tonico etc., etc.

PERFUMES. Lindas caixinhas para luvas contendo uma preparação em que lhes dá um agradavel aroma, por 1$500.

Gravatas, cintos, flôres, plumas, coques, tranças, fitas, botões, bicos e pentes etc., etc, e muitos outros artigos proprios do estabelecimento vendendo-se tudo por commodos preços, no BAZAR DA MODA, rua Nova n. 50, esquina da de S. Amaro.

José de Souza Soares & C.

UNICO FERRUGINOSO
ADMITTIDO EM HOSPITAES DE PARIS
XAROPE DUREL
ALCATRÃO FERRUGINOSO
PARIS 7 BOULD DENAIN
CHLOROSIS
ANEMIA CATHARRO PULMONAR
BRONCHITE CHRONICA. CATHARRO DA BEXIGA
PHTISICA TOSSE CONVULSA, DYSPEPSIA PALIDEZ
PERDAS SEMINAS. CATHARRES ANTICAS E COMPLICADAS ETC. ETC.

TINTURARIA FRANCEZA

55-Rua da Imperatriz-55

Tinge, lava, limpa, lustra e achamalota-se, com a maior perfeição, fazendas em peças e em obras de todas as qualidades; como sejam: seda, lãa, algodão, linho, chapéos de feltro e de palha etc. etc.

Tira-se nodoas e limpa-se a secco sem molhar os tecidos, conservando assim todo o brilho da fazenda.

Tintura preta nas terças e sextas feiras.

ADMIREM

Grande liquidação na loja e armazem do

LEÃO DE OURO

Rua da Imperatriz n. 52, portaes encarnados de Parades Porto, junto a loja de ourives.

Admirem admirem admirem.
Admirem admirem admirem.
Admirem admirem admirem.
Grande porção de chitas.
Grande porção de chitas.
Grande porção de chitas.
A 200 e 240 reis o covado.
A 200 e 240 reis o covado.
A 200 e 240 reis o covado.
A 200 e 240 reis o covado.
Para acabar depressa.
Para acabar depressa.
Para acabar depressa.
Para acabar depressa.
Vende barato para vender muito.
Vende barato para vender muito.
Vende barato para vender muito.
Vende barato para vender muito.
A pessa com 42 1/2 covados a 9$ e 10$
A pessa com 42 1/2 covados a 9$ e 10$
A pessa com 42 1/2 covados a 9$ o 10$
A pessa com 42 1/2 covados a 9$ e 10$
Alpaca de côres escuras e claras.
Alpaca de côres escuras e claras.
Alpaca de côres escuras e claras.
Admira a 280 e 320 o covado.
Admira a 280 e 320 o covado.
Admira a 280 e 320 o covado.
No leão de ouro,
No leão de ouro.
No leão de ouro.

Rua da Imperatriz n. 52.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, 2 quintos n. 1668 com 5:000$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da irmandade do Senher Bom Jesus dos Passos da matriz do Corpo Santo (146ª), convida aos possuidores à virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 3ª parte da loteria á beneficio da irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto da cidade de Olinda (147ª), que se extrahirá sexta-feira 20 do corrente mez.

Preços—Os do costume.

Manoel Martins Fiuza.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

— Aluga-se o armazem n. 32 da Ponte-velha, para algum estabelecimento.

— Precisa-se de uma ama de leite: na praça do Corpo Santo n. 17, armazem.

Copeiro.

Precisa-se de um copeiro de 14 annos que seja de bôa conducta, para casa de pequena familia e paga-se bom aluguel: no caes do Apollo n. 71.

Attenção,

Augusto Candido de Athayde Seixas, julga conveniente declarar, que é dono, e não um encarregado como se tem espalhado, do armazem de agencias de leilões da rua do Imperador n. 16.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua de Hortas n. 4. Na mesma casa compram-se jornaes para embrulho a 4$000 a arroba.

MOLEQUE.

Precisa-se alugar um moleque: na rua da Cadeia n. 46.

— Precisa-se alugar uma pequena casa com sitio para 2 ou 3 moços selteiros, perto do caminho de ferro: quem tiver deixe carta fechada na typographia com as iniciaes H. N.

56

AINDA NÃO

Paga o gaz.

— Precisa-se alugar ou mesmo comprar um escravo para serviço de padaria: a tratar na padaria n. 66 da rua Direita dos Afogados, ou na rua Imperial n. 47, taberna, esquina do becco do Lima.

COPEIRO

Na rua do Apollo n. 24, 2º andar, precisa-se de um copeiro.

Attenção

Alluga-se uma excellente loja na rua Nova, propria para um grande estabelecimento de qualquer natureza: á tratar na rua da Cruz n. 18.

Para fóra da cidade

Um moço ... cional, latim, francez ... versado em ... phia, presta-se ao ensino ... e philosophia em alguma comarca, villa, povoação ... materias, fóra desta cidade; garante-se as habilitações do pretendente, e para tratar á rua de S. Francisco n. 16.

—Retalha-se, a vantade dos compradores, alguns lotes de terreno, que restam, do sitio Aguasinha em Beberibe, por preços rasoaveis. A posição topographica do terreno muito o recommenda, sobretudo por ficar proximo da estação projectada da via ferrea. Os pretendentes poderão dirigir-se á informar-se do tenente Sá Peixoto, no mesmo lugar, e para qualquer negocio á rua do Crespo n. 12, 1º andar.

Para o mez Mariano

Na rua Estreita do Rosario n. 35, preparam-se flôres artificiaes para enfeitar os altares e oratorios do mez de maio, arcos, palmas capellas rosas, e palmas para o altar, bouquetes e bugias enfeitadas com flores de cêra para enfeites de altar, tudo com prestesa, gosto e barato, faz-se toda encommenda para fóra, e tem já promptas, rosas, arcos e pontas.

— Troca-se uma rica imagem da Conceição e do Senhor Crucificado, obra muito linda vinda de Lisboa, de marmore e madeira, assim como uma linda machina de costura muito boa e nova, uma cama de casal nova; na mesma casa vende-se o xarope que cura a molastia do polmão, este remedio é vindo do sertão: no Corredor do Bispo n. 55.

— Aluga-se uma escrava para o serviço de casa de familia: a tratar no primeiro andar da casa n. 17 da rua estreita do Rosario.

Mofina.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua do Imperador n. 18, concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para o dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava no estudo nesta cidade.

— Traspassa-se uma hypotheca da quantia de 3 a 4 contos de reis, com segurança de uma propriedade na freguezia de Santo Antonio: á fallar na loja da verdade á rua do Duque de Caxias n. 55.

— Precisa-se de um moço de 14 a 16 annos de idade, que saiba ler e escrever: na rua da Concordia n. 68.

Monte pio portuguez

Não se tendo reunidos em 15 do corrente o numero legal de socios prescripto pelo artigo 21 dos estatutos, são novamente convidados todos os senhores associados a reunirem-se em assembléa geral domingo 22 do corrente, as 10 horas da manhãa, no Gabinete Portuguez de leitura, para eleição da commissão de exame de contas, funccionando a assembléa geral com o numero de socios que comparecer, na fórma do referido artigo 21 dot estatutos.

Secretaria do Monte Pio Portuguez em Pernambuco 16 de maio de 1870.

Joaquim Gerardo de Bastos, Secretario.

Criado.

Na rua do Queimado n. 12, 1º andar, precisa-se de um criado.

— Na rua da Santa Cruz n. 7, precisa-se de um caixeiro portuguez que entenda de taberna.

— Precisa-se de uma criada para servir em casa de um homem solteiro: á rua estreita do Rosario n. 4, loja de relojoeiro.

Agencia em Pernambuco
Do Dr. Ayer

Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e dartros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas catharticas.

Puramente vegetaes e sem mercurio, cura sezões, curam e purificam todo o systema humano.

Vende-se effectivamente em casa de Samuel P. Johnston & C., rua da Sanzalla Nova n. 42.

— Na padaria da rua do Rangel n. 9, precisa-se de dous amaçadores, paga-se bom ordenado.

— Precisa-se de uma ama que saiba dirigir uma casa de familia, que entenda de cozinha e que engomme bem: á tratar na rua do Passeio n. 56, das 6 horas da manhã até 8 da noute, paga-se bem.

POÇOS TUBULARES INSTANTANEOS

Travessa do Corpo Santo n. 25

ARMAZEM

Rua Nova n. 28, loja Antonio Pedro de Souza Soares.

Bandeira, Machado & C, avisam ao respeitavel publico que nos lugares acima encontrará no mesmo sempre grande quantidade de ditos poços, e que se acham habilitados para vender por menos que outro qualquer, por isso que os recebem directamente do fabricante Nerton, de Londres.

As vantagens que offerecem os poços instantaneos são: primeiro, poderem ser collocados dentro de casa ou fóra, com o trabalho de uma a duas horas; segundo, fornecerem os mesmos agua pura e abundante, podendo serem removidos de um para outro lugar, quando assim convier.

Os annunciantes só receberão a importancia dos referidos poços depois de collocados, satisfazendo á espectativa do comprador.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne edo Rheno.

COMPRAS.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, côres e sexos, com tanto que sejam sadios: no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Com muito maior vantagem compram-se ouro, prata e pedras preciosas e obras velhas: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

— Compra-se uma casa terrea boa, situada em Santo Antonio ou Boa-vista: na rua da Florentina n. 6.

Compra-se

uma mobilia de jacarandá em meio uso a Luiz XV, sendo 1 sofá, 4 cadeiras de braço, 12 de guarnição e 2 consolos, e poderá ter mais algumas peças: quem tiver annuncie por este jornal para ser procurado, ou tratar nesta typographia com o Sr. Hermenegildo.

— Compra-se um trepador de coqueiro: na rua larga do Rosario, loja de calçados n. 22.

— Compra-se uma casa terrea, na freguezia de Santo Antonio: á tratar no arco da Conceição n. ...

VENDAS.

— Vendem-se quatro casas terreas em Olinda, na rua do Bom Successo, de pedra e cal, sendo tres de porta e janella, e uma de porta e duas janellas: a tratar na mesma rua com Marcolino Dias de Araujo, e no Recife, na rua da Cruz do Recife n. 46.

— Vende-se um casal de escravos pretos de meia idade, espertos, fortes e de boa conducta, pelo que se tornam recommendaveis para engenho ou sitio; trata-se na rua de Hortas n. 96.

— Vende-se por 350$ uma excellente canoa de amarello com 40 palmos de comprida: a tratar no trapiche da companhia no largo do Corpo Santo.

VINHO VERDE

de superior qualidade chegado ultimamente, vende-se na rua da Madre de Deos n. 30, armazem de Cunha Irmãos & C.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,
Praça do Corpo Santo N. 17.

Tem para vender:

Cal de Lisbôa.

Potassa pa Russia.

Vinho Bordeaux de 1.ª qualidade.

Farello de Lisboa.

Loja do Leão de Ouro

Chegaram a este bem conhecido estabelecimento, as mais modernas lãsinhas com listas e de muito bom gosto, fazenda que outros vendem pelo preço de 800 rs. o covado, aqui se vendem pelo baratissimo preço de 400 reis o covado é pechincha, é grande pechincha senhores freguezes, venham ver a verdade, vendem-se por este barato preço por ter grande porção e querer ganhar menos e vender muito para acabar depressa; a ellas senhores e senhoras antes que se acabem. Só na loja Leão de Ouro, á rua da Imperatriz n. 52 de Paredes Porto é que se vende barato e fazenda boa. Só com a vista é que poderão sertificarem-se.

Na loja do Leão de Ouro

Chegaram as mais modernas capas pretas de filó bordadas e de differentes gostos, tem grande porção para os senhores e senhoras escolherem, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$, 10$ e 12$ mil reis cada uma, por ter grande porção, quer ganhar menos para acabar depressa, só nesta e bem conhecida loja do Leão de Ouro á rua da Imperatriz n. 52 de Paredes Porto: é que se encontram destas pechincnas, péde-se aos senhores e senhoras que tenham a bondade de virem a este estabelecimento para com a vista certificarem-se da verdade.

NOTICIA.

Pela primeira vez se expõe á venda nesta provincia, um magnifico e primoroso sortimento de superior papel o mais lindo possivel, desde o mais simples e modesto até o mais rico possivel e proprio para forro e guarnição de sallas, gabinetes, capellas e santuarios. E' preciso ver para admirar-se a lindeza d'algumas peças desse artefacto. A novidade e esquesitice dos arabescos, o mimo dos desenhos, e o capricho do dourado, encanta os olhos e convida a compra-lo. O modico preço por que se vende sorprehende ao senhor comprador, que apenas será obrigado a dar uma pequena commissão além do primitivo custo da fabrica, addicionado com a importancia dos direitos etc. Nunca á modicidade do preço esteve tão junto da belleza e bem acabado de um objecto de luxo. O respeitavel publico é convidado a certificar-se de todo o expendido no escriptorio de Candido Alberto Sodré da Motta & C á rua da travessa da Madre de Deus n. 14.

Cantaria de Lisboa

Soleiras, hombreiras e capiteis para frentes de casas, o que ha de melhor: á venda no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25, de Joaquim Lopes Machado & C.

SERAFINA

Está á venda uma seraphina pequena, maneira, e que se vende por preço muito commodo: quem a pretender dirija-se a rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco.

Estantes para typographia

Vendem se quatro estantes proprias para typographia: quem as pretender dirija-se a rua do Imperador n. 15 defronte de S. Francisco.

Retroz.

Qualidade superior e sortido em cores: vende-se na rua da Cadeia n. 21, 1º andar.

Cal nova

de Lisboa chegada ultimamente na barca *Judith*: vende-se na rua do Apollo n. 40.

VENDE-SE

No armazem defronte a escadinha n. 3 A, tem para vender excellentes batatas inglezas novas em barricas de 5 arrobas.

ATTENÇAÕ

Vendem-se pés de laranja da China, seletra, dito de fructa-pão, de café, palmeiras, e tambem uma vitella ou garrota de nação ingleza: na Ponte de Uchôa n. 10.

Bogias de cera

Vendem-se bogias de cera, superiores em luz e armação as vindas de Lisboa, por commodo preço de 1$400 a libra: na travessa da rua das Cruzes n. 4 e rua do Vigario n. 26.

— Na rua da Imperatriz n. 50, padaria franceza, vende-se uma tendedeira e uma masseira, propria para um principiante; assim como uma porção de ferro velho.

— Vende-se uma preta de idade 25 annos, bonita figura, cozinha, engomma soffrivel, e uma negrinha com 16 annos, de muito bonita figura, com principio de habilidade, propria para mucamba: na rua da Paz n. 34.

BARATO

NA

Loja Flor da Boa-vista

48—Rua da Imperatriz—48

Chitas de muito bom panno., lindissimos padrões proprias para a praça, covado a
É barato 240
« « 240
« 240
Ditas escuras, covado a 200, a 200, a 200 rs.
Peças de madapolão algodão a 4$, 5$ e 6$: junto a padaria franceza.

— Vende-se uma escrava (mulata) moça e bonita figura, com uma cria de 3 annos; sabendo coser, cosinhar e engommar com perfeição. Na rua do Pilar n. 68, 1º andar.

JACARANDA'

Vendem-se cinco duzias de toros de jacarandá, a preço commodo: para ver e tratar, na rua Direita n. 31, armazem.

ATTENÇAÕ

Fazendas com toque de avaria.

Cambraias brancas finas a 2$ e 3$ a peça.
Madapolão bom a 6$ e 6$500 a peça.
Algodãozinho com 18 jardas a 3$ a peça.
... americano de listras para roupa de escravos a 2$ ...
Chitas escuras ... com avaria a 240 o covado. Dão-se amostras na rua do Crespo n. 25, loja de Manoel Dias Xavier.

— Vende-se um mulato robusto, sadio, sem vicio nem defeito, com idade de 21 annos, serve bem para o mato: quem o pretender dirija-se a rua do Brum, 3º andar n. 84.

— Vende-se uma escrava sem vicios nem achaques, com 24 annos de idade, engomma, cozinha e faz todo o serviço de uma casa: a tratar na rua do Visconde de Pelotas, casa n. 7.

A NOVA ESPERANÇA

A rua do Duque de Caxias n 21.

(ANTIGA RUA DO QUEIMADO)

Não foi sem fundamento que a NOVA ESPERANÇA tem deixado de fazer os seus annuncios, a razão é simples, ella entende que tudo em demasia aborrece... por isso como já tinha dito e scientificado á sua boa freguezia o que constantemente ia recebendo, ou tivesse feito muitas vezes, receiou tornar-se massante, assim pois recolheu-se um pouco ao silencio, mas nunca deixando d'empregar os verdadeiros esforços, já contratando maior numero de correspondentes na Europa, já descobrindo objectos do mais apurado gosto e finalmente assignando o *Jornal das Familias*, o qual vem sempre ornado com figurinos, modernos moldes para vestidos etc,. etc. para desta forma melhor servir a sua constante freguezia; e com especialidade ao bello sexo, á quem a NOVA ESPERANÇA ufana-se em offerecer-lhe seus serviços, apressando-se desde já em declarar que tem recebido ultimamente entremeios e babados bordados transparentes e tapados, chapéosinhos de setim para baptisados.

Finas toucas de cambraia bordada para o mesmo fim.

Meias de sêda e fio de escocia para crianças.

Dedaes d'osso, marfim, aço e madreperola.

Optimas navalhas, afiadores e massa para as mesmas.

Finas esponjas para o rosto e para banhos.

Bonitos sapatinhos com biqueira, sendo com salto, para meninos e meninas de dois a doze annos.

Bôas lentes com cinco melimetros, para contar-se os fios de qualquer fazenda.

Tesouras para frisar vestidos.

Carretas para tirar moldes de vestidos.

Mollas para segurar costuras.

Bonitos tinteiros de novos moldes.

Meias de lãa para homens e senhoras.

Finas e bonitas ligas para meias.

Filó de linho e de sêda, sendo preto e branco, liso e de salpicos. e outros muitos objectos expostos a venda á rua Duque de Caxias n. 21, na NOVA ESPERANÇA.

Sabão d'alcatrão.

Vende-se na rua Duque de Caxias n. 21.

PARA LUTO.

Brincos, broches, voltas, pulseiras, fivellas, pentes, botões para punhos e cadeias para relogios.

A NOVA ESPERANÇA, querendo satisfazer sua freguezia, nãosómente em objectos d'alegria ou de luxo, quer tambem acompanhar aquelles, que infelizmente perdendo alguem de sua familia, ou alguem de sua amizade, precisam de taes objectos, assim pois a NOVA ESPERANÇA, mandou vir o que ha de melhor neste genero, porque sendo taes objectos de côr negra, sendo de má qualidade, não somente tornam-se tristes como até repugnantes, o que não acontesce aos da NOVA ESPERANÇA, porque apenas exprime o sentimento pela côr porem como que traz um lenitivo pelo gosto e perfeição com que taes objectos são trabalhados.

Collares anodinos.

CONTRA AS CONVULCÕES DAS CRIANÇAS

Não é esta a primeira vez que a NOVA ESPERANÇA scientifica aos senhores pais de familias, que os seus collares são os verdadeiros de Vójer... recebidos directamente. e por consequencia de um effeito efficaz que desnecessario é mais apregoar, assim pois aquelles que não quizerem passar pelo dissabor de verem seus filhinhos extrucerem-se nas terriveis convulções, logo que a este comessem nasser-lhes os dentes apressem-se em comprar os ditos collares, na rua do Duque de Caxias n. 21.

CABELLOS BRANCOS SO TEM QUEM QUER

A NOVA ESPERANÇA recebeu o verdadeiro chrom-come de William para tingir cabellos, para pretos ou castanhos, assim pois cabellos brancos só tem quem quer!!!

Flauta.

A NOVA ESPERANÇA tem para vender uma flauta d'ebano do afamado fabricante Boum.

PARA A FESTA

3 portas, loja de ferragem

53—Rua Direita—53

Neste grande estabelecimento, ha para vender um completo sortimento de ferragem, e minderas finas e grossas, como sejam bandejas chinezas quadradas e ovaes, facas e garfos de 1 — 2 botões, balanço inteiro e 1/2 balanço; panellas, chaleiras, caçarollas, frigideiras, assadeiras, tanto de ferro como de porcelana, moinhos para café de diversos tamanhos do fabricante Japy, pesos kilogrammos, tanto de ferro como de latão, metros para medir fazenda tanto de ferro como de latão, salitre, breu, barbante, enxofre, papel marca viado, do verdadeiro Picardo, machinas para descaroçar algodão; além de outros artigos de ferragem, minderas cutilarias finas, que só com a vista se verifica; na rua direita n. 53 loja de 3 portas de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

Attenção

Na rua do Duque de Caxias, outr'ora rua do Queimado n. 19, vende-se cambraias mindinhas e de flores, bonitos padrões e finas a 300 e 360 rs. o covado, é barato.

— Vende-se um sitio no Arraial, com casa boa de pedra e cal, differentes fructeiras, baixa para capim e um poço d'agua de beber: trata-se no sobrado de dous andares da rua de Hortas n. 18

— Vendem-se tres cabriolets de 4 rodas cobertos, sendo destes 2 americanos em muito bom estado: para ver, antes da ponte grande da Passagem n. 40, e tratar no mesmo ou na rua estreita do Rosario n. 2, 1º andar, com José Henrique da Silva.

— Vende-se a casa terrea n. 11, em chãos proprios, sita em Olinda á rua no oitão do Amparo, com 4 quartos, corredor ao meio e duas salas: a tratar no 1º andar n. 5 á rua da Cadeia do Recife.

Vende-se

uma machina de costura propria de coser couro: na rua da Assumpção n. 52.

Aos cem mil azulejos

Portuguezes, hespanhóes e francezes: na rua Primeiro de março n. 16, outr'ora do Crespo, armazem de louça de Bernardino Duarte Campos & C.

Milho novo e barato.

Mais barato do que em outra parte: para ver no trapiche do Dantas, e tratar a rua do Apollo numero 4.

ATTENÇÃO

Vende-se um sitio no lugar dos Remedios, com uma boa olaria, dous viveiros, barro para toda obra, diversos arvoredos e casas: a tratar no mesmo lugar com Eduardo Antunes de Albuquerque Mello.

A VERDADE

Rua Duque de Caxias n. 55

Na loja da VERDADE continnúa-se a vender por baratissimos preços todos os artigos de mindezas e perfumarias do seu grande e variado sortimento, garantindo aos compradores toda a sinceridade.

Lindas bonecas de cêra e massa por baratissimo preço.

Espelhos dourados para pendurar a 160 rs.

Agulhas de osso para croxé a 200 rs.

Pentes finos para segurar cabello, a 320 rs.

Chaminés para gaz a 320 rs.

Garrafa com tinta alizarine a 1$000.

Dita com agua florida a 1$500.

Dita com dita dita a 1$000.

Tonico de Jayme a 1$500 o frasco.

Frasco com oleo expresso de babosa, de 240 a 640 rs.

Dito com agua de Colonia de 300 a 1$000

Dito com extractos finos a 1$000.

Dito com sandalo verdadeiro a 1$200.

Latas com banha muito fina de 120 a 240 rs.

Sabonetes muito finos e diversas qualidades a 80, 160, 240 e 320 rs.

Finas escovas para dentes de 320 e 500 rs.

Ditas para facto de 500, e 600 rs.

Ditas para cabello a 500 rs.

Pentes para alisar com costa de metal a 320 rs.

Ditos ditos ditos de bufalo a 240 e 320.

Pentes para tirar piolho de 160 e 240 rs.

Pavios para gaz, duzia a 240 e 320 rs.

Brincos de côres, inteiramente modernos de 160 e 240 rs.

Pennas caligraphicas muito finas a 1$400.

Ditas de lança e mãosinha a 800 rs.

Liados babadinhos e entremeios de 500 e 1$500.

Grosas de botões de louça de 160 e 200 rs.

Ditos ditos para calça a 240 rs.

Caixa com papel amizade a 700 rs.

Ditas com envelopes a 480 rs.

Ditas com obreias a 40 rs.

Ditas com agulhas fundo dourado a 280 rs.

Thesoura para costura a 240 rs.

Linha de marca caixa a 280. rs.

Carriteis de linhas de Alexandre de n. 70 a 200 a 10 rs.o

Grampos muito finos, com passarinhos duzia 200 rs.

Cartas francezas para jogar duzia 3$000

Ditas portuguezas, duzia 1$400

Papel almaço superior qualidade resma 4$000.

Lam muito fina para bordar libra 6$500

Fitas para debrum de sapato, pessa 160 rs

Ditas de lam para debrum de vestido peça 400 rs.

Canivetes grandes com molla a 400 rs.

Ditos grandes com 2 folhas por 320 rs.

Rosetas pretas para luto, o par 100 rs.

Tranças de lam de caracol branca e de côres de 40 a 100 rs.

Fitas para cós, peça 480 rs.

Alfinetes de latão, carta 100 rs.

Sapatinhos de lam para creança de 400 a 800 rs.

Calçadeiras a 40 rs.

Gravatas de seda preta de 400 e 800 rs.

Ditas de croxe, brancas e de côres 500 rs.

Dita de gorgurão de côres a 800 rs.

Na Verdade á rua Duque de Caxias n. 55.

Estampilhas.

Vende-se na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

Milho das Ilhas E Feijão do Porto

em saccos grandes, das qualidades abaixo mencionadas, e por menos preço do que em outra parte.

MILHO NOVO

Feijão mulatinho — Feijão preto.
Dito branco — Dito rosado.
Dito amarello — Dito frade.

VENDEM

José do Rego Borges & C., a rua do Vigario n. 14.

LOUÇA

Grande armazem na rua da Imperatriz n. 6

Neste grande armazem vende-se louça ingleza finas e ordinarias, apparelhos de porcelana para jantar e para chá, jarros para flores os mais bonitos e de gestos modernos; assim como grande sortimento de vidros finos e ordinarios, que tudo se venderá tanto a retalho como por atacado pelo mais barato preço que em outra pualquer parte: chamamos a attenção dos freguezes, que serão convenientemente servidos tanto nos commodos preços como na boa qualidade das fazendas.

Cabriolets.

Vendem-se dous cabriolets, sendo um coberto e de quatro rodas, e outro Dogcart, ambos com todos os arreios e pertences: na cocheira de Thomaz Lins, rua de Santo Amaro.

Cigarros da imperial fabrica de S. João de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 1º anda..

Piano.

Vende-se um piano de mesa bom e afinado, por eço commodo: na rua das Larangeiras n. 19.

Cortes de vestidos de blond.

Acaba de chegar á loja dos arcos á rua do Crespo n. 20 A. de Alvaro Augusto de Almeida & C., os mais ricos córtes de vestidos de blond que tem vindo a este mercado para casamentos, assim como córtes de vestidos de seda de cor de gostos inteiramente novos, e tambem um grande sortimento de chapeos de velludo para senhoras.

Café do Ceara'

Vende-se optimo café da serra d'Aratanha, Ceará: á rua da Cadeia do Recife n. 5.

Não mais cabellos brancos.

A tintura japoneza para tingir os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparacões até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadêa n. 51, 1.º andar.

LEÃO DE OURO

Grande estabelecimento de fazendas e roupas feitas e por medida, á rua da Imperatriz n. 52 junto a loja de ourives.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades.

Palitot de alpaca preta e de côres a 3$000, 3$500 á 7$000, ditos mirinó preto de 7$000 até 25$000, ditos de casemira de côres finas e ordinarias, de 6$, á 16$000, ditos de panno finos de 6$ 8$ 10$ e 2($000, sobrecasaco dito de 20$ a 50$000

Completo sortimento de calças de brim pardo de 1$600 a 6$000, ditas brancas de 2$, á 10$000 o mais superior, ditas meia casemira, ditas casemira de 5$, á 12$000, ditas casemira preta de 6$, a 16$000 superior, dita de merinó diversas qualidades para luto. Assim como um bonito sortimento de colletes de brim de côres, ditos brancos, ditos de casemira de côres e pretas, ditos de merinó para luto fazenda superior.

Sortimento completo de camisas francezas do algodão, de 1$600 á 3$000, e de linho de 38$000 a 70$000 a duzia.

Sortimento completo de ceroulas francezas de algodão de 1$600 a 2$500, ditas de bramante a 1$800, 2$500 e 3$000, ditas de Hamburgo, francezas, fazenda superior de 25$000 a 35$000 a duzia. Sortimento de colarinhos de algodão e linho, etc., assim como meias de algodão para homem de 3$, a 10$000 a duzia, gravatas de muitas qualidades. Na rua da Imperatriz n. 52, loja do

Sortimento de chapéos de sol de alpaca, e seda, ditos inglezes cabo de marfim. Toalhas para rosto. Sortimento de mallas para viagem.

ATTENÇÃO.

Neste estabelecimento encarrega-se de mandar fazer qualquer obra por medida e para esse fim tem habil mestre encarregado da officina, que se encarrega do trabalho com perfeição e pontualidade.

SORTIMENTO DE FAZENDAS.

Chitas de 240 rs. o covado ou 10$000 a pessa com 42 covados, ditas miudes para camisas e timão de menino 260, e 280 rs., e outras muitas qualidades de 320, 360 e 400 rs. o covado, neste mesmoestabelecimento chegaram, umas bonitas chitas da victoria com barra, a qual é para fôlhos ecompetente enfeite para corpinho. Cambraia lisa de 3$, 4$, 5$ e 10$500 a pessa, e outras muitas fazendas de todas as qualidades.

ALGODÃO E MADAPOLÃO AVARIADO.

A 4$000 o algodão, e 4$500 o madapolão, e tambem chita escura bôa á 240 o covado por ter grande porção, na rua da Imperatriz n. 52, loja com portaes encarnados. intitulado

Leão de Ouro.

O COLLAR DE OURO

N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.

Rua do Cabugá n. 3 A — Rua do Cabugá, n 3 A

AGOSTINHO & IRMÃOS

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o quê existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, permaior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

— Vende-se uma carteira de amarello com algum uso, propria para escripta: á rua de S. Francisco n. 52.

Officina e armazem de marmore

Caes Vinte e dous de novembro n. 57, (outr'ora armazem alliança)

Ha para vender pedras marmores de todos os tamanhos e grossuras, tijolos de diversos tamanhos, soleiras e saccadas, assim como soleiras e saccadas de pedra de Lisboa. Tambem contrata-se e faz-se qualquer obra, como monumentos, tumulos, estatuas, pias, lavatorios, mesas e tudo o mais tendente á mesma arte, por modicos preços.

— Vende-se ou troca-se por casas nesta praça o sitio denominado dos Boritiz, antiga casa da lavagem de roupa, com grande casa de vivenda, senzala para pretos, estribaria, banheiro de pedra e cal com agua corrente, baixa para capim e grande terreno para plantações: quem o pretender dirija se á praça da Independencia n. 33.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

CEMENTO

PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes

Tasso Irmãos & C.

Vendem oleados pretos para forro e guardas-chuva de carros.
Ditos de cores.
Portas de pinho almofadadas, tamanhos diversos.
Cadeiras americanas de varias qualidades.
Tonico para cabellos.
Agua de Florida.
Machadinhas americanas.

— Vende-se dous pares de mallas, usadas, por preço commodo: na loja da verdade n. 55, rua do Duque de Caxias, antiga rua do Queimado.

CONFEITARIA DO BRACO DE OURO,

Rua do Imperador n. 26

O respeitavel publico encontrará neste estabelecimento diariamente um completo sortimento de pastelária, bollos inglezes podins, pãds-deló, presentos dos ultimos chegados ao mercado, salame de lion, bolinhos finos de todas as qualidades para chá, amendoas confeitadas, confeitos, bombons, pastilhas, chocolate francez em libras, pastilhas do mesmo, cartuxos e carteiras com seis charutos de chocolate cada uma, este sortimento de chocolate é do mais acreditado fabricante de Paris e é o melhor que até hoje tem vindo ao mercado.

Vinhos portuguezes, figueira muito superior. Os mais genuinos e superiores vinhos do Porto, moscatel e Setubal, o illustrado publico encontrará neste estabelecimento por commodos preços, fazendo-se abatimento a quem comprar em porção.

Licôres de todas as qualidades, as mais finas, entre elles o afamado Aiapana, este licor é o mais saboroso e superior, até hoje conhecido. Xaropes de groselhe, rosa, maracujá, cajá etc,, vinhos de Bordeaux de todas as marcas, o mais superior que se póde encontrar, champagne de Chevernt muito superior, os mais finos e superiores cognacs francezes, old-tom, de todas as bebidas alcoosas, é este a mais salutar para quem soffre do estomago,

Conservas de legumes, portuguezas, francezas e inglezas, môlhos mostrada etc., fructas seccas cristalisadas e em calda, nacionaes e estrangeiras de todas as qualidades, charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia e Rio de Janeiro, cigarros de S. Paulo e Rio de Janeiro, muitos superiores, e finalmente tudo quanto se desejar tendente a este genero de negocio comprometemo-nos a satisfazer toda e qualquer encommenda com a maior promptidão e asseio: Como sejam para casamentos, baptisados baiies etc., tambem se recebem encommendas de pães de ló ou bollos de qualquer especie enfeitados e decorados, bandeijas de bolinhos com armação de assucar, assim como de papel. peças montadas, gellatinas de fructas, amendoas, leite etc..

Os donos deste estabelecimecto não se tem poupado a despezas para melhor merecerem a acoadjuvação do illustrado publico.

Telhas de ferro.

Na rua do Crespo n. 6, ha para vender por preços muito razoaveis um grande sortimento de telhas de ferro galvanisado, de diversos tamanhos para cobrir casa e telheiros que alêm de ser mais barato do que as telhas de barro e aformosear mais qualquer obra é muito mais limpo.

Cal nova de Lisboa

descarregada hoje do patacho «Maria»; e vende Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, primeiro andar.

— Vendem-se saccos com farinha: na loja da Maia & Landelino, rua do Duque de Caxias, travessa do Rosario n. 18 B.

LOJA E ARMAZEM DO PAVÃO

60—RUA DA IMPERATRIZ—60

DE

SILVA, FIGUEIREDO & C.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande sortimento de fazendas, do mais apurado gosto assim como de todas as de primeira necessidade que se lhes promette vênder por preços muito mais baratos do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma adoptaram o systema de só venderem á **DINHEIRO**; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto. As pessoas que negociam em menor escalla, nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas estrangeiras. Para maior commodidade das Exmas. familias. de todas as fazendas se dão os livros das amostras, ou se mandam levar em suas casas, para melhor poderem escolher.

Cambraia suissa

COM 8 PALMOS DE LARGURA A 1:600, 2:000 e 2:500 RS.

Chegaram as finissimas cambraias suissas transparentes, sendo o que ha de mais fino para vestidos e vende-se pelo barato preço de 1$600, 2$000 e 2$500 o metro, tendo tambem das mesmas, porém inglezas com a mesma largura que se vendem a 1$000, e 1$280 o metro, sendo apenas precisos desta larga fazenda para se fazer um vestido 4 ou 4 1/2 metros, é pechincha,

SAIAS BORDADAS

Vende-se um bonito sortimento de saias bordadas com 4 pannos, assim como ditas já promptas, de lãasinha, enesgadas com bonitas barras bordadas a lãa por preços muito em conta.

PANNO PARA SAIAS A 1$000, 1$280 e 1$600 RS.

Vende-se bonitas fazendas proprias para saias sendo com bordados e pregas a um lado, dando a largura da fazenda o comprimento da saia e vende-se pelo barato preço de 1$000, 1$280 e 1$600, cada metro sendo preciso apenas 3 ou 3 1/2 metros para cada saia é pechincha.

Pannos e casemiras pretas.

O Pavão vende grande porção de pannos pretos do mais baixo até o mais fino, por preço que admira, assim como um grande sortimento de casemiras pretas para calças que se vende por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

Vestidos brancos a 12$000 rs.

O Pavão vende finissimos cortes de vestidos de cambraia branca, ricamente bordadas e com muita fazenda pelo barato preço de 12$000 rs. cada um, é pechincha.

CASEMIRAS ESCOSSEZAS.

O Pavão tem bonitas casemiras escossezas com quadros graúdos e miúdos e outras lisas com listras ao lado, sendo fazendo muito fina que se vende mais barato, por haver grande porção.

CORTES DE CASEMIRA PRETA A 4:500,

O Pavão tem os superiores cortes de casemiras pretas enfeitadas pelo barato preço de 4$500 rs. o corte,

CASEMIRAS RASPADAS A 800 RS. O COVADO.

O Pavão vende excellente fazenda de pura lãa com as côres escuras muito proprias para calças, palitots, colletes e roupa para meninos que frequentam a escolla por ser uma fazenda leve, escura e de muita duração, é pechincha a 800 rs. o covado ou a 2$800 o corte de calça para homem.

FINAS BARÉGES A 640 RS. O COVADO.

O Pavão tem as mais lindas bareges de lãa sendo meias transparentes, com uma só côr, tendo: lyrio, azul, rosa, Bismarck, roxo, etc., tendo muito boa largura e liquida-se por 640 rs. o covado, por se ter feito uma grande compra, assim como ditas mais estreitas de uma só côr com listras á imitação de sêda a 560 rs. o covado, é pechincha.

ALGODÃOSINHO A 8$000 COM 24 JARDAS

O Pavão vende peças de superior algodãosinho largo proprio para todas as obras por ser encorpado e fino, pelo barato preço de 8$000, é pechincha.

PEÇAS DE MADAPOLÃO A 3$500.

O Pavão vende pessas de muito bom madapolão, tendo 12 jardas cada uma, pelo barato preço de 3$500.

PECHINCHA EM ALGODÃO A 4$000 RS.

O Pavão está vendeado peças de algodãosinho francez, tendo 4 palmos de largura e com 11 metros cada peça, pelo barato preço de 4$000 rs.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000, A PEÇA.

Só o Pavão vende peças de cambraia branca transparente, tendo mais de vara de largura, com 10 jardas cada peça, fazenda que sempre se vendeu a 7$ e 8$000, liquida-se pelo barato preço de 4$000.

PARA BAPTISADOS

Na loja do Pavão vende-se bonitos enchovaes para baptisados.

Córtes de casemira a 4$000, cada um.

Vende-se bonitos cortes de casemiras claras e escuras pelo barato preço de 4$. ou a 2$400 o covado, tendo duas larguras.

PANNO DE LINHO.

Chegou um sortimento de peças de panno de linho do Porto, que se vendem de 700 rs. até 1$000 a vara, garantindo-se que em fazenda de linho não ha nada melhor nem mais proprio para lençóes e toalhas.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS de 8$, 10$, 12$ e 16$000.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento dos bonitos e ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, que se vendem de 8$000 o par, até o mais rico que vem ao mercado, e vende-se mais barato que em outra qualquer parte.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se superior cêra de carnauba em saccas, mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

CROCHE'S PARA CADEIRAS E SOFA'S.

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochés para cadeiras, sofás mesas, almofadas etc., proprios para cobrir presentes e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

Algodão enfestado.

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura, proprio para lençóes e toalhas, tendo liso e trançado, que se vende por preço muito em conta.

CRETONES MATIZADOS PARA VESTIDOS A 640 E 800 RS,

Para o Pavão chegaram os mais bonitos cretones escuros matizados, proprios para vestidos, roupão, chambres etc. que se vendem á 800 rs. o covado. assim como o mesma fazenda com padrões claros proprios para vestidos e roupas de meninos a 640 rs. o covado, sendo os padrões mais modernos que tem vindo ao mercado.

OS SETINS DO PAVÃO

Vende-se os mais bonitos setins de cores e mais encorpados, proprios para vestidos tendo de diversas cores.

LAÃS ESCOSSEZAS
LAÃS ESCOSSEZAS
LAÃS ESCOSSEZAS

A 560 rs. o covado.

Chegou para a loja do Pavão, o mais elegante sortimento das mais lindas lãazinhas escossezas com fios de seda, as quaes fazem o mais delicado effeito, para vestidos de duas saias, e vendem-se pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.

SEDAS DE LISTA
SEDAS DE LISTA
SEDAS DE LISTA

a 2$000 o covado.

Chegou para a loja do Pavão um grande e bonito sortimento das mais lindas sedas de listas com as mais delicadas côres, tendo entre ellas algumas que servem para luto, e vendem-se pelo barato preço de 2$000 o covado, é pechincha.

FAZENDAS PARA LUTO NA LOJA PAVÃO

Encontra o respeitavel publico um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam cassas francezas e inglezas. chitas pretas de todas as qualidades, fazendas de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, sendo lãasinhas alpacas lavradas e lisas, cantão, bom basinas, merinós. etc. que tudo se vende por preço barato.

CRETONES COM 10 PALMOS DE LARGURA A 2$000 RS.

O Pavão tem uma nova remessa da muito acreditada cretone, propria para lençóes tendo 10 palmos de largura, dando na largura o comprimento do lençol e vende-se pelo barato preço de 2$000 o metro, sendo preciso apenas para um lençol um metro e uma quarta ou metro e meio.

GROSDENAPLES PRETOS DE 1$500 ATÉ 7$000

Na loja do Pavão encontra o respeitavel publico um grande sortimento de grosdenaples pretos de todas as larguras e qualidades, tendo de 1$500, o covado até 7$000 e 8$000, que se vende por preço muito em conta.

CASSAS FRANCEZAS.

Chegaram para a loja do Pavão as mais lindas cassas francezas com delicados padrões, tendo para todos os preços e qualidades, dando-se todas amostras, assim como um Bonito sortimento das mais lindas chitas francezas escuras e alegres, que se vendem muito em conta, e tambem se dão amstras.

CHITAS A 240 RS.

Na loja do Pavão vendem-se bonitas chitas francezas claras e escuras e côres fixas á 240 rs. o covado, e pechincha.

LÃASINHAS A 320.
LÃASINHAS A 320
LÃASINHAS A 320.

Na loja do Pavão vendem-se elegante sortimento das mais lindas lãasinhas lustrosas, com listrinhas a imitação de poupelinas de seda e com as côres mais lindas que tem vindo ao mercado, sendo fazenda que vale muito mais dinheiro, e liquidam-se a 320 rs. o covado, é pechincha,

PECHINCHA

EM CAMISAS DO PAVÃO A 4$500 RS.

Vende-se um bonito sortimento de muito finas e modernas camisas inglezas, com peito e colarinhos de linho pelo baratissimo preço de 4$500 rs. cada uma e aos que comprarem duzias se lhe fará um abatimento, garantindo-se que é fazenda que vale muito mais dinheiro, liquida-se por este preço por se ter feito uma grande compra: assim como se vende um bonito sortimento de ditas tambem com peito de linho bordadas e ditas de algodão para todos os preços.

CHAPÉOS DE SOL DE SEDA A 10$000.

O Pavão fez uma grande compra de chapéos de sól de pura seda, inglezes, com as haspras paragão. sendo neste genero os melhores que tem vindo ao mercado, e liquidam-se cada um pelo preço de 10$000.

ROUPAS PARA HOMENS PARA TODOS OS PREÇOS.

N'este grande estabelicimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas, sendo palitós e sobrecasacos de panno preto e cazemira, calças e coletes de brim branco e de côres, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte; assim como um grande sortimento de camizas francezas e inglezas, e ceroulas tanto de linho como de algodão e abundante sortimento de meias cruas.

VESTIDOS INDIANOS COM DUAS SAIAS.

O Pavão vende uma grande porção de cortes de vestidos indianos, tendo duas saias e tendo bastante fazenda, com os gostos mais novos que tem vindo, e liquida-se a 5$000, tendo cada um seu competente figurino.

CASEMIRAS MESCLADAS A 3$ O COVADO

O Pavão tem para vender bonitas casemiras mescladas e bastante encorpada para roupa de homens e meninos pelo barato preço de 3$000 cada covado ou 5$000 o corte de calça para homem.

Roupa por medida.

Na loja do Pavão manda-se fazer qualquer peça de obra a vontade do freguez, para o que tem um perito alfaiate, responsabelisando-se os donos do estabelicimento por qualquer falta que possa haver, quer por demora, quer por qualquer defeito na obra; e para isto encontra o respeitavel publico um grande sortimento de todas as fazendas que desejar.

BRAMANTE A 1800.

Vende-se superior bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençóes, dando a largura d'esta bôa fazenda o comprimento do lençol, sendo preciso para cada um apenas 1 e 1/2 metros ou 1 e 1/4 é pechincha pelo preço.

ALPACAS LAVRADAS A 640, 800 E 1,000 REIS.

Chegou para estê grande estabelicimento o mais bonito sortimento das mais modernas alpacas lavradas de todas as côres, que se vendem a 1$, 800 e 640 reis o covado. assim como um grande sortimento de alpacas lizas de todas as côres

Basquinas.

Chegarão as mais modernas basquinas ou jaquetinhas de seda preta, ricamente enfeitadas a vidrilho, trança e setim preto tendo de todos os modellos, os mais novos que tem chegado e vendem-se por preços muito razoaveis.

POUPELINAS DE SEDA
POUPELINAS DE SEDA
POUPELINAS DE SEDA

a 2$000 o covado.

O Pavão acaba de receber o mais elegante sortimento das mais lindas verdadeiras poupelinas de linho e seda com os padrões mais delicados que tem vindo ao mercado, tendo entre ellas côres proprias para alliviar luto, e vende-se pelo barato preço de 2$000 cada covado, é pechincha.

Cambraias brancas

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias tanto victorias como transparentes tendo de 3$500 á peça até a mais fina que vem ao mercado.

ESPARTILHOS A 5$000.

Vende-se um bonito sortimento dos melhores e mais modernos espartilhos tendo do barato preço de 5$000 até 8000.

CHITAS FINAS DE 320 A 500 RS.

Vende-se o mais elegante sortimento das mais modernas e bonitas chitas tanto miúdas como graúdas, com cores claras e escuras, dando-se de todas amostras.

FUSTÕES BRANCOS A 640, 800 E 1$200.

Vende-se muito bonitos fustões brancos muito flexivel proprios para vestidos de senhoras e roupa para meninos e vende-se a 640, 800 e 1$200 rs. o covado.

Cassas a 240 rs.

O Pavão está vendendo bonitas cassas de cores fixas a 240, 280 e 300 rs. o covado.

A loja do Pavão está constantemente aberta, das 6 horas da manhãa ás 9 da noute

O PAVILHÃO DA AURORA
A RUA DA IMPERATRIZ N. 2
Esquina da rua da Aurora, em frente do café Imperatriz.

N'este novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos do mais rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas.

Além de se acharem providos do que de melhor se encontra neste mercado, por todos os paquetes da Europa, recebem directamente o que em artigos de moda e do mais apurado gosto se encontra em Paris, o que vem cada dia augmentar ás proporções de que dispõe este estabelecimento para bem servir á sua numerosa freguezia.

A

Algodão largo para lençóes e toalhas de todas as qualidades que costuma vir ao mercado.

Alpacas de todos os padrões e qualidades tão variadas que se não podem descrever.

Albuns com musicas para collocar retratos, delicado presente para qualquer pessoa de estima.

Atoalhado de linho e algodão, branco e de côres proprios para toalhas.

B

Basquinas de seda pretas e muito modernas, bem como de crochét, tudo de apurado gosto e feitio.

Balões de musselina, madapolão, brancos e de côres, para senhora e meninas,

Bareges de côres variado sortimento.

Babadinhos ou tiras bordadas em todas as larguras.

Belbutina de todas as côres.

Bolsas de tapete para viagem, grande variadade de tamanhos e gostos.

Bombazina preta de todas as qualidades.

Bramante de linho de 11 palmos de largura, e todas as mais qualidades.

Bretanhas de linho e algodão, grande sortimento.

Brins de linho branco e de côres, do mais commodo ao mais caro em qualidade, afiançando o que ha de melhor na especie.

Brins d'algodão completo sortimento e variedade de preços.

C

Cassas de côres, o maior sortimento, primando pelo bom gosto e barateza, attentas as qualidades.

Cambraias brancas, tapadas, e transparentes de todas as qualidades e preços.

Camisinhas de cambraia de linho e cassa bordadas ricamente enfeitados para Sras.

Camisas para homens e meninos, tão variado sortimento que vai do mais ordinario madapolão ao mais perfeito bordado de linho e cambraia.

Camisas de meia, de flanella, brancas e de côres para homem.

Casemiras pretas e de côres, o melhor que se póde imaginar, sendo d'isso a melhor prova o grande consummo dellas na officina da casa.

Capellas de flores, para noivas e bailes, desde a mais candida flor de larangeira até a mais interessante grinalda.

Chapelinhas no melhor gosto, de todas as côres hoje preferidas pelas senhoras de mais apurado rigor na moda.

Chapéos pretos de velludo, para senhoras, ultimo gosto de Paris.

Chapéos de sol, para senhoras e homens, de todos os preços e variados gostos.

Chaly com ricos padrões para vestidos.

Chales de todas as qualidades, avultado numero e não menos variedade de gostos.

Chitas, é impossivel descrever o sortimento e variedade de padrões e novos gostos, na neste artigo tudo quanto se póde desejar.

Cintos para senhoras o que se póde imaginar de melhor.

Coques, o melhor no gosto e nos enfeites, varios tamanhos.

Colchas de seda com borlas, o mais apurado gosto e lavor.

Ditas de fustão branco e de côres por preços commodos.

Corpinhos de cambraia, ricamente bordados para senhoras.

Cortinados de cambraia bordados e de filó, o que de melhor se póde desejar.

Colarinhos de linho bordados e lisos, o maior sortimento..

D

Damasco de lãa de 9 palmos de largura lindas côres e ricos padrões.

E

Espartilhos brancos e de côres, para senhoras e meninas, é o melhor neste genero; nenhuma Sra. deixará por certo de munir se de tão precioso auxiliar á perfeição de um corpo delicado.

Entremeios bordados.

Escomilha preta.

Enfeites para cabeça, ultima moda de Paris, recebida no ultimo paquete.

Esguião de linho, completo sortimento de todos os numeros.

F

Fitas largas escocesas para cintos, variedade de gostos e lindos padrões,

Fichús de crochét, modernos com cintos e capas, o que ha de melhor.

Filó de seda, linho e algodão, de todos os gostos e padrões.

Fustão de todas as côres e qualidades grande sortimento.

Flanella branca e de côres.

Flores, é o que ha de mais rico, quer soltas, quer em ramos, tem o PAVILHAO DA AURORA um permanente jardim a disposição das Exmas. familias.

G

Gase com listras de seda e flores, fazenda inteiramente nova para vestidos de baile.

Gravatas para senhoras e homens, o mais completo sortimento que se póde desejar.

Guipure preto e branco, diversas larguras e differentes gostos.

Gollas e punhos bordados para senhoras.

Guardanapos de linho pequenos e grandes.

Gorgurão de seda preto e de côres.

Grosdenaples preto e de côres, havendo diversas qualidades e gostos.

J

Japonezes para senhoras, o melhor gosto, e fazenda propria para as festas nos arrabaldes e passeios á tarde.

L

Lãazinhas de todas as qualidades, côres e gostos, não ficando nada a desejar, tal é o sortimento que existe para escolher.

Lenços, tudo quanto pode haver desde esguião ao algodão commum.

Leques de madreperola e osso, o mais variado sortimento.

Ligas de seda, bordadas, para senhora.

Luvas de Jouvin, chegadas por todos os vapores, sempre novo sortimento, quer em pellica para homens e senhoras, quer em fio d'Escocia, brancas e de côres.

M

Madapolão; é indescriptivel o grande sortimento que ha neste genero, desde o mais elevado preço ao menor, que se vende em peça e á retalho por menos do que em outra qualquer parte.

Mantas de blonde para noivas: o apurado gosto dos nossos correspondentes em Paris habilita-nos a dizer que temos em nosso estabelecimento o que de melhor se deseja para vestir e ornar uma noiva.

Mantas pretas de blond.

Mantas para carros, com lindas pinturas.

Merinós pretos, trançados e lisos.

Musselina branca e de côres, lindos e variados padrões.

P

Pannos pretos e de côres, desde o mais barato ao mais superior, por preço muito commodo.

Pannos de crechet, para cadeiras e sofás.

Ditas de casemira muito finos para mesa.

Peitos bordados de linho, lisos e de algodão para camisa.

Princetas pretas e de côres.

Popelina do seda e linho, com listras e flôres; fazenda lindissima.

Pelherinas para senhoras, do ultimo gosto.

Perfumarias; os mais finos extractos o que de melhor e mais agradavel se póde encontrar neste genero, e de mais fragante e suave no olphato, tem o PAVILHÃO DA AURORA, desde a verdadeira agua Florida até o mais fino *Bouquet d'Amour*, finalmente tudo quanto deve occupar o toucador de uma senhora de gosto.

S

Saias bordadas, brancas, lisas e de côres com folhos e sem elles, o melhor possivel,

Sahidas de baile, de todas as côres.

Sedas pretas, de quadros, lavradas, lisas, de listras de todas as côres e qualidades e o mais barato possivel.

Sargelim de todas as côres e qualidades.

T

Tapetes grandes, lindas pinturas para 8 cadeiras, mais pequenos e de todos os tamanhos desejaveis, e em peça para covados.

Toalhas de labyrinto, do maior e mais fino trabalho ao mais barato.

Toalhas de linho e algodão de todos os tamanhos, lisas e felpudas.

Tarlatana branca com palmas e de côres, fasenda muito nova, e gostos delicados propria para baile.

V

Vistuarios bordados de fustão brancos e de côres para meninos, de cambraia para baptisados, o que de melhor tem vindo a este mercado.

Vestidos de lãa escoceza de 2 saias, é novidade pelo padrão, gosto e fórma; ditos de linho com barras de côres, e de cambraia de côres com 2 saias, é tudo inteira novidade, trazem os modellos juntos para mostrar a fórma de os fazer.

Véos de blond para noivas e pretos para luto.

Vestidos de blond para noivas: podemos asseverar as nossas Exmas. freguezas, que somos os unicos em Pernambuco que podemos offerecer ao illustrado publico, o mais apurado gosto em semelhante materia, graças ao bom gosto do nosso fornecedor em Paris, podemos garantir que ninguem neste genero o possue melhor, nem mais em conta.

E' dispondo dé tão grande e variado sortimento que os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA se apresentam ao publico declarando desde já que é a sinceridade e o bom gosto—o movel unico de seus negocios.

Providos de tudo e promptos sempre a prover-se do que por ventura lhe seja necessario, os proprietarios deste sumptuoso estabelecimento recommendam-se sem receio de serem contradictos e protestam esforçar-se por continuar a merecer á proteção que se lhes tem dispensado; certos de que do seu estabelecimento não sahira o freguez descontente.

Continúa sempre a officina de alfaiate dirigida por um dos mais habeis artistas, prompto executar com promptidão e bom gosto qualquer trabalho que lhe seja confiado. Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, dirige os que lhe são concernentes, garante por seu apurado gosto e promptidão na execução e a mais completa perfeição nos seus trabalhos.

A numerosa freguezia que nos honra é uma prova de que merecemos o conceito que se dispensa ao nosso estabelecimento, conceito que procuraremos firmar cada vez mais. Para facilitar ainda a concecução do fim á que nos propomos, temos no nosso estabelecimento os ultimos figurinos de Paris, que recebemos por todos os paquetes, os quaes enviaremos para serem vistos as familias nossas freguezas, afim de escolherem, com o padrão da fazenda o gesto na forma.

Na officina de alfaiate, junto ao estabelecimento, ha igualmente os figurinos para homens que por todos os vapores se recebem.

E' este o modo porque nos apresentamos pedindo a protecção do illustrado publico e com o mais profundo respeito convidamos ás excellentissimas Sras. a visitarem o nosso estabelecimento, certas de encontrarem nelle pelo menor preço possivel tudo que podem desejar.

Mandaremos caixeiros levar as fazendas e amostras onde forem pedidas, visto não podermos especificar tudo quanto temos.

João Luiz, Sobrinho & C.

Aberto das 6 ás 9 horas da noite.

LOJA D'AGUIA BRANCA
AGRADO E SINCERIDADE
RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia do todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmenttido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primoresamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mni largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côree e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda, preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel,

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de piaquée.

Adereços e brincos de madreperolr.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

SORTIMENTO COMPLETO
NOS GRANDES
ARMAZENS DE SECCOS E MOLHADOS
CONSERVATIVO
N. 23—Largo do Terço.—N. 23.
DE
SIMÃO DOS SANTOS & C.
PROGRESSO
10 — Pateo da Penha — 10
DE
SANTOS & FERREIRA.

Os proprietarios destes bem sortidos armazens participam aos seus innumeros freguezes tanto desta praça como do matto que tendo feito grande diminuição de preços nas suas mercadorias estão por isso resolvidos a vender por menos de 10 e 20 % do que em outra qualquer parte, garantindo-se portanto a superior qualidade de qualquer genero comprado nestes dous estabelecimentos. Mencionamos alguns dos nossos generos e a vista destes são comprehendidos os outros, porque enfadonho seria mencina-los.

Se alguem duvidar venha ver.

Vinagre branco mandado vir por conta propria vindo de Lisbôa, a 320 a garrafa e 480 o litro.

Idem tinto Figueira, Lisboa e Porto a 320, 280, 240 e 200 rs. a garrafa e 480 300 rs. o litro.

Vinho Figueira, Lisboa, Porto e Estreito a 560, 500 480 e 400 a garrafa litro a 840 760, 720 e 600.

Vinho branco puro de Lisboa a 640 560 a garrafa, em porção ha abatimento.

Vinho do Porto, engarrafado das melhores e mais acretadas marcas a 1$000 e 1$200 1$500 e 2$ a garrafa.

Idem Bordeaux, Medoc e St. Julien a 7$500 e 6$500, a duzia e 640 rs. a garafa.

Genebra de Hollanda e laranja doce aromatica a 6$500, 7$, 11$500, a frasqueira.

Serveja Bass, Ilers & Bell a 9$800 á duzia em porção ha grande abatimento.

Idem marca H e T e outras marcas a 5$500 e 6$, a duzia e 500 rs. a garrafa.

Gaz americano marca Devóes a 8$800 a lata, 380 rs. a garrafa e 560 o litro.

Azeite doce de Lisboa a 900 e 1$000 a garrafa em porção faz-se grande abatimento.

Café em caroço a 220, 240 e 260, a libra o kilogrammo a 480, 540 e 600, e 7$000, 7$500 e 8$800 arroba.

Milho aipista 200 rs. a libra e 440 o kilogramma e 5$800 a arroba, em porção ha abatimento.

Queijos frescos do ultimo vapor a 3$200 e 3$400 cada um.

Aletria, macarrão, talharim a 500 rs. a libra e 1$100 o kilogrammo em caixão ha abtimento.

Sabão massa de 1ª e 2ª qualidade a 220 e 240 rs. a libra em caixa ha abatimento

Toucinho de Lisboa muito alto a 400 rs. a libra e 880 o kilogrammo, em arroba ha grande differença.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, passas e figos, charutos finos de diversas marcas, marmelada, bolachinhas de todas as qualidades, perola, Francy-cracynel, a, b, c, Medium, mixed, soda Fancy-nic-nac, palace de Varietées, combination, Britania, doce de goiaba fina, chouriças, manteigas finas franceza e ingleza, banha de Baltimoór, phosphoros de Sycuryt, Cognac, chá de diversas qualidades, Canella, pimenta do reino, ervadoce, pomada, enxofre, breu, peixe em latas de todas as qualidades, farinha de milho americana, grandes molhos de sebollas, nestes dous armazens existe tambem grande sortimento de louças proprias para negocio, que pelos seus commodos preço faz vantagem aos compradores.

— VENDE-SE ou arrenda-se o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhãem comarca do Rio Formoso, proximo do embarque, com grandes partidos de paul e massapé á roda da moenda, mattos mangues para madeira necessaria, bom pasto, etc.: a tratar na rua d'Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20.

Deposito effectivo dos productos da companhia das aguas de Vichy como sejam:

Agua Source Celestins.
Dita dito Hauterive.
Dita Chateldon etc. etc.
Saes de Vichy para banhos.
Pastilhas de Vichy etc. etc., tudo por preços muito em conta, em casa de Tisset fréres, rua do Commercio n. 9.
Os mesmos teem para vender cognac superior, e vinhos de diversas qualidades.

AVISO

Em casa de Mills Latham & C., rua da Cruz n. 38, vendem-se folhas de ferro galvanisadao.

100 milheiros

De telhas e tijolos de todas as qualidades, vende-se por menos 5$000 em milheiro do que em outra qualquer parte: na olaria da rua dos Prazeres n. 52, de José Carneiro da Cunha.

— Vende-se uma escrava de meia idade, cozinha e engomma soffrivelmente: a tratar na rua do Duque de Caxias, loja n. 1.

Venda de lampeões
para illuminação.

Na loja de funileiro de Antonio Moreira Pinto, na travessa da rua do Vigario n. 3, tem para vender 300 a 400 lampeões promptos, muito economicos por serem para gaz liquido, e dão excellente luz: á elles antes que se acabem, senhores encarregados de illuminações, que são baratos.

Mez de Maria

Canticos e hymnos devotos para o mez de Maria.
Um nitido volume encadernado de couro 1$600.
De marroquim dourado 2$500
LIVRARIA FRANCEZA.

Superior vinho Bordeaux

St. Estephe & St. Julien: na rua da Cadeia do Recife numero 5.

240 rs.
Admirem !!!

Chitas escuras, cores seguras, que se vendem a 240 rs. o covado, ou 10$000 com 42 covados, attendendo a quantidade resolveu-se a vender por este preço. Estão acabando-se: na rua da Imperatriz n. 52, loja com o titulo de leão, junto a uma loja de ourives.

— Vende-se uma boa taberna bem afreguezada, com poucos fundos, e muitos commodos: na rua das Larangeiras n. 16: a tratar na rua das Cruzes n. 33.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se pôde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Regamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumaria finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo as perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Bichas hamburgnezas

Neste novo deposito recebe-se por todos os paquetes translanticos bichas de qualidade superior e vendem se em caixa ou porção mais pequena, e mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

Cabellos

Vendem se cabellos de todas as cores, qualquer comprimento, qualidade superior, em caixa ou porção mais pequena: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

MACHINAS EGYPCIAS.

Ha para vender no escriptorio do Joaquim Gerardo de Basto, á rua do Vigario n. 16, 1º andar, machinas egypcias que podem ser movidas por agua, fogo ou animaes.

TRADUÇÃO DO SPIRITISMO.
AOS SPIRITOS.

Na encadernação parisiense vende-se a traducção do *spiritismo em sua mais simples expressão, ou o resumo da doutrina dos espiritos por Allan Kardeke*, a 1$ o folheto: é obra muito curiosa e interessante.

ESCRAVOS FUGIDOS.

URSULA
Em fuga para o Icó, donde é natural.

Auzentou-se desde o dia 9 de abril do corrente anno, a mulata acaboclada Ursula, de idade pouco mais ou menos 30 annos, cheia do corpo, cabellos corridos, tem os dentes da frente perfeitos, falla descançada e o maior signal é uma impigem em um dos braços desde o cotovello até a munhéca da mão, suppõe-se ter seguido para o Icó donde é natural, levou vestido de chita escuro com listas encarnadas, é acostumada a dar-lhe a gotta: quem a pegar leve á rua da Matriz da Boa-Vista n. 46, ou rua da Cruz n. 26, que será gratificado.

— Continúa a estar fugido o moleque Gregorio, de 17 annos de idade, crioulo, com falta de dentes na frente, testa redonda, olhos vivos, com uma marca de queimadura na barriga, e outra na côxa e uma estrepada já antiga; gosta de andar com caximbo: quem o pegar póde levar ao engenho California em Serinhãem a seu senhor João Florentino O. de Albuquerque, ou a rua da Praia n. 31, que será bem recompensado.

— Fugio desta capital no dia 29 de abril proximo passado um mulatinho escravo de 15 annos de idade, tendo elle chegado do Ceará no vapor *Cruzeiro do Sul* dous dias antes de sua fuga daqui, levou elle camisa branca que estava muito suja, tendo no colarinho em vez de botão colchete, e uma calça de algodãozinho riscado, que tambem estava muito suja, e traz um rosario no pescoço, e este é curto, tem os cabellos um pouco afoguiados e crespos, chama-se elle Thomaz, mas diz chamar-se Antonio Thomaz: quem o apprehender leve-o á rua do Imperador, nesta capital, n. 3, e ahi será recompensado.

AVISO
100$000

Continúa a estar fugida desde o dia 18 de janeiro do corrente anno a escrava Silveria, crioula, de idade de 25 a 30 annos, com os signaes seguintes: altura regular, beiços grossos e rebitados, rosto saliente, orelhas pequenas, falla mansa, corpo delgado, quando anda cochea, foi escravo na villa do Cabo do Sr. João do Rego Barros, foi vendida nesta cidade pelo Sr. Plexe, como procurador do dito Barros, já foi vista para bandas do engenho Morenos em companhia de um cabra ex-praça de cavallaria, julga-se que é o seductor e que elle diz que a dita escrava se tinha forrado: roga-se á autoridade policial e capitães de campo a captura da mesma, e leva la á rua da Soledade n. 86, ou rua do Amorim n. 64.

— Fugio no dia 4 do corrente o mulato Saturnino, officio de carreiro, côr avermelhada a especie de aça por ter os cabellos vermelhos, estatura media e forte de corpo, está em toda ruspesa, falla apertando os canto da bocca, idade 25 a 30 annos, pés chato, vestido com ceroula e camisa de panno de algodão entrançado de côres, e é natural do sertão. O anno passado este mulato já esteve fugido 2 mezes e foi pegado no engenho de S. João de Pão-d'Alho' depois de ter vagado nas ruas desta cidade por bastante tempo, tem conhecimento na rua da Senzala etc. Pede-se aos capitães de campo e as autoridades policiaes a captura do mesmo para ser entregue a seu senhor no sitio da Sapucaia em Beberibe.

ATTENÇÃO

Acha-se fugida desde o dia 2 do corrente a escrava Barbara, crioula, de 45 annos de idade, sem dentes no queixo superior, com muitos cabellos brancos na cabeça e na cara, parecendo que faz a barba, estatura alta, corpo regular, costumand trazer pano na cabeça como usam as Bahianas, a qual indo ao Peixinho ver roupa lavada ahi a entregou a um canoeiro, e foi encontrada no Recife no becco largo, casa da preta Rosa que hoje é forra, e que diz não saber da dita negra, a qual é muito conhecida em Beberibe, no Fundão, no Peixinho, em Olinda, e no Rio Doce, de onde tem havido mais ou menos noticias de ter sido vista: roga-se por isso as autoridades e capitães de campo a captura da mesma escrava, que será facil estar acoutada em algum mucambo fóra da cidade, ou calogi dentro da mesma, e leva la á rua do Brum n. 100, que será generosamente recompensado.

— Fugio no dia 5 do corrente da casa do abaixo assignado a escrava Luiza que representa ter 22 annos de idade, côr fula, corpo regular cabellos carapinho, costuma trufalos adiante e abri-los no meio, tem no pescoço junto da guella um signal visivel que diz ser de queimadura de fogo em pequena, levou chale de casemira côr de rosa e saia e casaveque de chita clara, a qual foi escrava do Sr. Lydio Aristides Alves Sampaio, e que vendeu ao Sr. Sebastião Marques do Nascimento, morador nesta cidade e este vendeu ao Sr. Manoel José de Couto, morador no engenho Manuncaba, comárca do Rio Formoso, e este vendeu ou permutou com o Sr. Francisco de Paula Santos, tambem morador nesta cidade a quem comprei obra de um mez; rogo portanto a todos os capitães de campo, as authoridades e a qualquer pessoa que della tenha noticia, que a façam apprehender e conduzir ao seu senhor Luiz Solano de Mello, morador atraz da matriz da Boa vista n. primeiro andar, que ahi se recompensará com generosidade.

— Desappareceu no dia 10 do corrente, do engenho Burarema, freguezia de Serinhãem, o escravo Roberto, crioulo, com os signaes seguintes: côr muito preta, altura regular, corpolento, pés chatos e apalhetados, dentes alvos, cabellos bem carapinhos, nariz chato, idade de 30 annos pouco mais ou menos; levou camisa de baeta encarnada, de madapolão e de algodão azul, seroula de algodão, calça de brim pardo, chapéo de palha velho e um cobertor de algodão. Este escravo foi do Sr. Pedro Cesar Marinho Falcão, da ilha de Itamaracá, d'onde é natural e sempre morou, por isso desconfia-se que dito escravo se tenha dirigido para esse lugar ou para esta cidade; assim pede-se á qualquer capitão de campo ou autoridades policiaes, de o apprehender, levando o ao referido engenho, ou nesta cidade em casa dos Srs. Leal & Irmão, á rua da Cadeia do Recife n. 56, que será generosamente recompensado.

Escrava fugida.

A 13 do corrente fugio a escrava Floriana, crioula, de 25 annos de idade, estatura regular, côr fula, rosto redondo, com falta de dentes na frente, com a barriga bastante crescida; levou vestido de chita escura, corpinho branco, e um chales azul: suppõe se que ella tivesse tomado o caminho dos Prazeres, onde já foi encontrada uma vez. Recommenda-se aos Srs. capitães de campo e juntamente as autoridades competentes para, onde quer que a encontrem, conduzi-la á casa de seu senhor, largo do Corpo Santo n. 4, segundo andar, que será gratificado.

Gratificação de 300$ reis.

Fugiram no dia 18 de maio do corrente do engenho Massuassú, termo da Escada, os escravos do abaixo assignado, por nome procopio e Luciano; sendo o primeiro, molato, de estatura baixa, gordo, barbado, com as maçãs do rosto salientes, pescoço muito curto, hombros levantados, pés pequenos, bastante ladino e representa ter 38 annos de idade.

O segundo, é preto fulo, estatura regular, secco de corpo, pouca barba na ponta do queixo somente, pés pequenos, pernas muito finas, e tem 25 annos de idade. Foi escravo do Sr. Taboza, morador no Recife. Roga-se, portanto, as autoridades policiaes e a qualquer pessoa, de apprehenderem os ditos escravos, e de os levarem ao engenho acima mencionado, ou em casa do Sr. Bernardino de Sena Pontual, na rua da Senzala Nova n. 38, que se dará a gratificação promettida.

Marcionillo da Silveira Lins.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Um poema de amor.

No dia em que pela vez primeira encontraram-se os olhares do homem e da mulher e mutuamente faiscaram raios e relampagos; nesse dia nasceu o amor. Assim o amor é o raio, a scentelha, a estrella, o sol; algumas vezes incendio e por isso deixa após si ruinas, restos e cinzas. O amor tem o seu pranto, como a aurora suas lagrimas, perolas brilhantes onde transluz o olhar do Senhor. O orvalho é as lagrimas do amor. Crystallino e puro como o sorriso dos anjos — o amor é a aurora da vida, e como ella tem a côr melindrosa e rubra, assim tem o amor o pêjo que indica que os amantes não podem ver-se sem corar. Quem diz amor, diz innocencia e pudor, candura e mysterio, felicidade e loucura. O amor é uma divina inspiração, é o arroubo d'alma, a elevação das idéas, o extasis, a contemplação das alturas ceruleas, o infinito e Deus! O concerto harmonioso da natureza é um amor rendido ao Eterno. A crença é o santelmo do amor. Quem ama tem um clarão luminoso dentro do coração. Suas fibras são quaes cordas d'harpas celestes entoando musicas ethereas. O amor é o sublime dos sentimentos, o infinito da pureza, a encarnação da innocencia, a harmonia das espheras, o rumorejar das selvas, o ciciar das brisas da montanha, a creação linda e vaporosa dos sonhos da virgem e do mancebo. O amor no coração é como a flor dos vergeis. Se lhe falta raio de luz, gottas de orvalho e viração fagueira ella pende e desfallece; e o ultimo suspiro gelado como o marmor batido pelas nevoas, e o ultimo arcar, o ultimo brilho do crepuscular da vida é um écho plangente de dôr, um lamento angustioso que s'exhala na voz moribunda da coitada!

O coração é um tumulo sem as pompas da belleza, silencioso e lugubre, cercado de cyprestes e de goivos, se a seiva de luz da razão não o nutre enchendo-o de esperança e de fé, e rasgando os negros horisontes nublados de desventura. Nas trevas tudo é tristeza, tudo é terror e mysterios. A alma descrente é como o céo sem estrellas. O peito sem amor é como a flor sem perfumes. A vida sem esse doce mysterio é como a campina sem verdor, como o passaro sem azas, como a virgem sem sonhos e devaneios. A verdadeira dôr não tem adornos. O sentimento é mudo. O seu silencio traduz immensidade de lutas e combates. É simples e singello como o debil vagido d'um infante; pallido e angustioso como a primeira lagrima da virgem chorada pelo amante apaixonado; louco e delirante como o canto do bardo solitario vagando pelos êrmos descampados e pelos cimos dos rochedos; sombrio e magoado como o queixume das vagas se estorcendo n'um lençol de espuma; silencioso e lugubre como o espectro das solidões; tetrico e horripilante como o sussurro do vento na mudez das campas! Ah! se eu podesse traduzir as côres do céo para pinta-lo... as endeixas do martyrio e o soluço dos archanjos!... Ah! se eu podesse... embora... como o Tasso dolorido entre paredes escuras, coberto de pó e de andrajos, triste, pezaroso, preso á imagem de sua chara Leonor, e quasi á soltar de desespero descrente o écho moribundo nas já partidas cordas da lyra que estalam de soffrimento, cantarei o meu poema de amor, o meu romance de desventura, arrancando de espaço á espaço como os sons do sino do mosteiro da montanha suspiros e gemidos na immensidade das angustias. É a natureza que me humilha, a paixão que me impelle, o tormento que me obriga. Pallido e merencorio como Werther elevarei minha alma aos céos n'um arroubo de loucura á ver se bebo a harmonia das espheras e as canções das harpas dos archanjos. Como Maufredo ás bordas do abysmo só um braço me póde amparar da queda, uma só voz me dará vida, um sorriso luz e felicidade, como um desgosto me dará morte. Calar-me e porque? se um poder mysterioso me obriga á fallar? O silencio cavar-me-hia mais afflicções e pezares. E' preciso dizer tudo, contar as notas do meu peito, os transes d'um viver dorido e triste que soffre os crueis azedomas d'um amor louco e delirante á tanto tempo guardado na urna do coração, preciosa pandora onde deposito minhas lagrimas sentidas!...... Huri do céo. Não é um jovem seduzido pelo espirito mesquinho de conquistar amantes, doce sonho de que se enleva e se extasia, affrontando todos os decôros e desvirtuando todas as crenças por mais santas e puras que sejam, áfim de conseguir seus intentos que trava da penna para revelar um segredo que só devêra ser consagrado aos genios da noite e as sombras que esvoaçam prevendo já o brilho das esperanças tremendo e palpitando no seio do futuro, já de antemão affagando um sorriso de ventura. Não! Este se assim o ousa é impellindo o voraz abutre da duvida e impellido pelo ardor de uma vehemente paixão por vós excitada no seu coração ainda tão verde nas lides da sociedade.

Ouvi:—Ha passado bem pouco tempo que pela vez primeira vos vi, e para logo uma chamma ardente, devoradora como as lavas d'um vulcão, começou de se me enroscar no peito, qual uma serpente no tronco de uma arvore. Crêde que estas expressões não são filhas do fingimento e da mentira, que não são das que se estudam para bem se pronunciar com altivez e garbo, confundidas com soluços e suspiros arrancados com ternura simulada pelos salões da brilhante sociedade.

Não! Estas oriundas do amor e dá verdade incensadas do aroma que derrama a alma pura e virgem das impurezas do mundo, ainda não cuspida pelo bafo nojento do vicio, não poderão neste momento de delirio deixar de surgir com a impetuosidade que caracterisa a paixão no ponto mais culminante.

Bem vos podéra até narrar os minutos cheios de acerbas dôres, os momentos mais terriveis que tenho passado no silencio da noite, tão muda para mim como a voz do tumulo, tão muda que me não offerece um balsamo consolador para sanar esta chaga venenosa aberta no abysmo do coração.

Que de soluços, que de ais compungentes não me tem torturado a vida, desde que vos vi pela vez primeira, e tão somente o pranto, unico allivio do infeliz, me tem embalado na doce esperança d'um dia ter uma recompensa celeste.

Eu vos vi e vos amei... mas podéra talvez esquecer-vos, podéra talvez suffocar esta scentelha divina que me queima o coração se não mais vos tornasse á ver... mas debalde... (Meu Deus quanto não tenho feito para olvida-la!)

Criança louca. Pelos escondrijos mais escuros, mais tenebrosos, como um criminoso que se afugenta das vistas do universo, pelos lupanares mais immundos e torpes, como um ébrio á doudejar, sedento de gozos á saciar loucuras pelos êrmos mais remotos e descampados, qual louco bardo á descantar sentido, pelos templos e pelas rochas, pelas plagas e pelos desertos, como um espectro vagabundo, sonambulo, sombra errante á definhar de dôr, pór quanto ha na terra de medonho e de horroroso, pelos cabos e pelas trevas, pelos abysmos e pelos antros, por tudo tenho divagado áfim de anniquillar este amor igual aos idealisados pelos genios, ou como um sonho dourado d'um poeta no ardor do delirio, ou como uma dessas visões ceruleas como estrellas á scintillarem no espaço, ou como uma dessas creações phantasticas e soberbas realisadas pela mão do artista! e nada... nada... tudo me tem sido debalde!... quanto mais me quero affastar, mais de vós me avizinho, mais em vós se alimenta o meu pensar; mais a mente a revê em sonhos; mais a phantasia a pinta com os adornos da belleza, com os encantos e ornatos de divina formosura! mais a vejo tranquilla e serena envolvendo um olhar piedoso, um sorriso de compaixão, mais sorvo effluvios santos e puros que vossos olhos derramam, e o mel das delicias vem adocicar-me os labios tremulos de amor e ébrios de volupia! Quanto mais me quero affastar, um labyrintho me enleia, uma barreira me impede. Como fugir, luz de minha alma, estrella de minha vida, meu astro na tormenta? Foge acaso a flôr ás gottas do orvalho crystallino? Foge a rôla ao doce soluço do estremecido espôso? Foge o genio do deserto ás melodias das caravanas errantes? Sem vós eu seria uma noite sem luar, um oceano sem vagas, uma espuma sem alvor, uma lyra sem cordas! Sem vós eu seria menos do que um verme e menos do que sou! Um raio á brilhar veloz e logo á perecer! Se não existisseis eu não teria razão de ser! Sois a alma de minha alma, a vida de minha vida, o movimento que me faz rolar pelas escabrosidades do mundo!

Como fugir se sois o encanto, a magia, a encarnação da luz, o paraizo, o céo! E como deixar de ver-vos? Sim, eu vos vejo, sim, eu vos vejo á todas as horas, á todos os momentos, de dia e de noite, na luz e nas trevas, no sol e na lua, no monte e no prado, nos sonhos, nas inspirações, nos arroubos, nas nuvens, no céo, na immensidade do espaço! A tardinha quando a natureza sorri eu vou vos ver; sim, é á tarde! nas horas em que os fogos do occidente douram os comes das montanhas e languidos pallidos mergulham-se nas vagas ceruleas do oceano; nas horas em que vagam as aves na amplidão e pressurosas correm com seus tenros filhinhos em busca de um abrigo para repousar das fadigas do dia; nas horas em que o pastor tange o rebanho e alegremente entôa as doces canções dos amores que murmuram os bosques verdejantes; nas horas em que as virações forasteiras vão modulando canções pelas comas das florestas e casando os seus harpejos ás harmonias dos cantôres das selvas; em que rumoreja a brisa segredos á campina, as auras são melodiosas, e as flôres pendem ao doce sopro do favonio; em que os céos se tingem de purpura, as nuvens se douram dos raios do crepusculo e os passarinhos descantam! Sim, é á tarde, a hora da saudade e da ternura; a hora das recordações infantis e dos intimos segredos! E' nessa hora em que vos vejo sempre, mais bella do que uma imagem de Murillo, mais sublime do que uma pintura de Rembrandt, mais seductora do que Ophelia delirando de amor, mais linda do que as phantasias de Ossian, mais formosa do que Venus surgindo das espumas do mar!

Depois é a noite, alta noite, quando tudo é silencio, quando tudo dorme, e só os genios velam, as sombras, os seres invisiveis; quando o mundo está engolfado em seu somno profundo, eu vou, phantasma de dôr, exposto ás intemperies do tempo, ao rijo açoite dos ventos, ajoelhar-me diante de vossa morada e murmurar docemente o vosso nome querido, como um hymno de amor, uma prece fervente; cravar beijos delirosos por onde fizestes roçar a mão graciosa e linda, vivo reflexo da alvura resplandecente da espuma.

E quanto mais vos vejo, e quanto mais vos contemplo, mais redobro de paixão! e sabeis porque? porque a vossa sociedade, a vossa physionomia luminosa, o vosso ar triste e pensativo, o vosso semblante angelical, onde se retrata—a innocencia dos cherubins fulgureos, tem um que de indefinido e eloquente que arrebata e seduz. Parece-me que respiraes n'uma atmosphera que não pertence ao ser humano, e sim ás creações d'azas peregrinas, ideáes de Rubens e Handick, formas mysticas cobertas de esplendores, anjos louros d'olhos azues e meigos, sob mantos de estrellas fulgurantes, que fugiram do paraizo para deslumbrar o universo com seus encantos e fazer pasmar a terra, o mar, os céos com sua passagem radiante.

Deus vos creára n'uma hora propicia em que o firmamento era limpido e diaphano, as auras mais sussurrantes, a viração mais suave, a aurora mais esplendida e fagueira!

Rôla innocente, pomba de candura, porque cantaes tão triste, porque descoraes á tarde, porque palpita-vos o seio? Vossa voz semelha o sussurro dos leques dos coqueiros; a nota suava e melodiosa das harpas dos prophetas; a canção dhulia que soltam as casuarinas nas horas de volupia; a melodia vibrada na lyra do trovador que tange as magoas do peito e as recordações da infancia; o suspiro exhalado pela brisa e repercutido pelos échos das soidões!

Quando vos ouço, creio ouvir a musica do céo, os cherubins á entoarem hymnos de amor ao Eterno! Sinto n'alma as vibrações das harmonias das brisas sussurrantes; me enlevo ouvindo a fonte que serpeia, o murmurio do regato á deslisar cadente nos seixinhos! Candido lyrio, porque desmaiaes de amor languido, mimoso quando o orvalho vos chora perolas luzentes? Porque branca fada gentil fugio ao raio de luz inspirado de vosso bardo sonhador? Porque? tão cêdo... Acaso já empenhastes as flores de vossa juventude tão lindas e cheirosas como a myrra da Arabia e a rosa de Tunis? Já em algum altar as depozestes tendo beijos de labios de mancebo todo ardor e enthusiasmo? Sim, por ventura amaes?...

Ah! meiga apparição das noites delirosas, aguia d'amor sublime entre as mais bellas estrellas vesper, harmonia do universo, por vós sonho, penso, deliro, ando em chammas, me arrebata a vida... Por vós me esqueço da treva e da luz, do dia e da noite, do mundo e até dos céos... De quando em vez busco uma illusão, engano, sonho, chiméra para embalar-me em dôce elevação! mas debalde... As vezes busco uma sombra, um phantasma para distrahir-me as scismas... e tudo é vão... Ora corro atraz de um espectro, procuro uma forma de mulher, e encontro um cadaver, um esquelêto, a duvida, a incerteza, o vacuo, o nada... Ora tenho medo da luz, dos raios, das estrellas, das selvas e dos prados, dos lyrios e das rosas... Ora como um louco sigo um passarinho, sorvo o perfume das flôres, me extasio com a canção das auras, e o idylio das aves... As vezes affronto os horrores, procuro as trevas, a noite, a escuridão, a tempestade, o mar, as rochas, e tento ver nas profundezas dos abysmos algum ninho para segregar-me do contacto do mundo... e nada... Sempre a vossa imagem ante os olhos radiante de belleza, apparição do ether baixado sob mantos de nuvens azulados! ora triste, pensativo, como que querendo suavisar-me com o riso nos labios e o olhar de candidez! Ora porém com o semblante carregado, o rosto escurecido por lugubre sombra e como os labios cuspindo um despreso, um escarneo de maldição!... As vezes vos vejo mais tranquilla e risonha semelhante a lua com o seu cortejo de estrellas, ou a nuvem dourada passeando pelas campinas ceruleas do céo; então me julgo mais feliz, supponho vos possuir e vos gozar, penso sorver delicias d'um paraiso de venturas, e vejo ante mim aras sacrosantas onde vós ides depôr as vossas flôres ainda não myrradas pelo sopro do infortunio! Sim, vejo um altar explendido, brilhante; ouço uma voz chamar-me, que pela doçura conheço ser vossa, dizer-me ternamente. Vem, enlacemo-nos, apertemo-nos n'um abraço de noivo e subamos á estas aras para consumação de um eterno hymineo!

Oh! que infeliz me sinto! Como choro prantos de prazer e suavidade! Como o riso vem brincar á flôr dos labios, o coração palpita harmonioso, alegremente me bate desejando rolar á vossos pés n'um extasis sublime?

Será possivel que ainda me não tendes comprehendido!

Vós para mim sois como um sonho de poeta no ardor do delirio, em noite de inspiração aos sons das melodias ethereas! Sois como uma creação de fronte onde fulgem resplendentes os laureis do genio! A visão linda e vaporosa das phantasias azús! O ideal mais completo das imaginações de fogo!

Bella como a primeira aurora que despontou no universo! Sois um riso de Deus que dos labios tombou quando ledo brincava com os louros seraphins do paraiso!

A meiga phantasia de uma hora de loucura! Bella como o ultimo raio do sol se despedindo do mundo! A obra mais perfeita das mãos do creador! Em vós elle admira a sua sublime perfeição! Pasmo, elle desmaia ante a candura de vosso rosto luminoso! Pareceis-me o Eloah orvalhado com as lagrimas de Jesus Christo!

Quem sabe se não tivesseis vida no sorriso da aurora, nos raios das estrellas, nos occeanos de luz, no pranto do Golgotha? Mais bella que a nuvem, que a rosa, que o lyrio a beira d'um regato encantais e seduzis ao primeiro relance de um olhar!

Mais bella que a concha vogando languida e dôce nas azuladas ondas do mar Egêo, que a branca espuma s'envolvendo n'um lençol de arêa, que a rova de Tunis embriagando as auras, que a flôr do deserto, que o jasmim do valle, arrebataes e prendeis! Mais bella que a perola de Onphia e de Golconda, que a saphyra e o rubim, que a serêa encantada nos palacios de crystal, que a fada da floresta, que a limpha pura, que a conchinha á boiar, que a mariposa gentil, um simples meneio de cabeça vosso faz arder a fronte, demolir montanhas, passar abysmos, derrocar muralhas! um ligeiro caminhar a pisar corações, palpitar de enleio e sentir a immensidade do tromento a immensidade da ventura! Ideial, apparição, sonho, crença, visão, sombra de luz, Haidéa Julia, Fordarina, Laura, Leonor, Grecthen, Desdemona, Ophelia, tudo em vós se reune e á tudo excedeis, porque sois o mais sublime encanto da natureza, porque Deus é o unico pintor de vossos adornos divinaes!

Imagem de pureza—Eu vos amo, sim, eu vos amo! Com uma paixão louca qual a dor que soffre o moribundo nas ancias da morte... Amo-vos com um amor forte e eterno que se não deixa suffocar nem pelo martyrio!... ouvi:—é um grito, é uma prece, é uma dor, uma loucura, mas ouvi! Louco que sou... para que dizer que amo... á ella que talvez tem compaixão tenha de minhas lagrimas... Louco que sou... para que ama-la, á ella que me não offerece o seio palpitante, ninho de amores, dôce sanctuario, urna santa e pura para recostar minha fronte scismadôra e modular meu cantico de dor!... Louco que sou... para que dizer que a amo... á ella que não pensa em mim um só momento e os labios não roça sobre o meu rosto pallido pelas vigilias e humido dos prantos!... Oh! sim, louco que sou,... oh! muito louco, mas louco de não ter de vossos olhos um olhar ardente e meigo languido, dôce e fascinante!

Um olhar que arrastra as turbas, um olhar que move as pedras, olhar de estrella que faisca raios? Branca fada, roça tuas azas niveas sobre minha fronte amargurada, que descamba de dor! Vem, meu anjo, rindo e chorando de amor de loucura orvalhar de esperança o meu seio angustioso! Adoça-me com o mel que destillam teus labios! Banha-me de fel com os raios de teus olhos! —enche-me de tua rosa com o sorriso de tua bocca! Derrama-me harmonia com a musica de trevas, mais sonora do que as harpas de Lião, mais seductora do que os cantos das serêas!

Um dia vos vi mais bella ainda que a apparição de um sonho.

Era de noite. Estaveis descuidosa e morlemente recostada sobre uma janella, aspirando o dôce aroma das auras e contemplando o azul do firmamento.

Com a face pendente á mão candida e pura parecie engolfada em scismas angelicaes e tristes. Scismaveis. Era um anjo que envolto em nuvens, como no manto de estrellas a abobada celeste, queria talvez sondar um mysterio tenebroso, no horizonte da vida descortinar uma aurora que se occultam nas nuvens do provir.

(Continuar-se ha)

VARIEDADE

Processo de Pedro Bonaparte.

(Conclusão)

Em que occasião podia elle ter o palitot desabotoado? Só em uma, quando ouvio o amigo ferido, e sendo elle mesmo perseguido procurou o rewolver na algibeira. Quereis melhor testemunha para provar que Fouvielle não estava armado? A consequencia que se deduz de tude isto, é que o accusado atirou sobre estes pobres moços desarmados, sem provocação e sem defeza. E' esta a unica testemunha do que affirmo? Não é.

V. Noir tinha luvas, e eram novas e muito justas, como declararam as testemunhas. E que aconteceu? Depois da morte as luvas estavam intactas. E porque? porque não houve bofetada, nem murro: porque com a força de Hercules, que todos reconheciam em V. Noir, se elle tivesse batido no accusado a pelle das luvas teria rebentado. Por esta fórma depõem o paletó de Fouvielle e as luvas de V. Noir. Ha outra coisa mais grave. Foi ferido e desceu fatigado e moribundo, fazendo sómente movimentos automaticos. Procurou o caminho, seguio-o, e veio cair á porta d'esta casa homicida. Ha testemunhas que o viram desfallecer, seguir-se o stertor, e succumbir logo. N'este momento o pobre rapaz tinha o chapéu em uma das mãos inteiriçada, na mão direita. Ora é isto que o confunde e o condemna! Chama-se a isto uma demonstração. Não foi um dito de mulher, foi um dito de homem, foi uma testemunha digna de credito. Ha n'isto um concurso de circumstancias que proclamam a verdade. Aqui os vestigios da verdade existem de um modo providencial, são a passagem da bala, as luvas e o chapeu.

Estas tres testemunhas que não mentem, accusam P. Bonaparte, e bradam-lhe: *Tu es ille vir*? Foste que o assassinaste! (Sussurro.)

Nem mesmo o doutor Morel pôde impedir que o chapeu, a bala e o caminho que ella seguio e as luvas fossem uma demonstração inexoravel! Comprehendo perfeitamente que o accusado tinha todo o interesse em combate-la.

Conclui. Prometti ser claro, franco, e preciso, e parece-me ter cumprido a minha promessa. Offereço respeitosamente ás vossas consciencias as demonstrações que açabo de fazer. Seja-me permittido dizer que não sei qual será a vossa decisão, não me pertence perscrutar o segredo das vossas consciencias. O que sei é que este pobre moço já foi julgado pelo povo. No dia do seu enterro uma facção, facção que se chama 200:000 cidadãos o acompanhou até a sua ultima morada Foi profundo o seu pesar Paris cobrio-se de lucto e na cidade se mostrava aquella dôr sentida, que Tacito chama dôr sem voz *sine voce dolor*. Foi enterrado n'um cemiterio humilde, onde encontrou corações leaes, e ella que na sua vida de mancebo, tanto pensava, não na gloria, mas na reputação, teve pelo *veredictum* d'este jury, pelo *veredictum* da democracia, manifestado pelo voto de 200:000 consciencias, a immortalidade do martyrio. Ao lado d'elle, outro *veredictum* não menos sagrado foi proferido, *veredictum* que conferio ao seu adversario, ao homecida, a Pedro Bonaparte, a immortalidade do assassinato e da infamia!

P.—O advogado é accusador e não guarda a reserva que deve guardar para com um accusado. Espere ao menos que seja julgado para o tratar como assassino.

M. Laurier.—Sustento que é assassino.

P.—Então prove-o.

M. Laurier.—Sustento-o e já o provei.

P.—Não posso consentir que empregue similhantes expressões, e repito que deve esperar a decisão do jury para poder empregar tal expressão.

A segunda observação do presidente foi recebida com bravos e applausos prolongados, que partiam do fundo do auditorio e da tribuna.

Causou admiração que o procurador geral não se lembrasse de requerer contra os perturbadores, nem de pedir providencias para fazer cessar estes applausos improprios de uma sala de audiencia.

O advogado Floquet voltou-se para o publico e bradou: Estejam calados, corsos!

Restabelecido por fim o silencio o presidente levantou a sessão.

Eram 5 horas.

Nova America

AS QUATRO RAÇAS

(Conclusão)

O *Pelle-vermelha*, filho dos antigos caçadores dos Allegharier, das montanhas Rochosas e das vastas planicies, só existe nas longiquas solidões do Oeste. A civilisação, isto é, o Americano de rosto pallido, forçou-o a refugiar-se com a sua squaw, o bufalo, o bizonho, o antilope. Assim não se encontra, salvo raras excepções, senão nas regiões desoladas, situadas ao oeste de Missouri e Mississipi. Encontrareis, proximo á catarata do Niágara, ou proximo ao Oneida (Madison) especies de colonias de *pelles vermelhas* muito pittorescas, mas que pouco valem. Um Mohawk, um Chezokie, um *jaqueta vermelha* vos venderão bengalas e cachimbos, arcos e flechas; em geral as creanças e as moças que transitam por estas paragens são presa destes selvagens. O Pelle vermelha do Oneida cultiva um pouco de trigo e de milho, canta psalmos, derruba as melhores arvores, e passa o dia a deplorar a loucura de seus pais, que lhe alienaram a liberdade; muitas vezes mesmo vem-o tornar a tomar o tomahawk, atirar á cara do homem branco com os presentes outr'ora recebidos, e tomar o caminho da guerra e os habitos da vida nomada. Taes são os ultimos representantes dessas poderosas tribus, dessas nações aguerridas, que em outro tempo habitavam as vastas regiões que separam o lago Erie da Susquehama. Não ha nada mais difficil que obrigar o *Pelle vermelha* a residencia fixa e a trabalho assiduo. Não quer usar, nem da pá, nem da grade; antes quer esmolar, mas não trabalha; assim o vapor das locomotivas, o fumo dos engenhos e as fadigas agricolas dos bancos, atiraram-os, com o lobo e a cobra casvavel, para as florestas e rochas dos Allagharies, onde outr'ora podia esfolar a mulher branca, e fazer reboar nos écos o seu triumphante grito da guerra. Do Missouri ao Colorado, ainda se encontra, figura historica, antes que poder real, vigiado por uma cadêa de fortalezas, que analogas ás que a Porta Ottomana mandou construir na fronteira da Syria, attesta, com uma reserva de forças reunidas em um ponto, a preponderancia dos Estados-Unidos Apenas algumas centenas, renunciando a pintar o corpo e á dansa guerreira, consentiram em domiciliar-se debaixo de um tecto como os bancos, a cavar a terra, a beber gin e aguardente, o que desempenham perfeitamente.

Fallemos agora do homem de raça amarella.

Este, em geral, chim, algumas vezes malaio ou dayale de Sumatra ou de Java, não tem de que viver em seu paiz.

Emigra, é natural. O salario o chama á America. Do extremo do archipelago oriental, corre e pede em que empregar-se. Por um ou dous dollars, engomma-vos as camisas, procurará ouro nas minas e prepara-vos uma fritada de ovos. Sessenta mil chins vivem felizes nos Estados-Unidos. São muito uteis, habitam a California, Utah, Montana, o Texas. Muitos regressam ao paiz natal; maior numero aclima-se, casa, e cria pequenos chins-americanos em quantidade consideravel. São bouddhistas; professam a poligamia, algumas vezes o roubo, e praticam o infanticidio sem sombra de remorso. Tem pouca força physica, muita flexibilidade, e paciencia. Com seus olhos em linha obliqua, são feios, doceis, industriaes e não fazem mal a pessoa alguma. Promptos a executar tudo que se lhes manda, encarregam-se de recados, de varrer a casa, juntam a uma ligeireza maravilhosa excessiva economia e uma longanimidade sem igual.

Por uma codea de pão trabalham o dia inteiro sem se queixarem. Precisa-se em uma familia americana, quem lave o assoalho? ahi está o chim. Um negro fugiu sem cumprir o seu contracto com o mineiro, lá vai o chim.

Hap-Chang é lavadeiro; *Chi-hi*, cosinheiro; *Cumthing* é ama de creanças. Os homens mesmo preferem as occupações femeninas: e desempenham-as muito bem. Aqui está *Louzing*, meu bom amigo, que tomarieis por uma solteirona, tantas são as suas rugas amarellas e multiplicadas; sua grande trança panteada chega ao chão. É um artista admiravel em questão de lavar e engommar camisas. Seria perfeito, se podesseis conseguir que não cuspisse nos punhos e nos collarinhos: se consentisse em substituir pela aspersão de algumas gottas de agua pura o seu methodo rotineiro nas natural. Não o conseguireis nunca; responde-vos sorrindo que é absolutamente o mesmo; e se vos encolerisaes e o sacudis pelo rabicho e lhe esfregaes o nariz minusculo no ferro em braza de engommar, não triumphareis de sua resistencia; não conseguireis que abandone seu antigo costume, apoiado em longa impunidade.

Dir-me-heis que os sessenta mil chins, são hoje pouca cousa. Em alguns annos haverá *seiscentos mil*, os quaes cultivarão as collinas que vão dar ao pacifico. Serão eleitores, formarão os jurys, interpretarão as leis; e instalarão igrejas bouddhistas. Na California e no Orégon podem tornar-se mais numerosos. Então principiará uma luta singular; guerra de concurrencia entre os fortes trabalhadores europêos, que se alimentam de carne de boi, e os debeis asiaticos, que comem arroz.

Cada uma destas raças tem habitos de vida, genio proprio e consciencia innata. Não só entre elles differem consciencia, habitos e genio diverso, mas sua hostilidade é amarga e inveterada; como terminarão por conciliar-se estas dissonancias? Como combinarem-se as qualidades tão destinctas de meus quatro amigos, que são:

O *lavadeiro* Son-Sing, de Nevada, chim;

O *selvagem* Cão Mosqueado, das montanhas Rochosas;

O *moço do hotel*, Eli Brown, de Rechemont, negro;

O poeta Henrique Wadsworth Longfellow, de Boston.

FOLHETIM

OS DRAMAS DA ALDEIA

POR

Ponson du Terrail

(Continuação do n. 101).

XXXIII

— Meu amigo, — disse Juval — a probidade é grande cousa; mas, como tudo o mais, deve exercer se com moderação.

O Mulot respirou.

— Bem sabe que vivemos n'uma época em que o dinheiro é tudo. Não o censuro por gostar da mestra; mas, querendo casar com ella, é preciso que o negocio renda.

— Como assim?

— Eu me explico. Sua irmãa teve um filho do commandante e arranjou a herança toda. Ora a sobrinha acommodou se; mas se eu me achasse no lugar d'ella, propria a annullação do testamento.

— Mas o commandante podia testar em favor de quem quizesse— disse o Mulot.

— De accordo; com tudo tambem podia ter casado com sua irmãa ou pelo menos perfilhar o pequeno e não fez uma cousa nem outra.

— Porque não teve tempo.

— Seja assim, mas diz-se que tivera tempo de fazer outro testamento.

E Juval pela segunda vez fixou o Mulot no branco dos olhos.

O Mulot nem pestanejava.

Esse testamento não appareceu. Não creio tudo o que se diz sobre o objecto; mas, emfim, os tribunaes, levada lá a questão, tinham que apreciar tudo e...

— E julga...

— Ora então ouça o meu parecer.

— Ouço.

— Trate de desposar a mestra, depois intente a annullação do testamento e verá como sua irmãa transige.

O Mulot sentia-se arrebatado com o que ouvia.

— Mas para tudo isso — disse elle — é preciso dinheiro.

— Realisado o casamento, se precisar, venha ter comigo.

O Mulot encarou com Juval, que tambem o fixára, e estes dous entes comprehenderam-se.

— Visto o seu interesse por mim, vou contar-lhe tudo.

— Ouçamos.

— Receio bem não chegar a desposar a mestra.

— E orgulhosa talvez?

— Creio que anda com a cabeça tonta e que pensa em alguem.

— Em quem?

— Em alguem que tambem pensa n'ella.

Juval arregalou os olhos.

— Um senhor do palacio.

— Anatole?

— Exactamente.

E o Mulote contou o que vira e parte do que passára com Pamella.

— Isso está máo, — disse Juval, franzindo os sobr'olhos — tanto mais que Anatole, o qual não tem um soldo, póde bem ter feito as contas que eu fiz depois.

— Que contas?

— As da annullação do testamento.

— Oh! se eu podesse dar cabo d'elle!

— Não conseguia nada; o melhor era po-lo d'aqui para fóra, mas isso não é facil. Ha muito que quiz comprar-lhe a casa que eu desejava habitar, porém não a vende nem que lhe deem o triplo do valor. N'um anno em que esteve muito em baixo, quiz emprestar-lhe dinheiro, mas não o acceitou: se acceita, estava pilhado.

— E todavia, parece que tem dividas.

— Uma só: deve seis mil francos, de que paga regularmente os juros e cujo capital jámais lhe será exigido.

O Mulot estava impassivel e Juval continuou:

— Com tudo o credor não passa de ser um rendeiro com bem poucos recursos. Já lhe offereci um lucro para me passar a divida; mas, com receio de que eu vexasse o devedor, não quiz.

O Mulot então sorrio-se e disse-lhe:

— Pois ha quem seja mais fino do que o senhor, porque obteve a passagem da divida sem gastar nada de luvas.

— Isso não é possivel.

— Pois sou eu mesmo.

Juval ficou tão sorprendido, que ia deitando por terra o copo e a mesa.

— E como fez isso?

O Mulot tinha avançado muito para poder recuar e entendeu dever-se entregar completamente a Juval.

Contou-lhe, peis, tudo e em conclusão disse:

— Desgraçadamente, só me enganei em uma cousa.

— Qual?

— Pensei que minha irmãa me emprestava os seis mil francos e recusou-m'os.

— Tanto melhor, porque é mais um motivo para que o senhor depois lhe proponha em juizo a annullação do testamento.

— Mas eu não tenho os seis mil francos.

— Empresto-lh'os eu.

— O senhor?

— E porque não? Porém o senhor ha de proceder logo á execução e eu serei o comprador do palacio.

— E parece-lhe que o homem não achará quem lhe empreste o dinheiro?

— Cá no sitio de certo que não. Depois eu indico-lhe um official de justiça que nem lhe dará tempo de piar!

O Mulot contemplava Juval. Este estava sério.

— Não fallemos por hoje mais n'isto... Amanhãa vá almoçar comigo. Durma tranquillo a respeito da pequena. Se se me mette em cabeça que ella tem de ser sua esposa póde considerar-se o negocio feito.

Juval apertou-lhe a mão e disse-lhe:

— Até amanhãa.

O Mulot retirou-se socegado de espirito.

Já não carecia da Martina. Desde o momento em que Juval se empenhava no negocio, elle que tinha tres vezes a riqueza de suá irmãa, a partida estava ganha.

E, embebido em mil pensamentos lisongeiros, ia elle caminho de casa, bamboleando-se e cantarolando, como costumava.

Todavia não ha felicidade sem inquietação, como não ha céo sem nuvens.

O Mulot ia ver a demonstração d'este axioma.

Ao entrar na quinta da Bella-Vista, deparou com uma creatura humana acocorada em postura bestial no patamar da porta.

Era a Cabrita.

Gostára da hospitalidade do seu homem e voltava ali.

Ella ergueu-se um pouco timida ao ve-lo, porque sahira d'aquelle lugar escarnecendo-o e receiava que elle estivesse zangado.

O Mulot fez seus calculos de homem pratico e resolveu recebe-la bem.

— Por aqui, minha cabra? — disse elle —Chegas a proposito.

— Porque?—perguntou ella.

— Porque puz a Dorothéa na rua.

— E o motivo?

— Isso são contos largos.

— Então estás só?

— Estou, e lembrou me que, se quizeres ficar por criada, não procurarei outra.

O Mulot calculava que ao menos esta não ganharia soldada.

A Cabrita não se escandalisou da proposta, mas disse-lhe:

— Venho aqui por um motivo especial.

— Qual é?

— Preciso fallar-te.

— A respeito?

— De Rouxinol.

O Mulot estremeceu,

A Cabrita proseguio:

— Já o encontrei tres vezes nos Malzigues.

Os Malzigues era o ponto da floresta onde fôra assassinado Saurin.

— Ánda agora por ali á caça?

— Não o creio, porque não tem espingarda.

— É porque arma laços.

— Bem sabes que ali é o couto dos cabritos montezes e que por isso não se armam laços

— Então que faz elle por lá?

— Não sei; mas, quando me vê, esconde-se.

— E que conclues d'ahi?

— Que elle suspeita que fomos nós os autores da cousa.

O Mulot teve um ataque de nervos, mas momentos depois recobrou o animo e disse-lhe:

— Seria preciso uma grande finura da parte d'elle para conseguir provas. Por agora é tempo de descansar; vai á noute em meio.

E, tirando a chave do bolso, entrou em casa.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO — RUA DUQUE DE CAXIA

ILEGÍVEL